Porto Alegre, Terça, 10 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8392

RS TEM AGOSTO COM MENOR NÚMERO DE HOMICÍDIOS E ROUBOS COM MORTE NOS ÚLTIMOS 14 ANOS.

Freepik



O número de homicídios cometidos no Rio Grande do Sul caiu 27% em agosto, na comparação ao mesmo mês de 2023, passando de 135 para 98 vítimas. Trata-se da menor quantidade desde 2010, quando a Secretaria da Segurança Pública (SSP) começou a sistematizar a estatística sobre esses e outros crimes. Já os casos de latrocínio (roubo com morte) diminuíram 67% na mesma base comparativa: antes seis, agora duas ocorrências. Página 44



BNDES DISPONIBILIZA MAIS R$ 150 MILHÕES A EMPRESAS GAÚCHAS AFETADAS PELAS CHUVAS DE MAIO.

Página 26

Rafael Ribeiro/CBF

DORIVAL JÚNIOR PREPARA MUDANÇAS NO ATAQUE DA SELEÇÃO BRASILEIRA CONTRA O PARAGUAI NESTA TERÇA.

O técnico Dorival Júnior prepara uma mudança no ataque da Seleção Brasileira para enfrentar o Paraguai, nesta terça-feira (10), às 21h30min, no estádio Defensores del Chaco, pela 8ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. No treino dessa segunda (9), o último antes da partida, Endrick foi escalado entre os titulares no lugar de Luiz Henrique. Página 70

OPOSIÇÃO ENTREGA AO SENADO PEDIDO DE IMPEACHMENT DO MINISTRO DO SUPREMO ALEXANDRE DE MORAES.

Página 11

Lula escolhe deputada estadual de Minas Gerais para o comando do Ministério dos Direitos Humanos.

Reprodução



Macaé Evaristo participou de reunião com Lula no Palácio do Planalto durante essa segunda-feira (9).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu nessa segunda-feira (9) a deputada estadual de Minas Gerais pelo PT Macaé Evaristo para assumir o Ministérios dos Direitos Humanos no lugar de Silvio Almeida, demitido na última sexta (6) após ser alvo de denúncias de assédio sexual. Almeida nega as acusações

Lula se reuniu com Macaé na tarde dessa segunda. Após a conversa, o presidente relatou a aliados que o martelo estava batido. A posse deve acontecer ainda nesta semana.

A nova ministra se comprometeu com o presidente a não concorrer a um novo mandato de deputada estadual em 2026 e a ficar no cargo até o fim do mandato do presidente.

Em um primeiro momento, a exigência de Lula criou um impasse para a escolha de Macaé, já que ela planejava disputar um novo mandato de deputada estadual daqui a dois anos. Porém, na noite de domingo (8), a parlamentar petista reviu a sua posição e disse a aliados que aceitaria abrir mão de tentar renovar seu mandato para poder ser ministra.

Logo após a demissão de Silvio Almeida do cargo, Lula disse a ministros do seu governo ter a intenção de escolher uma mulher negra para o Ministério dos Direitos Humanos, requisito que Macaé preenche. Uma pessoa com esse perfil para o ministério seria uma forma de responder à crise provocada pelo episódio da demissão do ex-ministro, alvo de denúncias de assédio sexual, o que ele nega.

Macaé Evaristo é professora, foi secretária municipal de Educação em Belo Horizonte entre 2005 e 2012 nas gestões de Fernando Pimentel (PT) e Márcio Lacerda (PSB). Entre 2013 e 2014, ocupou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, período em que a pasta esteve sob o comando de Aloizio Mercadante e José Henrique Paim. Ela também é prima da escritora Conceição Evaristo.

Em seguida, quando Pimentel governou Minas entre 2015 e 2018, Macaé assumiu a Secretaria de Educação. Em 2020, foi eleita vereadora em Belo Horizonte e em 2022 deputada estadual. Durante a transição dos governos Jair Bolsonaro e Lula, fez parte parte do grupo de trabalho da educação.

Com a escolha, o PT ampliaria o seu espaço no governo. O partido ficará com 13 das 39 pastas sob o seu comando. Silvia Almeida não tinha filiação partidária.

Cresce o número de casos de assédio envolvendo o ex-ministro Silvio Almeida.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Silvio Almeida foi demitido do cargo pelo presidente Lula.

Na quinta-feira (5), quando estourou o escândalo de assédio sexual envolvendo Silvio Almeida, a ONG Me Too Brasil tinha sido procurada por quatro mulheres relatando terem sido importunadas sexualmente pelo então ministro dos Direitos Humanos. Mas esse número cresceu na sexta (6) com a exposição do caso.

As investigações sobre esses episódios estão sob a responsabilidade do Ministério Público Federal e da Polícia Federal. As informações são do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo.

Entre as supostas vítimas de Almeida está a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (Igualdade Racial). Ela afirmou em reunião com outros ministros no Palácio do Planalto que foi assediada pelo então titular da pasta de Direitos Humanos.

De acordo com o site Metrópoles, que revelou a denúncia contra Almeida, o então ministro teria tocado na perna de Anielle em uma reunião na Esplanada e dado beijos inapropriados ao cumprimentá-la, além de usar palavras de cunho sexual e baixo calão.

Ao se pronunciar pela primeira vez após a revelação do caso, a ministra disse, por meio de nota, que ”não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência”, que ”agir imediatamente é o procedimento correto” e que ”contribuirá com as apurações, sempre que acionada”.

Denúncias

Entre janeiro e agosto deste ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu 557 denúncias do tipo envolvendo servidores de órgãos e repartições federais, numa média de dois casos por dia.

Registradas nas ouvidorias de cada órgão, as denúncias são compiladas por auditores da CGU em um sistema que monitora cada procedimento aberto. Os canais de contatos para as vítimas vão desde ministérios, autarquias ou universidades federais. Para proteger as vítimas, os nomes envolvidos no caso são preservados sob sigilo.

Os dados da CGU mostram que o número de denúncias de assédio sexual na esfera federal tem crescido ano a ano. Em 2023 foi quando houve mais registros, com 920 ao todo. Em 2022 foram 531. Já em 2021, 178.

Quem caracteriza cada denúncia como assédio sexual são os próprios auditores da CGU, que centraliza os casos que chegam das ouvidorias. Quando necessário, são acrescentados novos elementos de prova para, então, encaminhar os casos para apuração pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal.

Em 2024, a maior parte das denúncias estão relacionadas a órgãos subordinados ao Ministério da Saúde e a universidades federais. Procurados, CGU e Palácio do Planalto não comentaram.

Silvio Almeida foi demitido um dia após a organização Me Too Brasil revelar ter recebido denúncias de assédio sexual contra ele. No caso dele, contudo, não houve registro no sistema oficial do governo. O então ministro negou as acusações, que chamou de ”ilações absurdas” e, em nota após a demissão, disse que provará sua inocência.

”Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Toda e qualquer denúncia deve ter materialidade. Entretanto, o que percebo são ilações absurdas com o único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias, e bloquear o nosso futuro”, afirmou o agora ex-ministro.

Advocacia-Geral da União recorre contra decisão do Tribunal de Contas da União que autoriza presidentes a incorporar presentes de luxo ao acervo pessoal.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) que reavalie entendimento de que "não existe norma clara" na legislação sobre critérios para determinar quais são os presentes recebidos por presidentes que devem ser incorporados ao patrimônio público.

A AGU afirma essa tese fere o interesse público, afronta os princípios da razoabilidade e da moralidade administrativa e causa danos ao patrimônio cultural da União.

Para a Advocacia, a decisão do TCU abre brecha para a devolução de presentes já incorporados ao patrimônio da União aos ex-presidentes da República, o que causaria um efeito retroativo negativo.

Em agosto, o TCU decidiu que o presidente Lula não precisa devolver um relógio de luxo que ele ganhou do fabricante Cartier em 2005, no primeiro mandato dele como presidente.

A decisão sobre o caso do relógio de Lula se deu por maioria dos ministros do TCU. Por 5 votos a 3, o plenário do TCU seguiu o voto do ministro Jorge Oliveira, que foi secretário-geral da Presidência da República no governo Bolsonaro.

O ministro entendeu que, por falta de uma norma clara para o tratamento de presentes recebidos por presidentes da República, Lula não precisa devolver o relógio.

Segundo Jorge Oliveira, uma norma como essa deve estar prevista em lei, o que é uma atribuição do Congresso.

Essa decisão abre a possibilidade de o mesmo critério vir a ser aplicado no caso das joias recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Regra de 2016

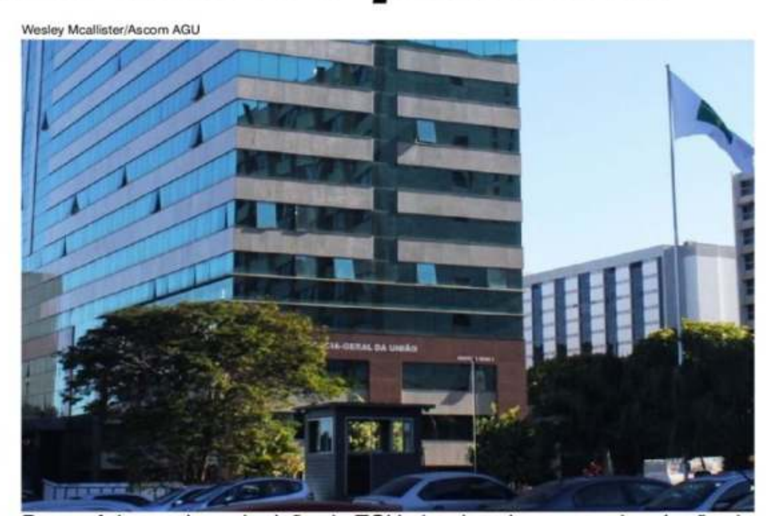
Em 2016, o TCU estabeleceu uma regra para tratar de bens de alto valor recebidos por autoridades. Os presentes deveriam ficar em acervo da União, em vez de virar patrimônio particular do presidente após o fim do mandato.

O ministro Jorge Oliveira defendeu que essa não é uma atribuição da Corte.

Só que foi com base nessa norma que, em 2023, o Tribunal determinou, por decisão unânime, que Jair Bolsonaro devolvesse as joias dadas pelo governo da Arábia Saudita.

No recurso, a AGU afirma que a Constituição Federal estabelece que "são bens da União os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos".

Wesley Mcallister/Ascom AGU



Para a Advocacia, a decisão do TCU abre brecha para a devolução de presentes já incorporados ao patrimônio da União aos ex-presidentes da República.

Nessa lista figurariam os presentes entregues aos chefes de Estado durante eventos diplomáticos, visitas oficiais ou quaisquer outras circunstâncias similares.

A Advocacia argumentou ainda que leis detalham procedimentos de transparência e controle dos bens relacionados ao acervo da Presidência, inclusive em relação àqueles considerados privados, o que reforçaria a ideia de que tais itens não estão sob a livre fruição do chefe do Executivo.

A AGU ressaltou que a Unidade de Auditoria Especializada em Governança e Inovação do TCU verificou, no entanto, que o item dado a Lula não foi presenteado por chefes de Estado ou de governo, mas pela própria fabricante do relógio, não estando, por esse motivo, abrangido pelas diretrizes que determinam sua incorporação ao patrimônio público.

A instrução técnica concluiu também que, mesmo que o entendimento sobre recebimento de presentes tenha mudado ao longo dos anos, a jurisprudência então vigente em 2005, época em que o relógio foi presenteado ao presidente Lula, autorizava sua classificação como de natureza personalíssima.

Por esse motivo, a Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Presidência da República (SAJ) encaminhou à AGU manifestação em que informa que o presidente Lula não tem interesse pessoal em recorrer da decisão do TCU, já que o acórdão não possui repercussão direta sob sua esfera particular.

Principal candidato à presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta foi pupilo de Eduardo Cunha e "subiu degraus" da Câmara de forma silenciosa.

O deputado Hugo Motta (PB), líder do Republicanos, conseguiu "subir os degraus" da Câmara e ganhar influência aos poucos, na avaliação de lideranças do Congresso. Aliados dizem que ele sempre procurou aprender com os políticos mais experientes. Foi "pupilo" do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e soube atuar nos bastidores, até se tornar o favorito do atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para a sucessão.

Depois de ter integrado a base dos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, Motta hoje é próximo ao governo Lula e um dos principais interlocutores do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Legislativo.

De atuação discreta, longe dos holofotes, Motta é considerado o "braço direito" de Lira. Os dois costumam fazer caminhadas juntos, na Península dos Ministros, em Brasília, área verde próxima à Residência Oficial da Presidência da Câmara.

O líder do Republicanos é mais próximo de Lira e do presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), do que do dirigente de seu próprio partido, o deputado Marcos Pereira (SP). Segundo aliados, ele é firme quando se posiciona, não abaixa a cabeça, mas acaba fazendo o que Lira quer.

Na primeira eleição de Lira para a presidência da Câmara, em 2021, Motta foi o "anfitrião" na Paraíba. O deputado alagoano contava com um "chefe de campanha" em cada Estado. A relação entre os dois, segundo interlocutores, é de "respeito" e "amizade".

O nome de Motta aparecia desde o ano passado, nos bastidores, como uma opção para a presidência da Câmara. No entanto, ele não estava entre os principais cotados para a sucessão porque o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, tinha a preferência no partido.

A eleição ocorrerá em fevereiro de 2025, mas as negociações têm sido feitas há meses. Após Pereira desistir de concorrer para apoiar Motta no último dia 4, os outros dois principais nomes na disputa, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), e o líder do PSD, Antonio Brito (BA), decidiram manter as candidaturas, o que dificulta a busca de Lira por um consenso na disputa.

Nas últimas semanas, líderes da Câmara haviam aumentado a articulação para que Motta fosse o escolhido de Lira. O desafio foi convencer Marcos Pereira a desistir da disputa e abrir caminho para o correligionário. O presidente do partido resistiu até o último minuto a deixar a competição e só tomou a decisão após avaliar que sem o apoio do PSD, presidido por Gilberto Kassab, não teria chances de vencer.

Apesar de Elmar ter sido apresentado desde o começo das discussões como o favorito de Lira, havia crescido nos últimos meses a percepção entre deputados de que o presidente da Câmara, na verdade, estudava uma forma de viabilizar o nome de Motta para a sucessão.

Alguns sinais da articulação por Motta foram dados em junho, durante o Fórum Jurídico de Lisboa, evento realizado na capital de Portugal pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), conhecido como "Gilmarpalooza". Lira e os líderes do Centrão estavam por lá.

Além de fazer parte do que os deputados chamam de "confraria", um grupo de lideranças do Centrão que orbita em torno de Lira, Motta também foi apontado como alguém que poderia unir os dois grandes blocos da Casa. Ele integra a aliança que reúne Republicanos, MDB, PSD e Podemos, mas é aliado próximo de Lira e tem trânsito com PP e União, as duas maiores legendas do "blocão".

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Motta é próximo ao governo Lula e um dos principais interlocutores do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Legislativo.

Motta tem boa relação com Haddad e é considerado ainda uma figura próxima ao governo Lula na Paraíba. Em janeiro, ele recebeu elogios do chefe da equipe econômica, em público, durante uma cerimônia de divulgação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), cujo projeto de lei ele relatou na Câmara.

"Eu agradeço muito, Hugo, tudo que você tem feito no Parlamento. Você e o Cezinha (de Madureira, que presidiu a Comissão de Viação e Transporte durante a tramitação da proposta) são deputados comprometidos com o Brasil, que não se deixam levar por fake news, por notícias falsas, por intriga. Muito pelo contrário", disse Haddad.

No mesmo evento, Motta foi exaltado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, adversário político de Lira. "Eu dizia para o Haddad, quando a gente saía do elevador para cá, que toda vez que o Hugo Motta for relator de uma matéria, a imprensa, a sociedade brasileira terão a certeza que aquela matéria será aprovada", afirmou o emedebista.

Aliados de Motta dizem que ele é "correto", "competente" e tem "palavra", ou seja, cumpre o que promete, é atencioso com os deputados, não apenas com os líderes, mas também com o chamado "baixo clero", parlamentares de pouca expressão política na Câmara.

Partido de Bolsonaro apoiará candidato à presidência da Câmara dos Deputados que apoiar anistia aos presos do 8 de Janeiro.

A oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Câmara dos Deputados diz que apoiará algum candidato à presidência da Câmara se essa pessoa se comprometer a pautar a anistia aos presos que participaram dos ataques golpistas contra as sedes dos Três Poderes, no 8 de Janeiro. A proposta de anistia está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa e poderá ser votada já nesta terça-feira (10).

O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o partido com o maior número de deputados: são 92, dos 513 – um grupo que pode ser crucial para definir o vencedor da disputa, que ocorrerá em fevereiro de 2025, que ainda não tem franco favorito. Para a grande maioria dos bolsonaristas na Casa, esse indulto é visto como a "pauta mais importante".

O 2º vice-presidente da Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), cobrou que o projeto da anistia seja votado. "Lira precisa pautar (a anistia) ainda este ano para nós", ao site G1. "O PL da Anistia é uma oportunidade de restaurar os direitos daqueles que foram injustamente perseguidos", afirma a presidente da CCJ, Caroline de Toni (PL-SC). Nikolas Ferreira (PL-MG) reforçou a cobrança no 7 de Setembro. "Se o presidente Lira deseja ter os votos da direita para o seu candidato à presidência da Câmara, que paute ainda este ano a anistia para os presos políticos", afirmou.

A bancada bolsonarista no Congresso planeja demonstrar força após a manifestação do 7 de Setembro, que ocorreu no sábado, em São Paulo. A partir desta semana a oposição entra em obstrução, tentando barrar votações de demais projetos no Congresso Nacional.

Essa ação tem o objetivo de pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que paute um pedido de impeachment feito por eles contra ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"A anistia é a pauta mais importante (para nós)", diz Júlia Zanatta (PL-SC). "Ou aprovamos a anistia ou não tem conversa com quem quer que seja."

Em sua maioria, os bolsonaristas dizem que os detidos por terem participado dos ataques que vandalizaram o Palácio do Planalto, o STF e o Congresso Nacional no dia 8 de janeiro de 2023 são "presos políticos" e que grande parte dos presentes naquele dia nada fizeram.

Joédson Alves/Agência Brasil



Para a grande maioria dos bolsonaristas na Casa, esse indulto é visto como a "pauta mais importante".

"Qual foi o crime que a maioria daquelas pessoas cometeram? Nenhum. O pecado do cara foi questionar o resultado da eleição, o que deveria ser normal numa democracia, e andar sobre o gramado na Esplanada dos Ministérios", afirma José Medeiros (PL-MT). "Isso é coisa para 15, 16, 17 anos de cadeia?"

Em manifestação na Avenida Paulista sábado, além dos costumeiros ataques a Moraes, bolsonaristas reforçaram o pedido por anistia.

"Se um bandido é 'descondenado' e assume a Presidência da República e tem a sua liberdade, quanto mais baderneiros também merecem ter a sua liberdade", disse Nikolas Ferreira.

Neste momento a oposição pode se favorecer do cenário de indefinição sobre o futuro presidente da Câmara. O atual chefe da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse que anunciaria quem iria apoiar ainda em agosto, mas o cenário incerto o levou a, até este momento, não tomar uma decisão.

Antes, o favorito era Elmar Nascimento (BA), líder do União na Câmara e um dos parlamentares mais próximos do alagoano. Por enquanto, porém, Lira indica que pode apoiar Hugo Motta (Republicanos-PB), por ser um candidato de mais consenso na Casa e por ter melhor recepção no governo.

Elmar, porém, sinaliza que não deve abrir mão da candidatura e pode ir para a disputa. O próprio Elmar já sinalizou que poderia pautar a anistia. Foi ele quem articulou para escolher o relator do projeto de lei da anistia aos presos no 8 de Janeiro, que está na CCJ.

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados discute nesta terça a anistia de manifestantes do 8 de Janeiro.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados pode votar nesta terça-feira (10) o projeto de lei (PL) que concede anistia aos envolvidos nos atos contra o resultado da eleição presidencial de outubro de 2022. A CCJ ainda pautou para o mesmo dia quatro projetos de lei que limitam a ação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os atos de que trata o projeto de anistia são os que promoveram o bloqueio de estradas e acampamentos em frente aos quartéis que terminaram com o 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram as sedes dos Três Poderes, em Brasília, pedindo a adoção de um golpe militar no Brasil.

Conforme o artigo 1º do projeto de lei, "ficam anistiados manifestantes, caminhoneiros, empresários e todos os que tenham participado de manifestações nas rodovias nacionais, em frente a unidades militares ou em qualquer lugar do território nacional do dia 30 de outubro de 2022 ao dia de entrada em vigor desta Lei".

A votação ocorre apenas alguns dias após ato na Avenida Paulista, em São Paulo, pedir a anistia aos envolvidos nos atos contra a eleição e também o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que conduz as investigações contra a suposta tentativa de golpe de Estado depois da eleição de 2022.

A anistia proposta abarca também o financiamento, organização ou apoio de qualquer natureza aos atos golpistas, incluindo comentários ou publicações nas redes sociais. A anistia também atinge as restrições impostas pela Justiça Eleitoral ou Comum em decorrência de processos ou inquéritos "de qualquer forma relacionados ao descrito no Art. 1º".

O autor do projeto, o deputado major Vitor Hugo (PL/GO), ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara, justifica que os atos que pediam um golpe militar no país foram legítimos e conduzidos por cidadãos inconformados como se deu o processo eleitoral de 2022.

"A busca de uma solução pacificadora para as controvérsias decorrentes desse processo nos impele a apresentar esse projeto de lei que visa construir pontes de maneira que possamos enfrentar os desafios da fase que virá com serenidade e desassombro", justificou o parlamentar.

O deputado federal e membro da CCJ, Orlando Silva (PCdoB/SP), afirmou que essa proposta é

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A votação ocorre apenas alguns dias após ato na Avenida Paulista, em São Paulo, pedir a anistia aos envolvidos nos atos.

uma provocação e que os partidos contrários farão a obstrução da matéria. "Sua aprovação seria a demonstração de que o crime compensa, demonstraria desprezo da Câmara dos Deputados com a democracia", comentou.

No Brasil, é crime tentar depor - por meio da violência ou de grave ameaça - o governo legitimamente constituído ou impedir e restringir o exercício dos poderes constitucionais, conforme define a Lei 14.197/2021. Essa legislação também considera crime incitar, publicamente, a animosidade entre as Forças Armadas e os demais poderes constitucionais. As penas variam e podem chegar a 12 anos de cadeia.

Após a sessão marcada para analisar a anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, a CCJ da Câmara terá outra sessão para votar quatro projetos de lei que limitam a ação do Supremo.

As propostas facilitam o impeachment dos ministros do Supremo Tribunal Federal; limitam as decisões monocráticas do Supremo; permitem ao parlamento suspender decisões da Corte; e incluem a "usurpação de competência do Poder Legislativo ou do Poder Executivo no rol dos crimes de responsabilidade dos ministros do STF".

Os críticos afirmam que esses projetos foram colocados na pauta em resposta à ação do STF que suspendeu o pagamento de emendas parlamentares. A ação do Supremo foi motivada para dar mais transparência, eficiência e rastreabilidade aos recursos públicos manipulados por deputados e senadores. Já os parlamentares favoráveis argumentam que os projetos são necessários para evitar que o Supremo invada as competências do Legislativo.

Governo discute projeto para acabar com sigilo de 100 anos. No ano passado, foram 1.339 solicitações rejeitadas.

A Controladoria-Geral da União (CGU) elaborou um projeto para alterar a Lei de Acesso à Informação (LAI) e acabar com o sigilo de cem anos de documentos. O texto está sendo analisado pela Casa Civil e ainda depende do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser enviado ao Congresso Nacional.

A proposta também estabelece que, ao receberem pedidos de informação, os servidores serão obrigados a verificar se há interesse público. O entendimento na CGU é que hoje pedidos são negados por diferentes órgãos da administração federal com o argumento de que contêm informações pessoais, sem que o interesse público seja levado em conta.

Pelo projeto de lei, passará a ser obrigatório ao servidor, ao negar o acesso a uma informação, justificar o porquê entendeu não haver interesse público no pedido, o que hoje não ocorre.

Há um incômodo dentro da CGU com o número de pedidos de informação negados pelos diferentes órgãos do governo sob argumento de conterem dados pessoais. No ano passado, foram 1.339 solicitações rejeitadas com essa justificativa. O número está no mesmo patamar do registrado em 2022, último ano do governo de Jair Bolsonaro, quando houve 1.332 requisições vetadas. Existe a ressalva, porém, de que foram apresentados mais pedidos de informação em 2023.

Durante a campanha eleitoral de 2022, Lula criticou Bolsonaro por impor sigilo de cem anos para o acesso à sua carteira de vacinação e à lista de pessoas que o visitaram no Palácio da Alvorada, entre outras informações. O petista prometia acabar com a prática.

Porém, desde o começo do terceiro mandato de Lula, o governo impôs sigilo de cem anos a informações como a lista de pessoas que visitaram a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no Palácio da Alvorada. No caso mais recente, no mês passado, foi negado acesso à declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entregue por ele ao assumir o cargo. A Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI), última instância para recurso em pedidos de informação, alegou que "os dados pessoais presentes no documento são de acesso restrito, (...) visto que se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis pelo prazo máximo de 100 anos".

Projeto no Senado

Um projeto de lei em andamento Senado também propõe o fim do sigilo de cem anos. Ao apresentar o texto, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) afirmou que a mudança é necessária porque hoje existem "abusos por parte de governantes e e órgãos do Estado, que tem se negado a fornecer informações que deveriam ser públicas". Entidades que tratam de transparência de dados públicos também fizeram críticas após as negativas do governo Lula.

O projeto de lei elaborado pela CGU estabelece que as decretações de sigilo com base na preservação de dados pessoais passem a ter validade, no máximo, até a morte do agente público. Além disso, será estabelecido que todas as decretações de sigilo dessa natureza poderão ser revistas a cada 10 anos.


Ricardo Stuckert/PR
Texto ainda depende de aval do presidente para ser enviado ao Congresso.

Também prevê que sejam estabelecidos critérios objetivos para análise do interesse público em relação à informação, a serem definidos na regulamentação. Nesse ponto, o texto segue a lei modelo de acesso à informação pública elaborada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), que prevê a necessidade de que a proteção à informação traga "um benefício superior àquele que a abertura e a divulgação poderiam causar à população".

A expectativa na CGU é que o projeto de lei seja enviado ao Congresso ainda neste ano, após as eleições municipais. Integrantes da Casa Civil, porém, ainda são cautelosos ao analisar quais dos pontos do projeto enviado pelo órgão serão realmente levados adiante.

A Lei de Acesso à Informação (LAI) foi sancionada em 2011 no governo Dilma Rousseff e estabelece que informações solicitadas aos órgãos públicos devem ser respondidas no prazo de 20 dias, prorrogáveis por mais dez dias. As informações podem ser classificadas em três categorias: ultrassecretas, secretas ou reservadas, com prazo de sigilo de 25, 15 e 5 anos, respectivamente. A classificação deve levar em conta a importância do documento para a segurança da sociedade ou do Estado.

A lei também prevê que informações pessoais, "relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem" terão seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 anos a contar da sua data de produção".

Quando a informação é negada, existe a possibilidade de recorrer à autoridade hierarquicamente superior. Em caso de nova negativa, é possível ainda apresentar recurso à CGU e à Comissão Mista de Reavaliação de Informação (CRMI).

Acordo entre Poderes pode acabar em "pegadinhas" e aumentar dinheiro para emendas; entenda.

O acordo entre Poderes para resolver o impasse das emendas parlamentares pode resultar em um novo aumento de recursos nas mãos dos congressistas. O governo Lula e o Congresso Nacional devem encaminhar nesta semana uma solução para o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu o pagamento após apontar uma série de irregularidades.

Emendas parlamentares são recursos indicados por deputados e senadores no Orçamento da União para enviar dinheiro a Estados e municípios. A falta de transparência, planejamento e uma série de suspeitas de irregularidades levaram o STF a suspender os repasses. Os chefes dos Poderes fizeram um acordo que, na prática, mantém as emendas, sob a promessa de adotar novos procedimentos e dizer para a sociedade para onde vai o dinheiro – o que hoje não acontece.

Nos bastidores, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional negociam a manutenção das emendas em R$ 50 bilhões, valor de hoje, com algumas "pegadinhas" que podem fazer o valor crescer nos próximos anos. Dentre elas, a adoção definitiva das emendas de comissão, herdeiras do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão, e um índice de correção permanente dos repasses.

Articuladores políticos do Palácio do Planalto alimentam a esperança de que parte dos recursos vá para o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). A equipe econômica, no entanto, emitiu alertas de que isso pode desvirtuar a destinação dos recursos, continuar tirando verbas do Poder Executivo e, no fim das contas, dar mais poder aos parlamentares, comprometendo o arcabouço fiscal e o dinheiro para a manutenção da máquina pública.

Interlocutores da equipe econômica temem que a "emenda saia pior do que o soneto" e afirmam que o Palácio do Planalto deve ter muito cuidado na redação desse acordo, para fechar possíveis brechas. Caso contrário, há o risco de o Executivo sair ainda mais enfraquecido nessa disputa orçamentária.

O Poder Executivo negocia com os parlamentares a manutenção das emendas de comissão, com a possibilidade de incluir esses recursos de forma definitiva no Orçamento da União. Isso transformaria essas emendas em impositivas (obrigatórias), o que hoje não acontece, e obrigaria o governo a gastar os recursos conforme a vontade dos congressistas.

Esse tipo de emenda é indicado por comissões da Câmara e do Senado para áreas temáticas da União, como Saúde e Educação, e deveria bancar apenas ações de abrangência nacional e obras maiores. O dinheiro, porém, herdou parte do orçamento secreto e começou a ser repassado para atender a interesses individuais de deputados e senadores, sem transparência sobre quem se beneficia.

O Congresso quer manter esse naco do Orçamento, calculado em R$ 15 bilhões. Os recursos favorecem o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o senador Davi Alcolumbre (União-AP), que comandam

Reprodução



Articuladores políticos do Planalto alimentam a esperança de que parte dos recursos vá para o Programa de Aceleração do Crescimento.

a distribuição do dinheiro entre aliados. Os parlamentares não querem abrir mão de mandar nesse dinheiro. "Ou continua ou vai para emenda impositiva", disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA), aliado de Lira.

Articuladores políticos do Palácio do Planalto, por outro lado, negociam uma divisão do bolo, na esperança de que parte dos recursos vá para o PAC. "Ter ou não o carimbo do Novo PAC nesses recursos é irrelevante. O que mais importa é o benefício para a população", afirmou o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, um dos entusiasta da estratégia.

A investida de Costa acontece após a tentativa frustrada do "PAC Seleções", projeto que incluía um plano para financiar as obras com recursos de emendas. A adesão, como mostrou o Estadão, foi baixíssima: só 22 projetos haviam sido apadrinhados até março, dentre 6.365 disponíveis, o equivalente a 0,3%.

A estratégia do chefe da Casa Civil, Rui Costa, de aproveitar a negociação sobre as emendas para inflar as verbas do novo PAC envolve uma série de riscos. Um deles é de que o dinheiro acabe sendo direcionado a projetos ligados aos Estados, para atender às prioridades dos governadores, e não a obras estruturantes do governo federal.

As negociações das emendas muitas vezes abarcam acordos políticos com autoridades locais. Uma vez que a obra é inaugurada, o nome do parlamentar ganha destaque em placas, ajudando a angariar votos. Logo, há um poder de barganha de governadores e prefeitos nessas negociações com deputados e senadores e as respectivas bancadas.

O alerta emitido dentro do governo é de que o texto da resolução do STF precisa fechar essa brecha e ter critérios bem delimitados de quais obras poderão ser atendidas com essa verba. Mesmo que seja um projeto de interesse regional, é fundamental que esteja dentro da programação de obras nacionais, adverte a equipe econômica.

Oposição entrega ao Senado pedido de impeachment do ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Jonas Pereira/Agência Senado



Senadores de oposição concederam entrevista coletiva sobre o pedido de abertura de processo de impeachment.

A oposição ao governo no Congresso Nacional apresentou nessa segunda-feira (9), um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O requerimento foi protocolado no Senado.

No sábado, feriado de 7 de Setembro, manifestantes realizaram ato na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), e pediram o afastamento do ministro. O ex-presidente Jair Bolsonaro chamou Moraes de "ditador" e afirmou esperar que o Senado "bote um freio" no magistrado.

O avanço do pedido de impeachment depende da decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Congressistas da oposição organizam o requerimento desde agosto.

Nas últimas semanas, a iniciativa ganhou força após a decisão do ministro de bloquear o uso do X (antigo Twitter) no Brasil. Parlamentares da oposição afirmam que a suspensão da rede social no País atenta contra a liberdade de expressão.

Pacheco tem sido cobrado por senadores da oposição sobre o assunto, mas não deve dar andamento ao pedido. Em agosto, o presidente do Senado defendeu ter "muita prudência" sobre requerimentos do tipo para evitar que o país "vire uma esculhambação".

No sábado (7), em um gesto de união entre os Poderes, Pacheco, Moraes e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, acompanharam o desfile do 7 de Setembro na tribuna de honra ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília (DF).

Envolvido nas articulações do pedido de impeachment, o vice-líder da Oposição no Senado, Eduardo Girão (Novo-CE), disse, nas redes sociais, que o abaixo-assinado pelo afastamento de Moraes tem o apoio de 1,4 milhão de brasileiros e cerca de 150 parlamentares assinaram o requerimento.

Pedidos

Atualmente, tramitam no Senado ao menos 47 pedidos contra ministros do STF. Desses, 22 miram Moraes. O novo pedido protocolado foi motivado pela divulgação, pelo jornal Folha de S.Paulo, de que o setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) teria sido demandado de forma não oficial pelo gabinete de Moraes durante e após as eleições de 2022.

Em nota, o ministro afirmou que os procedimentos foram "oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF".

Pressão

Conforme informações da CNN Brasil, a oposição na Câmara dos Deputados promete começar uma obstrução aos trabalhos da Casa como forma de pressionar a análise do pedido de impeachment.

Nesta semana, os deputados têm previstas atividades presenciais como parte do chamado esforço concentrado de votações por causa das eleições municipais. Será a última semana de trabalhos presenciais antes do pleito, marcado para 6 de outubro.

REDE BRASIL SOLAR - COOPERATIVA DOS COMERCIANTES DE SISTEMAS SOLARES DO BRASIL

CNPJ 35.182.597/0001-17 - NIRE 4340010454-2

O Presidente da Cooperativa, Sr. IGOR MICHEL NETO DA CUNHA, no uso de suas atribuições, conforme prevê o artigo 38 parágrafo 2º da Lei 5.764/71 e de acordo com O Artigo 21 do seu Estatuto, convoca os associados, que nesta data somam 23 (vinte e três), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 24 de Setembro de 2024, na sua sede, localizada à Rodovia BR 386, nº 1370, Sala 04, bairro Santa Gema, CEP 99.560-000 em Sarandi/RS, às 18h em primeira chamada, com quórum mínimo de 2/3 de seus associados, às 19h, em segunda chamada com a presença de metade mais um de seus associados, e às 20h em terceira chamada com a presença de no mínimo dez associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Reeleição e Posse do Conselho de Administração, conforme art. 35, §2 do Estatuto da Cooperativa, 2. Deliberação referente a Dissolução e Liquidação da Cooperativa, com base no art. 65, inciso IV do Estatuto, 3. Nomeação do liquidante, 4. Eleição do Conselho Fiscal, 5. Alteração do Art. 1, acréscimo à denominação da expressão "Em liquidação", 5. Assuntos Gerais.

Sarandi, 10 de Setembro de 2024
Igor Michel Neto da Cunha - Presidente

Deputado bolsonarista reconhece que pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes deve ir para o lixo.

O deputado federal Delegado Caveira (PL-PA) disse que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve recusar o pedido de impeachment apresentado nessa segunda-feira (9), contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Por esse motivo, Caveira chamou Pacheco de "frouxo" e disse que ele quer "passar pano" para as atitudes de Moraes.

"Estive na entrega do pedido de impeachment de Alexandre Moraes ali com o presidente desta casa de leis . É uma conversa fiada, uma conversa mole que vocês vão ver nas redes sociais. O presidente desta Casa, frouxo como ele é, querendo passar manteiga no bigode de gato, passar pano. Pela conversa que ele teve, este pedido de impeachment deve ir para o lixo. Não podemos permitir", afirmou o parlamentar.

O deputado disse respeitar "a instituição STF, porém ninguém está acima da Constituição". A declaração se deu quando o ato já estava esvaziado.

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Delegado Caveira ainda chamou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, de "frouxo".

Diversos parlamentares da oposição foram ao encontro com Pacheco, mas se retiraram à medida em que discursaram nos microfones posicionados em frente à presidência do Senado. No momento em que Caveira atacou o presidente do Senado e disse que ele descartaria o pedido, os principais líderes da oposição já não estavam mais presentes.

O pedido, feito a partir de um abaixo-assinado com mais de 1 milhão de assinaturas, foi protocolado nessa segunda.

O avanço do pedido de impeachment depende da decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Congressistas da oposição organizam o requerimento desde agosto.

Nas últimas semanas, a iniciativa ganhou força após a decisão do ministro de bloquear o uso do X (antigo Twitter) no Brasil. Parlamentares da oposição afirmam que a suspensão da rede social no País atenta contra a liberdade de expressão.

Pacheco tem sido cobrado por senadores da oposição sobre o assunto, mas não deve dar andamento ao pedido. Em agosto, o presidente do Senado defendeu ter "muita prudência" sobre requerimentos do tipo para evitar que o país "vire uma esculhambação".

No sábado (7), em um gesto de união entre os Poderes, Pacheco, Moraes e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, acompanharam o desfile do 7 de Setembro na tribuna de honra ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília (DF).

Envolvido nas articulações do pedido de impeachment, o vice-líder da Oposição no Senado, Eduardo Girão (Novo-CE), disse, nas redes sociais, que o abaixo-assinado pelo afastamento de Moraes tem o apoio de 1,4 milhão de brasileiros e cerca de 150 parlamentares assinaram o requerimento.


PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Alexandre de Moraes atende a Procuradoria-Geral da República e manda peritos avaliarem explicações do X sobre lives de perfis suspensos.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que peritos da Polícia Federal (PF) analisem as explicações apresentadas pelo X (antigo Twitter) para justificar as transmissões ao vivo que ocorreram na plataforma com a participação de usuários que deveriam estar suspensos. O objetivo é verificar se as explicações técnicas apresentadas pela rede social são plausíveis ou, nas palavras, do ministro, "avaliar sua verossimilhança".

A decisão atendeu a um pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que solicitou um parecer técnico sobre o caso. Depois que a PF entregar o relatório, a PGR terá 15 dias para se manifestar.

Em abril, a Polícia Federal identificou pelo menos seis perfis ativos no Brasil que, apesar dos bloqueios judiciais, conseguiram se engajar em transmissões ao vivo e interagir com outros usuários.

Reprodução



O imbróglio envolvendo as transmissões ao vivo ocorreu antes do banimento do X no Brasil.

Os perfis que, segundo a PF, teriam sido favorecidos pela plataforma pertencem aos blogueiros Allan dos Santos, Oswaldo Eustáquio e Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho, ao senador Marcos do Val, ao comentarista Rodrigo Constantino e ao canal Terça Livre.

Em ofício enviado ao STF, os antigos representantes da empresa no Brasil justificaram que houve uma "falha técnico-operacional" no acesso pelo aplicativo. Segundo os advogados do X, as "providências" para corrigir o problema já foram solicitadas. O X diz que os casos foram "absolutamente excepcionais".

A plataforma alega que houve uma "manobra" de usuários que não estavam bloqueados e convidaram perfis suspensos para participar de conversas em tempo real por meio da funcionalidade Spaces.

A empresa atribuiu as brechas a uma estratégia dos próprios usuários bloqueados que, segundo o X, "tentam burlar as medidas restritivas de forma persistente" por meio da criação de novas contas e da exploração de "vulnerabilidades sistêmicas".

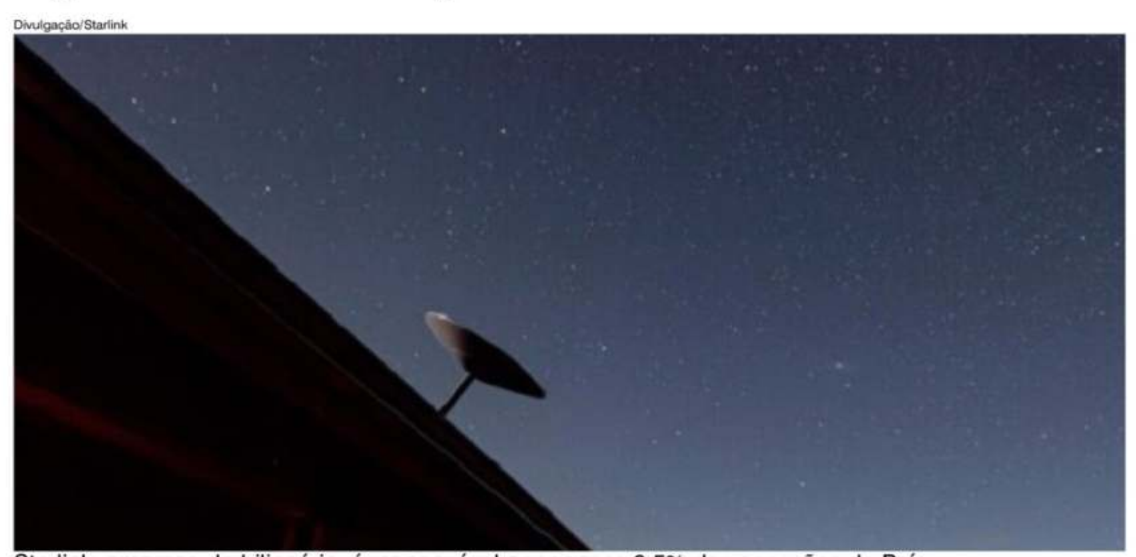
O imbróglio envolvendo as transmissões ao vivo ocorreu antes do banimento do X no Brasil. A plataforma está suspensa por ordem do ministro Alexandre de Moraes porque se recusou a nomear novos representantes para responder a demandas judiciais. A decisão foi confirmada por unanimidade na Primeira Turma do STF. Além disso, a rede social acumula um passivo de mais de R$ 18 milhões em multas por descumprir decisões da Justiça brasileira.

É falso que Elon Musk possa causar "apagão" na internet do Brasil em retaliação à suspensão do X.

É falsa a informação que o bilionário Elon Musk, dono da empresa de satélite Starlink e da rede social X (antigo Twitter), pode causar um "apagão" da conexão de internet no Brasil em retaliação à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender o acesso ao X. O conteúdo afirma que as operadoras Vivo, Claro e Tim usam satélites Starlink para oferecer o serviço de conexão.

Musk não seria capaz de causar um apagão no País porque apenas 1% da conexão de internet é feita por meio de satélites, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A Starlink representa 0,5% das conexões no Brasil. As principais operadoras, Claro, Vivo e Tim, são responsáveis por 45% dos acessos dos brasileiros. Segundo a Conexis Brasil Digital, sindicato nacional das empresas de telefonia e serviço móvel, essas empresas usam, na maioria das vezes, infraestrutura de rede terrestre de fibra e cobre.

Divulgação/Starlink



Starlink, empresa do bilionário, é responsável por apenas 0,5% das conexões do País.

A infraestrutura tecnológica usada no Brasil para fornecer o sinal de internet é, em sua maioria, de cabos terrestres e submarinos, antenas e radiodifusão. De acordo com dados da Anatel, 75% dos acessos à banda larga fixa no País são por cabo de fibra óptica e 17,3% por cabo coaxial. A conexão via satélites é baixa: representa apenas 1%.

A Conexis Brasil Digital informou que Vivo, Claro e Tim prestam serviços por meio de frequências licitadas pela Anatel. Essas frequências são consideradas um bem público pela Lei Geral de Telecomunicações. Segundo a Conexis, as operadoras usam suas próprias infraestruturas de rede terrestre de fibra e cobre. Em algumas áreas remotas e de difícil acesso, as empresas podem utilizar serviços de satélite de terceiros. Dessa forma, é possível que as elas usem, de forma pontual, os serviços da Starlink.

Segundo dados da Anatel, a Starlink tem 224,7 mil clientes brasileiros, 0,5% das conexões de internet no País. As principais operadoras que fornecem os sinais de rede são Claro, Vivo e Oi, responsáveis por cerca de 45% dos acessos à internet no Brasil.

A suspensão do X no Brasil, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, foi mantida por unanimidade pela Primeira Turma do STF na última segunda-feira (2). A decisão veio após Musk se recusar a nomear um representante legal da empresa no Brasil, o que é obrigatório para empresas estrangeiras que operam no País, segundo o artigo 1.134 do Código Civil. De acordo com a decisão do ministro, o X não obedeceu a nenhuma ordem judicial do STF, o que gerou multa de R$ 18,3 milhões.

Dois países, duas medidas: Elon Musk nunca insultou a China, onde o X também é banido.

Elon Musk, que se autodenomina "absolutista da liberdade de expressão", nunca reclamou do banimento do X (antigo Twitter) na China, nem atacou por isso as autoridades chinesas, de acordo com reportagem publicada na última sexta-feira (6) pelo site de negócios Business Insider.

Motivo do silêncio de Musk: os interesses econômicos da Tesla — empresa que fabrica veículos elétricos, baterias e produtos de energia solar e da qual ele é CEO — são muito altos na China, diz a reportagem. De acordo com o Business Insider, a Tesla entrou na China em 2013, com a abertura de uma concessionária. Em 2019, iniciou a construção de uma "gigafábrica" em Xangai. Naquele momento, a China se tornou o mercado mais importante da Tesla fora dos Estados Unidos.

Em 2023, as receitas da empresa na China foram de US$ 21,7 bilhões — cerca de um quarto de suas receitas totais de US$ 96,8 bilhões. No balanço da Tesla, a China aparece em destaque. Todos os demais mercados, além dos EUA e da China, aparecem como "outras internacionais".

Além disso, a China se tornou um país vital para a Tesla concretizar suas ambições de produzir o robotaxi. Depois de uma visita à China, em abril, e o anúncio de que Musk fez um acordo com a gigante de internet chinesa Baidu para viabilizar a fabricação de carros autônomos, as ações da Tesla subiram mais de 15%.

Nesse cenário, Musk não fez qualquer declaração, tal como a que escreveu no X depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes ordenou, com base na legislação brasileira, a suspensão da plataforma no Brasil.

"A liberdade de expressão é o princípio fundamental da democracia e um pseudojuiz do Brasil, não eleito, a está destruindo por propósitos políticos", afirmou Musk — uma declaração que, aparentemente, não ousa fazer sobre a China.

A Tesla já está enfrentando uma crescente concorrência de carros elétricos chineses, tais como os da BYD. "Balançar o barco não é uma boa ideia", diz o Business Insider.

A reportagem afirma que, ao invés de hostilizar as autoridades chinesas, tal como tem feito com as brasileiras, Musk as corteja. Durante a viagem, ele escreveu no X (provavelmente com a ajuda de uma VPN para contornar a "Great Firewall" da China): "Foi uma honra me encontrar com o presidente da China, Xi Jinping, que conheço desde os tempos de Xangai".

Segundo o Business Insider, o ex-ministro das Relações Exteriores da China Han Yang, que agora mora na Austrália, escreveu no X, neste mês: "Musk pretende ser um campeão da liberdade de expressão, mas ele não pronunciou uma única palavra de desaprovação do líder Xi Jinping, que foi quem baniu o X no país".

A comissária Julie Inman Grant, do eSafety, órgão australiano encarregado de monitorar a internet, comunicou às autoridades federais do país que recebeu sérias ameaças de morte e "uma avalanche de abusos online", depois que moveu uma ação judicial contra o X.

A ação foi consequência da atitude da plataforma de mídia social de Elon Musk, que se recusou a remover um vídeo que mostrava o esfaqueamento do bispo da igreja Assyrian Christ the Good Shepherd Mar Mari Emmanuel.

O vídeo, que expôs um conteúdo de violência, provocou tumultos na comunidade por "seu alto grau de impacto", alegou a comissária, que pediu a um juiz federal a emissão de uma liminar que obrigasse o X a remover o vídeo. O juiz atendeu a esse pedido.

O X declarou que iria recorrer, mas acabou concordando em remover o vídeo. Entretanto, apenas o escondeu dos moradores da Austrália, o que não impediu que usuários australianos tivessem acesso a ele por meio da rede virtual privada (VPN).

Reprodução



A China se tornou um país vital para a Tesla concretizar suas ambições de produzir o robotaxi.

A comissária considerou que a medida não foi satisfatória e reiterou o pedido de remoção do vídeo em um prazo de 24 horas, o que provocou uma reação agressiva de Musk. Ele escreveu no X que ela queria regulamentar a internet no mundo e a chamou de "comissária da censura". No entanto, em vez de usar a palavra commissary, ele usou commissar — que designa autoridades do Partido Comunista, frequentemente usada na ex-União Soviética e até hoje na China.

Musk escreveu ainda que a comissária deveria ser presa e que ela é "uma inimiga do povo da Austrália" — uma imitação de declarações do ex-presidente dos EUA Donald Trump, que já disse, por exemplo, que a imprensa é inimiga do povo dos Estados Unidos.

Um estudo da Columbia University sobre violência baseada em gênero facilitada pela tecnologia, que pesquisou o caso da comissária australiana, indicou que, depois disso, ela foi mencionada em quase 74 mil postagens no X, antes mesmo de mover a ação. Ela sofreu muitos insultos e ganhou apelidos tais como Barbie Esquerdista" e Capitã Tampão.

Além disso, seus filhos foram vítimas de doxxing — uma palavra que se refere à divulgação de informações privadas sobre pessoas online, geralmente com intenções maliciosas.

Os nomes dela, das crianças e de outros familiares foram divulgados na internet, o que fez a polícia australiana a adverti-la contra viagens aos Estados Unidos, de onde ela é procedente.

Mas, apesar de a atitude do X violar a legislação australiana, a ação judicial contra a rede social não foi em frente porque o eSafety tinha outras prioridades, entre as quais persistir em um processo contra o X por não pagar uma multa de US$ 610.500 por, alegadamente, não prestar informações ao governo australiano sobre como está monitorando material de abuso infantil online.

No desenrolar do confronto entre o X e o eSafety sobre a remoção do vídeo, o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, entrou na briga. Ele declarou que Musk é um "bilionário arrogante, que pensa estar acima da lei e também da decência comum".

João Ozorio de Melo / Consultor Jurídico

Pablo Marçal azeda relação com Bolsonaro após politizar ato e cutuca: "Só eu fui para os braços do povo".

A participação relâmpago de Pablo Marçal (PRTB) no ato bolsonarista de 7 de Setembro, em São Paulo, rendeu mais de uma dezena de cortes para as suas redes sociais, principal ativo do ex-coach na campanha eleitoral. Mas nem todo saldo foi positivo: a ida à manifestação azedou a relação do influenciador com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com quem Marçal estava flertando nas últimas semanas.

Bolsonaro divulgou uma nota acusando o candidato à Prefeitura de São Paulo de fazer "palanque às custas dos outros". O ex-presidente mencionou que Marçal tentou subir no trio elétrico ao fim do ato, mas foi barrado por "questões óbvias". Segundo Bolsonaro, o episódio foi o "único e lamentável incidente" da manifestação.

Marçal negou a acusação de que tenha usado o ato como palanque. "Como fazer palanque se não me deixaram subir no palanque? Eu fui para os braços do povo. Não tive fala nenhuma, só fui o único que foi para os braços do povo", afirmou o candidato do PRTB. Por volta das 15h30 de sábado (7), Marçal publicou um vídeo no Instagram reiterando que foi barrado e declarando que está sozinho: "Deus, povo e nada mais".

Bolsonaro não foi o único a se incomodar com a atitude do influenciador. O organizador do ato, pastor Silas Malafaia, acusou Marçal de tentar se passar por "vítima" e de querer "lacrar" a qualquer custo. Malafaia ainda chamou o empresário e ex-coach de "frouxo", afirmando que ele só chegou após o término do evento por medo do ministro Alexandre de Moraes, principal alvo dos ataques bolsonaristas no 7 de Setembro.

No sábado, Marçal desembarcou de helicóptero nas proximidades da Avenida Paulista, caminhou pela multidão, deu autógrafos a apoiadores e, quando o evento já tinha terminado, tentou subir no trio elétrico onde Bolsonaro estava, mas acabou barrado. Marçal estava em viagem a El Salvador e manteve suspense sobre sua participação no ato.

Para pessoas próximas ao ex-presidente, Marçal cometeu dois erros: chegou após os discursos contra Moraes, reforçando a impressão de que evita confronto com o principal algoz de Bolsonaro, e ignorou a orientação do ex-presidente de não politizar o ato. "Ele foi muito mal ontem", disse um aliado próximo do ex-presidente, chamando Marçal de "dissimulado".

Marçal publicou mais de dez vídeos sobre o 7 de Setembro em suas redes sociais. Em um deles, eleitores de Bolsonaro

Reprodução



Marçal negou a acusação de que tenha usado o ato como palanque.

presentes ao ato afirmam que votarão em Marçal para a Prefeitura de São Paulo. O candidato do ex-presidente em São Paulo é o prefeito Ricardo Nunes, do MDB. Outro vídeo mostra Marçal no meio da multidão, enquanto apoiadores vestem bonés com seu nome.

Em mais um, Marçal provoca o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mostrando bolsonaristas gritando "faz o M" durante o discurso do governador. O ex-coach escreve: "O governador falando e o povo fazendo o M. Será que agora ele não vota nulo?", disse ele, se referindo à ocasião em que Tarcísio sugeriu que poderia votar nulo num eventual segundo turno entre Marçal e Guilherme Boulos (PSOL).

No início de seu discurso na Paulista, Bolsonaro se irritou com o barulho de outro trio elétrico na avenida, acreditando, segundo aliados, que fosse de Pablo Marçal. Ele disparou: "Se esse picareta quer fazer um evento, anuncie, convoque o povo e faça". Bolsonaro ainda classificou a atitude como coisa de "canalha" e "vagabundo" e pediu que "fizesse política em outro lugar". No entanto, o trio elétrico em questão não pertencia ao candidato do PRTB.

Enquanto o ex-coach teve uma participação tumultuada no 7 de Setembro, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) passou ileso: não enfrentou hostilidade dos bolsonaristas e ainda posou para uma foto ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente. Nunes também recebeu um elogio de Bolsonaro, que classificou a presença da candidata do Novo, Marina Helena, como "exemplar e respeitosa", na mesma nota em que criticou Marçal. (AE)

Bolsonaro diz que barrou Marçal em trio elétrico na Avenida Paulista para ele não fazer palanque às custas dos outros.



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) rebateu as reclamações de Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo, que foi barrado ao tentar subir no trio elétrico em ato da direita no sábado (7), na Avenida Paulista.

De acordo com Bolsonaro, em nota, os candidatos à prefeitura paulistana foram convidados. Ele elogiou a "conduta exemplar e respeitosa" de Ricardo Nunes (MDB) e Marina Helena (Novo) que compareceram à manifestação.

"O único e lamentável incidente ocorreu após o término do meu discurso (com o evento já encerrado) quando então surgiu o candidato Pablo Marçal que queria subir no carro de som e acenar para o público (fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros), e não foi permitido por questões óbvias", escreveu Bolsonaro.

Marçal (PRTB) retornava de uma viagem a El salvador e teria chegado já no fim do ato em São Paulo. "Voltei para o Brasil e fui direto para o ato patriótico na Avenida Paulista, para o qual fui convidado pelo próprio presidente Bolsonaro. Fui surpreendido com o impedimento do acesso ao caminhão", disse Marçal.

Em seus perfis reservas nas redes sociais, Marçal publicou um vídeo relatando ter sido impedido de subir no caminhão. Depois, por meio de nota, se disse surpreso com a atitude de Bolsonaro, por quem ele afirma ter sido convidado a participar do ato.

"Essa foi só mais uma manobra frustrada dos desesperados que tentaram me silenciar", afirmou o coach.

Segundo um levantamento realizado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), no ápice, o ato deste sábado reuniu entre 40 mil e 50,8 mil pessoas na avenida. Em fevereiro, outro ato convocado por Bolsonaro chegou a contar com 185 mil pessoas.

Oficialmente, o candidato apoiado por Jair Bolsonaro em São Paulo é Ricardo Nunes (MDB), tendo indicado o coronel Mello Araújo como vice da chapa. Contudo, segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira (5), Marçal é quem lidera as intenções de voto entre bolsonaristas e eleitores do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Nota de Bolsonaro

"Parabéns a todos que participaram dos atos pela liberdade na Paulista.

Os candidatos a prefeito por São Paulo foram convidados. O atual prefeito Ricardo Nunes e Maria Helena, compareceram desde o início e tiveram uma conduta exemplar e respeitosa, à altura das pautas defendidas: 'Liberdade, anistia e equilíbrio entre os três Poderes'.

O único e lamentável incidente ocorreu após o término do meu discurso (com o evento já encerrado) quando então surgiu o candidato Pablo Marçal que queria subir no carro de som e acenar para o público (fazer palanque as custas do trabalho e risco dos outros), e não foi permitido por questões óbvias.

Jair Bolsonaro."

Pastor Malafaia faz campanha contra Pablo Marçal e tenta afastar evangélicos do candidato.

A participação de Pablo Marçal no ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista irritou lideranças bolsonaristas e pode custar votos ao ex-coach no segmento evangélico. Depois de chegar atrasado e reclamar de ter sido impedido de subir no trio onde estava o ex-presidente Jair Bolsonaro, o candidato a prefeito de São Paulo passou a ser alvo direto do pastor Silas Malafaia, figura influente no meio, que o acusa de fazer uso eleitoreiro do evento.

Malafaia já havia disparado críticas contra Marçal na imprensa, alegando que o candidato tenta posar de vítima mesmo tendo aparecido somente depois do término do ato. Segundo ele, o atraso foi proposital por "medo ou acordo" com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Nessa segunda-feira (9), o líder evangélico gravou vídeo apelando diretamente aos seus seguidores que votem em outro candidato.

"Esse cara não é digno dos votos da direita, dos evangélicos, nem do povo de São Paulo porque mente, deturpa, engana para tirar proveito político", declarou.

Silas Malafaia, que é líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, denominação fundada no Rio de Janeiro (RJ), colocou em dúvida, em outras oportunidades, o comprometimento de Marçal com a religião, dizendo que ele se considera cristão, mas não está vinculado a nenhuma igreja. O empresário, por sua vez, costuma usar diversas passagens bíblicas em seus discursos e entrevistas. No sábado (7), disse que se considera um "videriano", em evento de celebração dos 25 anos da Igreja Videira, em Goiânia (GO).

Ao menos por ora, contudo, o pastor não pretende declarar apoio ao prefeito Ricardo Nunes, que firmou aliança com Bolsonaro e o PL em sua tentativa de reeleição. Outra candidata que tem apelo entre bolsonaristas é a economista Marina Helena, que se mostrou mais à vontade na manifestação e usou camiseta pedindo impeachment de Moraes. Nunes vestiu uma camiseta da seleção brasileira e teve participação discreta na Paulista.

Auxiliares da campanha de Nunes analisam de forma positiva e entendem que a situação já beneficia o emedebista, porque "ajuda a desmascarar" o adversário no meio evangélico sem que o prefeito tenha de se envolver diretamente na briga. O emedebista seria o candidato natural a herdar o voto, segundo uma fonte, porque tem boa relação com as igrejas e pastores da capital paulista. Nunes deve continuar apostando no diálogo institucional, sem mirar em Marçal em suas falas com os fiéis.

O ato de 7 de Setembro desencadeou novos capítulos na disputa pelo eleitorado evangélico, segundo o jornal O Globo. Poucas horas depois de deixarem a multidão de apoiadores, Nunes e Marçal participaram de efemérides de igrejas evangélicas. Os dois estão tecnicamente empatados na liderança da pesquisa mais recente do Datafolha, junto com o deputado federal Guilherme Boulos, e precisam fidelizar a direita em São Paulo para garantir lugar no segundo turno.

Reprodução



Malafaia já havia disparado críticas contra Marçal na imprensa, alegando que o candidato tenta posar de vítima.

Após o vídeo de Malafaia ser distribuído nas redes sociais e aplicativos de mensagens, Marçal compareceu a uma agenda com dirigentes do Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo e disse não estar preocupado com a repercussão entre os evangélicos. O candidato alegou que Malafaia age como Eliabe, irmão mais velho de Davi, segundo a Bíblia, ao tentar desmoralizá-lo.

"Malafaia falou que eu tenho medo de Alexandre de Moraes. Só tem uma pessoa que eu tenho medo, que é o Deus vivo. Alexandre de Moraes tem excesso, precisa ser investigado igual a todo mundo", rebateu o empresário. "Fez um trabalho relevante como pastor no Brasil, ajudou bastante, mas em política só dá fora."

Marçal disse que evangélico "não é gado" e votará "por princípios" em outubro. Ao final, desafiou o pastor para uma "live" e acusou Malafaia de ser "financiado" pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que tem apoio no presidente Lula nas eleições deste ano. O candidato bolsonarista, Alexandre Ramagem, participou de todo o evento na Paulista.

Malafaia disse que deve publicar outros conteúdos a respeito do ex-coach ao longo da semana, mas não organiza um movimento mais amplo nesse sentido no meio evangélico. Reitera, no entanto, que a postura de Marçal desagradou Bolsonaro e outras lideranças do ato e que seus vídeos encontram boa aceitação entre pastores de São Paulo.

Inelegível, Collor tentou ser prefeito de São Paulo em 2000 e até participou de debate, mas foi cassado.

Ao assumir a prefeitura de São Paulo em 1985, Jânio Quadros consumava um feito inédito: pela primeira vez, a capital paulista, um dos grandes centros do País, seria comandada por um ex-presidente da República. Quinze anos depois, a façanha poderia ter sido repetida por Fernando Collor de Mello, chefe do Executivo federal entre 1990 e 1992.

Após um período fora do Brasil, o alagoano tentava retornar à cena política se candidatando à prefeitura paulistana pelo PRTB. Seu candidato a vice era Levy Fidelix, fundador da sigla. Nas eleições de 2024, o PRTB comporta a candidatura a prefeito do empresário e ex-coach Pablo Marçal.

À baixa popularidade, somou-se um problema jurídico: por mais que alegasse estar apto a concorrer, o ex-presidente, em verdade, ainda estava inelegível, decorrência do processo de impeachment que sofreu em 1992. A pena, imposta em dezembro daquele ano, só expiraria no final de 2000, após a campanha a prefeito. Ao cabo, o registro de candidatura de Collor foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Entenda

A pré-candidatura de Collor foi anunciada no início de junho de 2000. Mesmo impedido de concorrer a cargos eletivos, não havia proibição para que o ex-presidente mantivesse ativa uma vida partidária. Assim, ele estava permitido a se filiar a partidos políticos e até se lançar como pré-candidato. Obter o registro da candidatura na Justiça Eleitoral, contudo, era alvo de controvérsia jurídica.

O alagoano argumentava que era possível: a tese defendida por Collor era que a inelegibilidade se encerraria em dezembro de 2000. Como a eventual posse do cargo de prefeito estava marcada para o dia 1º de janeiro de 2001, não haveria impeditivo legal para assumir o mandato no ano seguinte.

O ex-presidente pretendia usar a campanha para se reabilitar na vida pública do País, da qual estava afastado desde a renúncia, em dezembro de 1992. O retorno ao noticiário político, segundo o próprio Collor, seria "a Presidência passada a limpo".

O mote de revisitar o mandato no governo federal, contudo, tornava a plataforma de campanha estranha ao contexto local. Além disso, Collor não resguardava conexão alguma com a capital paulista. Natural de Maceió, o ex-presidente, ao longo da vida, já havia morado em Brasília e no Rio de Janeiro, em função da carreira política do pai, o ex-senador Arnon de Mello. Quanto a São Paulo, entretanto, nenhuma relação de destaque.

Questionado sobre temas mais específicos à cidade, o ex-presidente não demonstrava conhecimento suficiente. Durante a convenção do PRTB que o oficializou como candidato à Prefeitura, por exemplo, Collor foi questionado sobre quais regiões da periferia ele já havia visitado. O ex-presidente citou visitas "ao Jardim São Luís, Moema e Mooca", embaralhando na resposta dois bairros tipicamente conhecidos como redutos de classe média.

Em 26 de setembro, já no fim da campanha, o TSE decidiu, por quatro votos a dois, cassar a candidatura de Fernando Collor. A Corte entendeu que, por mais que o ex-presidente argumentasse que não estaria inelegível no dia 1º de janeiro de 2001, em uma eventual posse, a perda dos direitos políticos contemplava também a época do pleito, pois envolvia o direito de votar e ser votado. Compreendendo o período eleitoral, portanto, Collor estava inelegível.

Geraldo Magela/Agência Senado



O ex-presidente pretendia usar a campanha para se reabilitar na vida pública do País.

A controvérsia, em verdade, se arrastava desde o dia 29 de dezembro de 1992, data em que Collor renunciou à Presidência. Naquela manhã, às 9h13, o Senado se reuniu para realizar o julgamento do impeachment de Collor. O alagoano já estava afastado do cargo desde outubro daquele ano, mas restava a consumação definitiva do impedimento.

Além de tornar o impeachment definitivo, o julgamento poderia acarretar na perda dos direitos políticos do presidente afastado. Tentando se antecipar ao jugo do Congresso, Collor renunciou às 9h43, com a sessão já em andamento.

Não havia consenso se, extinta a pena principal, o impeachment, extinguia-se também a pena acessória, a perda dos direitos políticos. A solução adotada pelos senadores foi a promulgação de uma resolução em que a renúncia extinguia a pena da perda do mandato, mas não a da perda dos direitos políticos.

Os advogados de Collor solicitaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança contra a resolução do Senado. Se obtivesse uma decisão favorável do Supremo, o ex-presidente restituiria seus direitos políticos. O mérito, de tão controverso, terminou empatado em quatro a quatro. O desempate foi resolvido pela convocação de três ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que selaram um placar de sete a três em desfavor de Collor.

O retorno de Collor à cena pública só ocorreria dois anos depois, em 2002, quando, sem impeditivos legais, se lançou como candidato ao governo de Alagoas pelo PRTB. Obteve 419.741 votos, 40,17% do eleitorado. Contudo, perdeu o pleito para Ronaldo Lessa, do PSB, que obteve 553.035 votos. Em 2006, foi eleito senador por Alagoas, Estado pelo qual emendaria três mandatos consecutivos no Senado.

Combate às fake news: entenda o funcionamento do SOS Voto, do TSE, e saiba como denunciar notícias falsas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O TSE colocou à disposição da população o SOS Voto, um disque-denúncia que tem como número 1491.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) colocou à disposição da população o SOS Voto, um disque-denúncia que tem como número 1491. A iniciativa é uma parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e tem a finalidade de receber, de maneira rápida e direta, denúncias de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral.

O disque-denúncia tem capacidade para atender até mil ligações diárias, o que é feito por colaboradoras e colaboradores do TSE que tiveram treinamento especial para receber as denúncias que podem ser verificadas pela Justiça Eleitoral. A cidadã e o cidadão podem acessar o SOS Voto gratuitamente de qualquer cidade do País de segunda a sexta, das 8h às 20h, e no sábado, das 9h às 17h.

O TSE espera que com o SOS Voto tenha maior transparência e agilidade no enfrentamento das mentiras durante as Eleições Municipais de 2024.

Desinformação

O TSE considera como desinformação todas as declarações públicas baseadas em informações, premissas ou dados incorretos, independentemente da intenção de quem as produziu ou as encaminhou. Também inclui o uso de dados parcialmente verdadeiros, mas distorcidos por manipulações de conteúdo ou contexto, com o objetivo de gerar desaprovação ou debilitar a imagem das instituições eleitorais.

Na internet, a desinformação pode ser transmitida por diversos meios, incluindo redes sociais, sites de notícias falsas, entre outros. Seus efeitos, segundo o TSE, podem impactar negativamente o processo eleitoral.

Após a denúncia

Os atendentes recebem e encaminham as informações, oferecem orientações sobre os fatos denunciados e sobre como registrar as denúncias diretamente na internet, por meio do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).

Caso as denúncias sejam consideradas válidas, serão encaminhadas à Polícia Federal, ao Ministério Público, ao tribunal regional eleitoral (TRE) ou à juíza ou ao juiz eleitoral responsável.

Impacto

Oito em cada dez brasileiros temem que a disseminação de notícias falsas pode impactar os resultados das eleições, de acordo com a 21ª edição da pesquisa "Panorama Político 2024: Notícias Falsas e Democracia", do Instituto DataSenado, em parceria com o Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Holding.

Além dos entrevistados que dizem acreditar que notícias falsas impactam na corrida eleitoral, apenas 11% afirmam crer que o impacto eleitoral é baixo, seguidos por 9% que consideram nulo. Outros 2% não souberam ou preferiram não opinar.

Quando questionados sobre a importância do controle de conteúdo falso nas redes sociais para se ter justiça na disputa eleitoral, 78% dos entrevistados acham muito importante. Enquanto isso, apenas 10% apontaram a medida como "nada importante", seguidos por 9% que consideram "pouco importante".

O apoio à responsabilização de plataformas de redes sociais pela disseminação de fake news varia de acordo com a posição política: 81% concordam com esse tipo de medida, mas o apoio chega a 95% entre os que se identificam com a esquerda e cai para 65% entre os que se dizem de direita.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,579	5,581
Dólar Turismo	5,626	5,806
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,167	6,169

Atualizado em: 09/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.737pts	+0.12%

Atualizado em 09/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 09/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-	-	-
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/09 (SEMANA ATUAL)	02/09 (SEMANA ANTERIOR)	09/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.95	R$ 7.85
Suíno	1kg vivo	R$ 8,07	R$ 8,04	R$ 7,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**09/09** (SEMANA ATUAL)	**02/09** (SEMANA ANTERIOR)	**09/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,12	R$ 134,43	R$ 132,95
Arroz	50kg	R$ 118,36	R$ 117,57	R$ 117,68
Feijão	60kg	R$ 330,00	R$ 310,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 62,17	R$ 60,59	R$ 59,02
Trigo	1Ton	R$ 1.367,77	R$ 1.370,89	R$ 1.460,61

Atualizado em: 09/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em leve queda e Bolsa brasileira avança, após alta na previsão da taxa de juros.

Freepik



Em setembro, a moeda norte-americana acumula queda de 0,97%.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, fechou em leve alta nessa segunda-feira (9) e o dólar encerrou o dia em ligeira baixa, em dia de poucas oscilações no mercado doméstico. Os investidores monitoraram o comportamento dos ativos no exterior e reagiram à expectativa de alta na taxa Selic (básica de juros) a partir deste mês.

De um lado, o diferencial de juros tende a se tornar mais favorável ao Brasil, diante da previsão de corte de juros pelo Federal Reserve, o que favorece o real. De outro, um novo ciclo de aperto monetário no país penaliza a renda variável em detrimento à renda fixa.

Ao final da sessão regular, o Ibovespa subiu 0,13%, aos 134.747 pontos, de acordo com dados preliminares. Na mínima, foi aos 134.399 e, na máxima, aos 135.250 pontos. O volume financeiro somou R$ 13,9 bilhões antes dos ajustes de fechamento.

Já o dólar à vista fechou em leve baixa de 0,14%, a R$ 5,5817. Em setembro, a moeda norte-americana acumula queda de 0,97%.

O movimento no câmbio doméstico ocorreu apesar do avanço quase generalizado do dólar no exterior. De um modo geral, o real foi impulsionado pela expectativa de que o diferencial de juros se tornará mais favorável ao País, em meio à previsão de corte de juros pelo Fed e a alta da Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom), na próxima semana.

“A projeção do Focus consolidou a visão de que o carrego será mais robusto no câmbio. Com isso, a moeda (local) ganha mais proteção, porque fica mais caro apostar contra o real”, comentou Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura.

Ao mesmo tempo, na bolsa brasileira, a perspectiva é de saída de fluxo estrangeiro, com a alta dos juros básicos reduzindo o apetite por risco. Para o economista André Perfeito, a questão que se coloca na mesa é quantos cortes adicionais o Fed deve sinalizar após a redução neste mês.

“Não importa o caso no dia seguinte da decisão dos juros, o clima pode mudar rapidamente”, diz. Vale lembrar que Fed e Copom anunciam suas respectivas decisões de juros no dia 18, com uma diferença de poucas horas. É o que o mercado chama de Super Quarta.

No entanto, o sinal positivo do Ibovespa do dia foi assegurado pelas ações da Petrobras (+1,09%), na esteira da alta dos preços do petróleo no exterior. Na outra ponta, Azul (-8,33%) voltou a figurar entre as maiores quedas em meio aos receios persistentes sobre o endividamento da companhia aérea.

Mercado eleva previsão de juros de 10,5% para 11,25% ao ano no final de 2024.

A mediana do mercado para a taxa Selic (básica de juros) no fim de 2024 disparou 0,75 ponto porcentual no relatório Focus, de 10,50% para 11,25%, interrompendo uma sequência de 11 semanas de estabilidade. O resultado acompanha a onda de revisões nas projeções deflagrada pela subida de tom do diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, no início de agosto.

Várias instituições do mercado vinham anunciando revisões isoladamente, mas o ponto intermediário das estimativas do Focus vinha se mantendo intacto, enquanto os analistas do mercado aguardavam por uma bateria de dados que daria o termômetro sobre a eventual necessidade de o BC voltar a aumentar os juros.

Esses números foram divulgados na semana passada. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,4% no segundo trimestre, na margem — mais perto do teto (1,6%) do que da mediana (0,9%) da pesquisa Projeções Broadcast.

Na sexta-feira (6), o relatório de empregos dos Estados Unidos, o payroll, e declarações de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não deixou claro se o primeiro corte dos juros no país seria de 0,25 ou 0,50 ponto, mas a expectativa de uma baixa menor acabou se estabelecendo como majoritária.

Embora o BC repita que "não há relação mecânica" entre a política monetária brasileira e a americana, analistas do mercado consideravam que um eventual corte maior de juros em setembro poderia permitir que o Comitê de Política Monetária (Copom) mantivesse a taxa Selic estável por aqui.

Não à toa, a alta da mediana geral da Selic acompanhou o movimento das estimativas atualizadas os últimos cinco dias úteis, que também passaram de 10,5% para 11,25%.

A mediana para a taxa Selic no fim de 2025 também subiu, de 10% para 10,25%. Considerando as projeções atualizadas os últimos cinco dias úteis, passou de 10% para 10,50%. As estimativas intermediárias para o fim de 2026 e 2027 se mantiveram em 9,5% e 9%, respectivamente.

A mediana para o IPCA de 2024 subiu pela oitava semana consecutiva, de 4,26% para 4,30%, aproximando-se ainda mais do teto da meta, de 4,50%. Parte desse salto para cima pode ser explicado pela projeção de alta dos preços administrados, que subiu de 4,79% para 4,83%.

A mediana para o IPCA de 2025 se manteve em 3,92%, de 3,97% um mês antes. Considerando apenas as 63 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou



O resultado acompanha a onda de revisões nas projeções deflagrada pela subida de tom do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo.

de 3,85% para 4,0%. A estimativa intermediária para os preços administrados passou de 3,85% para 3,81%.

No último ciclo de comunicações, o Copom informou que considera o primeiro trimestre de 2026 como o seu horizonte relevante. O colegiado espera que a inflação acumulada em 12 meses atinja 3,4% no período, no cenário de referência, ou 3,2%, no cenário com a Selic estável em 10,5%.

O BC espera inflação de 4,2% este ano e de 3,6% no próximo ano, no cenário de referência. No cenário alternativo, projeta IPCA de 4,2% em 2024 e 3,4% em 2025.

As medianas para os horizontes mais longos também se mantiveram descoladas do centro da meta, em 3,60% no caso de 2026 e 3,50% em 2027, pela 14ª e 62ª semana consecutiva, respectivamente.

PIB

A mediana para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024 subiu pela quarta semana consecutiva, de 2,46% para 2,68%. Um mês antes, era de 2,20%.

Considerando apenas 42 as projeções atualizadas nos últimos 30 dias úteis, a mediana disparou de 2,47% para 3%.

Essa métrica reflete melhor as revisões feitas desde a última terça (3), quando o IBGE divulgou que o PIB do segundo trimestre cresceu 1,4%, bem acima das estimativas.

A mediana do Focus para o crescimento do PIB de 2025 cresceu de 1,85% para 1,90%, contra 1,92% quatro semanas antes. Considerando apenas as 42 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 1,85% para 1,88%.

Os economistas do mercado não alteraram as projeções de crescimento da economia em 2026 e 2027. Ambas permaneceram em 2%, como já estão há 57 semanas e 59 semanas, respectivamente.

Bancos e governo discutem "reforma" para o crédito imobiliário voltar a crescer.

Agentes do mercado e do governo estão construindo uma agenda com diversas iniciativas para fazer o crédito imobiliário crescer nos próximos anos a partir de novas fontes de recursos. A movimentação ganhou força após a avaliação de que a poupança – principal fonte até aqui para os financiamentos – não deve se recuperar após os saques de mais de R$ 200 bilhões nos últimos três anos. O entendimento é de que é preciso procurar alternativas, ou o crédito ficará escasso e caro.

A participação do crédito imobiliário na economia nacional passou de 2% do PIB, no início dos anos 2000, para 10% em 2015. Desde então, não cresceu mais. Em parte, o avanço dos anos anteriores ocorreu graças à criação de ferramentas jurídicas, como a alienação fiduciária e o patrimônio de afetação, que deram mais segurança para os bancos emprestarem o dinheiro e, em caso de calote, retomarem as garantias.

O avanço também se deu pelo surgimento do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que se vale de recursos subsidiados do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para financiar o sonho da casa própria de pessoas de renda baixa.

Depois disso, a participação do crédito imobiliário no PIB parou de avançar, prejudicada pelo ambiente de juros altos e pelo esgotamento da poupança. "O crédito teve um crescimento muito grande. Mas, quando se olha os últimos dez anos, ficou estagnado, oscilando entre 9% e 10%", disse Marina Gontijo, sócia da Oliver Wyman.

A consultoria fez um raio-x do setor encomendado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Uma das constatações do estudo é de que o Brasil está atrás de outras economias similares quando o assunto é a participação do crédito imobiliário no PIB. O patamar nacional de 10% perde para o do México (11%), Índia (12%), África do Sul (18%), China (18%), Itália (23%), Chile (30%) e Cingapura (32%), por exemplo. "É importante olhar para esses países, com economias semelhantes à do Brasil, mas com crédito imobiliário muito mais desenvolvido", observou Marina.

O levantamento da Oliver Wyman apontou algumas opções para destravar o setor. Uma delas seria aperfeiçoar os instrumentos alternativos já existentes, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs). Outra opção, mais polêmica, seria introduzir uma taxa para mutuários que façam o pagamento antecipado dos financiamentos – situação que "frustra" a receita que os bancos teriam com juros ao longo do contrato.

Já a Caixa Econômica Federal, líder do segmento no País, defende a liberação de parte do compulsório bancário para abastecer o crédito imobiliário – proposta que ainda não tem a adesão do Banco Central.

Evolução

Participação do crédito foi de 2% do PIB, no início dos anos 2000, para 10% em 2015. E parou de crescer

Em meio à discussão de propostas para incentivar o crédito imobiliário, o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Sandro Gamba, afirma que o foco nos próximos anos será construir um caminho de transição entre as fontes de recursos tradicionais (poupança e FGTS) para novos instrumentos, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs). "Estamos em uma fase de transição, e ficou muito claro que não teremos uma solução única. A agenda é de várias medidas de aprimoramento."

A principal batalha da Abecip atualmente é para que o prazo de vencimento das LCIs volte a ser de três meses. Neste ano, o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou esse prazo para 12 meses e depois, sob pressão, o ajustou para 9 meses. Desde então, porém, as captações caíram pela metade.

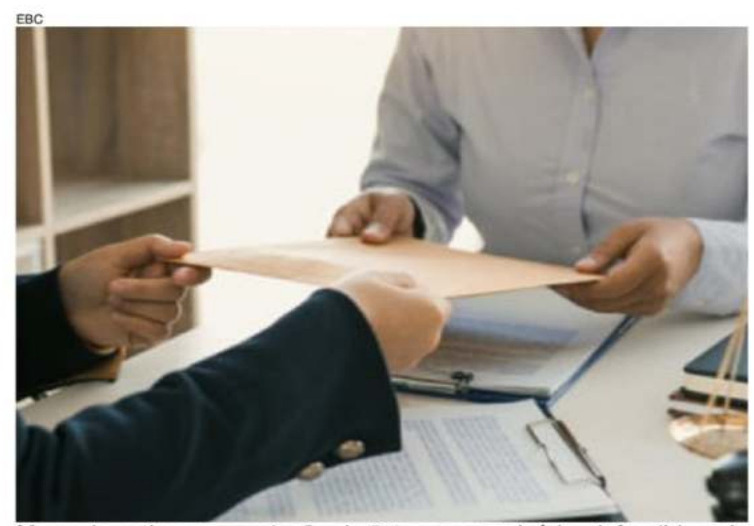
Do lado da Abecip, a visão é de que muitos investidores deixaram de aplicar nesse instrumento porque o tempo para recuperar o dinheiro subiu muito. O novo quadro é ruim porque as LCIs tinham ganhado a preferência de muitos investidores de poupança. "Nossa posição é de que, quanto maior a liquidez, melhor será para o 'funding'. Qualquer coisa diferente do que era inicialmente afeta a liquidez", justificou Gamba.

Compulsórios

Líder no segmento imobiliário no País, a Caixa Econômica Federal também tem uma agenda com propostas de reformas. A vice-presidente de Habitação do banco, Inês Magalhães, defende que a liberação de parte do compulsório bancário para abastecer o crédito imobiliário seria a solução mais prática para dar um fôlego no curto prazo. "O mais fácil seria convencer o BC a liberar parte do compulsório", disse ela. Essa proposta, entretanto, circula há mais de um ano e não teve ainda a adesão do Banco Central.

Pelas regras do BC, 65% dos recursos da caderneta vão para os financiamentos imobiliários, enquanto 20% são guardados como colchão de liquidez na forma de depósitos compulsórios; os 15% restantes são de uso livre. A proposta da Caixa, com apoio da Abecip e das incorporadoras, é para que haja uma redução de 5% no compulsório, o que representaria uma injeção da ordem de R$ 50 bilhões em recursos no mercado imobiliário.

EBC



Mercado estima que redução de 5% no compulsório, defendida pela Caixa, poderia liberar até R$ 50 bilhões em recursos extras.

BNDES disponibiliza mais R$ 150 milhões a empresas gaúchas afetadas pelas chuvas de maio.

Em dois meses, o BNDES Emergencial alcançou a marca de R$ 6,8 bilhões aprovados em capital de giro para 2.905 operações no Rio Grande do Sul. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizou mais R$ 150 milhões em crédito para capital de giro a mais quatro empresas gaúchas afetadas pelas enchentes que atingiram o estado no final de abril e em maio.

Entre as empresas contempladas está o Hospital Mãe de Deus, com R$ 80 milhões. A instituição de saúde ficou sem funcionamento por cerca de 45 dias no período de maio a junho. Foi necessária a completa evacuação do hospital, com a transferência de pacientes para outras unidades. Além disso, houve a perda de máquinas e equipamentos e prejuízo na estrutura física. O hospital é unidade de média e alta complexidade que atende, exclusivamente, convênios médicos e pacientes particulares, sendo um dos principais de Porto Alegre.

A Ferramentas Gedore entrou com o pedido de R$ 30 milhões para capital de giro. As enchentes afetaram a unidade em São Leopoldo, que ficou sem funcionamento de 3 de maio a 25 de junho, o que causou a perda de máquinas e equipamentos e prejuízos na estrutura física.

Outra empresa que teve o crédito aprovado foi a Epavi Vigilância, que atua com segurança patrimonial, pessoal e gestão de serviços terceirizados. Os R$ 20 milhões ajudarão na recuperação das estruturas físicas, que foram atingidas em Canoas. Cerca de 700 funcionários não puderam trabalhar em maio, mas receberam seus salários integrais.

A empresa Frumar Frutos do Mar também obteve R$ 20 milhões para a retomada. O alagamento das unidades de Porto Alegre (dentro da Ceasa) e de São Leopoldo impactou diretamente a capacidade da empresa de distribuir pescados para seus clientes, pois ambas tiveram que ser fechadas. A sede de São Leopoldo ficou inoperante por 35 dias e a de Porto Alegre por 45 dias.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou a agilidade com que os processos têm sido encaminhados no Rio

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



No total o banco já destinou R$ 6,8 bilhões em capital de giro para empresas gaúchas.

Grande do Sul. "O atendimento às empresas e aos produtores atingidos pelas enchentes no Rio Grande Sul tem sido uma prioridade do BNDES e do governo do presidente Lula. Em uma velocidade seis vezes maior do que a média, o BNDES já mobilizou R$ 12,8 bi para empresas gaúchas afetadas pelas chuvas extremas, sendo a grande maioria para pequenas e médias empresas. Com mais de 34 mil operações, já são 445 municípios apoiados dentre os 497 existentes no Rio Grande do Sul", detalhou Mercadante.

O ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, destacou as diversas possibilidades de suporte aos empresários do estado. "O BNDES tem sido um parceiro fundamental na retomada do crescimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Os resultados já começam a aparecer nos números recentes da economia", disse o ministro.

Em crédito, além dos R$ 6,8 bilhões para capital de giro, as empresas conseguiram aprovações para R$ 1,3 bilhão para a compra de máquinas e equipamentos e outros R$ 206 milhões para investimentos e reconstruções. A suspensão de pagamentos de dívidas chega a R$ 3,1 bilhões em 50,4 mil operações. Já em garantias são R$ 2,4 bilhões em 2.882 operações.

Financiamento de veículos novos e usados no País cresceram 14,8% em agosto.

A melhoria da renda, o aumento da oferta de trabalho e a perspectiva de estabilidade econômica foram os principais fatores para o aumento de 14,8% das vendas financiadas de veículos novos e usados em agosto deste ano. Foram negociadas 631 mil unidades em comparação às 550 mil unidades de veículos novos e usados vendidos por meio de financiamentos no mesmo mês de 2023.

Divulgação



O aumento das vendas financiadas em relação a julho deste ano foi de 0,9%, quando 626 mil unidades foram negociadas.

Pesquisa feita pela B3 (Bolsa do Brasil) apontou que o aumento das vendas financiadas em relação a julho deste ano foi de 0,9%, quando 626 mil unidades foram negociadas.

No segmento de veículos leves, a alta também foi 14,8% em comparação a agosto de 2023, mas houve uma queda de 3,1% em relação a julho deste ano. O financiamento de veículos pesados teve crescimento de 14,1% na comparação com agosto do ano passado, indicando que as empresas de logística estão renovando suas frotas, até porque houve aumento de 3,2% em relação ao mês de junho deste ano.

Já o financiamento de motocicletas foi 15,1% maior em agosto deste ano em relação ao mesmo mês do ano anterior e 13,8% a mais do que foi financiado em julho deste ano.

"Encerramos o mês de agosto com o maior número de veículos financiados desde agosto de 2012, o que reforça o ritmo forte apresentado no início deste segundo semestre. O segmento de motos mantém-se como destaque, com um crescimento de 29% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior", informou Gustavo de Oliveira Ferro, gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3.

"No entanto, vale ressaltar o desempenho de automóveis e comerciais leves. Esse segmento representa mais de 70% do total de veículos financiados e teve um crescimento de 21% nessa mesma base de comparação", acrescentou.

A B3 opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), a maior base privada do país, que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo território nacional.

Produção

As montadoras de veículos instaladas no Brasil retornaram em agosto a patamares de produção e vendas similares aos vistos antes da chegada da pandemia ao País em março de 2020, afirmou a Anfavea, entidade que representa o setor.

Apesar do desempenho do setor no mês passado ter sido considerado positivo pela entidade, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, voltou a defender a retomada imediata do imposto de importação de veículos para 35% e apresentou dados que mostraram forte aumento no volume de carros eletrificados fabricados na China que estão em estoque no Brasil.

O executivo citou que a produção de veículos no Brasil em agosto foi a melhor desde outubro de 2019, alcançando 259,6 mil unidades, e que as vendas diárias se mantiveram dentro da média da época de cerca de 11 mil unidades, ao mesmo tempo em que destacou que o volume de carros eletrificados produzidos na China estocados no Brasil atingiu um pico de 86,2 mil unidades em julho.

FGTS: 5 milhões de trabalhadores podem ter saldo menor do que deveriam. Saiba como consultar valores.

Divulgação



Mais de 215 mil empresas estão inscritas na Dívida Ativa da União por não depositarem o FGTS.

Mais de 215 mil empresas estão inscritas na Dívida Ativa da União por não depositarem o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), segundo um levantamento do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT). O valor dessa dívida chega a R$ 45,8 bilhões. A estimativa é que pelo menos 5 milhões de trabalhadores dessas empresas têm saldo menor no FGTS.

De acordo com Mário Avelino, presidente do IFGT, é essencial que os trabalhadores verifiquem se os depósitos do FGTS estão sendo feitos:

"Falta educação trabalhista. Os trabalhadores precisam checar se o depósito está sendo realizado. A Caixa Econômica oferece o app Meu FGTS, que pode ser acessado a qualquer momento", afirma.

Avelino alerta que os trabalhadores devem monitorar os depósitos do FGTS para cobrar dos empregadores. Após sair da empresa, o funcionário tem até dois anos para entrar com uma ação trabalhista e pode receber, no máximo, os últimos 5 anos de depósitos em atraso.

O IFGT realiza uma pesquisa sobre o conhecimento dos trabalhadores que não tiveram o FGTS depositado, disponível até 30 de setembro no site www.fundodegarantia.org.br.

Como consultar

O FGTS foi criado com o objetivo de proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de uma conta vinculada ao contrato de trabalho. Todo mês, os empregadores depositam em contas na Caixa Econômica Federal, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário.

O trabalhador pode acompanhar os depósitos e saques pelo aplicativo FGTS, disponível para Android e iOS. Em caso de primeiro acesso na plataforma, será necessário se cadastrar. Em seguida, o usuário passará a ter acesso aos extratos, solicitações de saques e outros serviços.

Outra opção é ativar o serviço de notificações via SMS no aplicativo. Com ele, o trabalhador recebe mensalmente informações sobre os depósitos do empregador e, a cada seis meses, o saldo atualizado do Fundo de Garantia. Além disso, será notificado quando houver valores disponíveis para saque.

Para clientes que são correntistas da Caixa, o extrato do FGTS pode ser consultado via internet Banking. Se houver dificuldade com os canais digitais, é possível solicitar o extrato pessoalmente em uma agência da Caixa Econômica Federal.

Se o empregador não estiver fazendo os depósitos, Avelino recomenda procurar o setor responsável da empresa. Caso o problema persista, o trabalhador pode denunciar à Delegacia Regional do Trabalho (DRT), ao Ministério Público do Trabalho, à Superintendência do Ministério do Trabalho ou ao sindicato da categoria.

Senado aprova penduricalho em projeto de lei e prorroga subsídios para empresas de energia solar.

Seis meses depois de passar pela Câmara dos Deputados, o projeto do "combustível do futuro" foi aprovado no Senado, prevendo aumento da mistura de etanol à gasolina e de biodiesel ao diesel, além da criação de programas para ampliar a oferta de diesel verde, biometano e combustível sustentável de aviação. Mas o projeto, aprovado em votação simbólica, deixou a Casa com 13 emendas, entre elas um "jabuti", e terá de retornar ao plenário da Câmara, o que é esperado para os próximos dias.

Divulgação



A isenção tarifária, nunca é demais lembrar, é uma benesse que não é bancada pelo governo.

Como é amplamente sabido, "jabuti" é um termo popularizado no Congresso que define matéria estranha ao projeto que é "pendurada" ao texto em discussão. O "jabuti" da vez, apresentado pelo PSD, incluiu nas normas para o combustível do futuro um artigo para beneficiar a minigeração de energia solar.

Aprovado em 2022, o marco da geração distribuída deu prazo de 12 meses, após a aprovação pelas distribuidoras, para que essas empresas concluíssem seus empreendimentos e mantivessem isenção de tarifas pelo uso da rede de distribuição. Com a emenda, quem havia perdido o prazo terá até 30 meses para viabilizar suas obras sem perder o subsídio.

A isenção tarifária, nunca é demais lembrar, é uma benesse que não é bancada pelo governo. Para permitir o desconto, os valores são rateados nas contas de luz de todos os consumidores de energia do País.

Vale ressaltar que a minigeração de energia solar não tem como público-alvo a demanda residencial, que forma a denominada microgeração. Com potência de até 5 megawatts, as miniusinas solares são empreendimentos de grandes empresas, especialmente as que vendem assinaturas solares, modelo contestado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Se a manutenção de subsídios para a instalação dos painéis fotovoltaicos em telhados residenciais – alternativa normalmente à disposição de consumidores com poder aquisitivo mais alto – já era motivo de questionamento, não há explicação plausível para beneficiar indústrias e outras empresas de grande porte com isenção tarifária à custa da transferência de ônus aos demais consumidores.

Esse subsídio foi criado para incentivar energias renováveis quando seu desenvolvimento era incipiente e economicamente inviável. Hoje, no entanto, pode-se afirmar, sem risco de erro, que essa fonte não necessita mais de estímulos extras para operar.

Os dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram avanço contínuo e firme no País. O mais recente Balanço Energético Nacional (BEN) apontou aumento de 68,1% na geração solar fotovoltaica no curtíssimo prazo de um ano, entre 2022 e 2023. No mesmo período, a geração eólica cresceu 17,4%.

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que concentra todos os incentivos concedidos pelo governo e os divide entre todos os consumidores de eletricidade, por meio da conta de luz, chegou a absurdos R$ 40,3 bilhões em 2023.

É uma fatura anual indigesta a encarecer orçamentos familiares, enquanto o governo mantém o discurso enganoso de estar empenhado em reduzir as tarifas de energia. O projeto aprovado no Senado mostra que a redução, quando ocorre, é sempre seletiva. (Opinião/AE)

Sorteio da Mega-Sena é nesta terça e pode pagar R$ 40 milhões.

O sorteio do concurso 2.771 da Mega-Sena, realizado no último dia 6, não teve ganhador para a faixa principal de seis acertos. Com isso, o prêmio acumulou mais uma vez, e a estimativa para o próximo concurso, marcado para esta terça (10) é de R$ 40 milhões. Os números sorteados foram: 07, 13, 14, 33, 38 e 50.

ABr



Os números sorteados do concurso 2.771 foram: 07-13-14-33-38-50.

Embora não tenha havido ganhador na faixa de seis números, o sorteio premiou 94 apostas na quina, cada uma levando R$ 37.663,95. Já a quadra teve 6.858 apostas vencedoras, com prêmio de R$ 737,49 para cada. A arrecadação total do concurso 2771 foi de R$ 61.406.300,00. A expectativa é que o valor do prêmio acumulado no próximo concurso atraia ainda mais apostadores, aumentando a arrecadação e o montante final a ser distribuído.

Como apostar

A Mega-Sena é a loteria que oferece um dos maiores prêmios no Brasil. Para concorrer, basta marcar de 6 a 20 números no volante de apostas. É possível deixar que o sistema escolha os números por você, na modalidade Surpresinha, ou ainda participar da Teimosinha, que permite concorrer com a mesma aposta por vários concursos consecutivos. Quanto mais números marcados, maior o preço da aposta e também as chances de ganhar.

A aposta mínima para a Mega-Sena custa R$ 5 e pode ser feita até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

A Mega-Sena também permite apostas online por meio do Portal Loterias CAIXA e do aplicativo Loterias CAIXA. Prêmios de apostas realizadas por esses canais, cujo valor líquido seja de até R$ 1.581,44, podem ser retirados em qualquer agência da Caixa ou unidade lotérica, ou ainda transferidos para uma conta do Mercado Pago, conforme escolha do apostador.

Outra opção é gerar um QR Code para cada aposta premiada, acessando o Portal Loterias CAIXA por meio de um dispositivo móvel. O QR Code gerado tem validade de 60 minutos e pode ser lido por qualquer lotérica, facilitando o recebimento.

Prêmios esquecidos

Levantamento da Caixa mostrou que R$ 251,8 milhões em prêmios nçao foram retirados por seus ganhadores. O valor leva em consideração todas as faixas de premiação, de todas as apostas, como a Mega-Sena.

Abril foi o mês no qual os apostadores deixaram para trás o maior valor: R$ 59,7 milhões não foram sacados. O segundo mês que mais "acumulou" o dinheiro esquecido foi maio: R$ 38,9 milhões.

Previsto em lei, cabe exclusivamente ao apostador solicitar o recebimento dos prêmios de loteria em até 90 dias após o sorteio. Passado esse prazo, o ganhador perde o direito ao prêmio e o dinheiro é direcionado ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Justiça de São Paulo manda Anatel tirar do ar 15 sites de jogo do tigrinho e outras plataformas de jogos de azar; veja a lista.

A Justiça de São Paulo determinou, em decisão liminar, o bloqueio de acesso a 15 sites ligados à exploração de jogos de azar virtuais — principalmente os cassinos online, como o "jogo do tigrinho", entre outros. O juiz Gustavo Henrique Bretas Marzagão, da 35ª Vara Cível da Capital, acatou um pedido de uma associação de jogos e apostas e enviou ofício à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para a suspensão de acesso aos endereços. Cabe recurso.

Divulgação



Cerca de 500 boletins de ocorrência já foram registrados em São Paulo com menção ao tigrinho desde o ano passado.

De acordo com a decisão, a Anatel foi notificada e deve tomar as providências necessárias junto às provedoras de internet para que os bloqueios sejam efetivados.

Segundo os autos, a Adeja (Associação em Defesa da Integridade e dos Direitos e Deveres nos Jogos e Apostas) afirmou que os sites atuam, sem regulamentação ou liderança de operação no Brasil, na intermediação financeira entre os usuários dos jogos e os sites. Ou seja, são responsáveis pelo fluxo do dinheiro entre os apostadores e as contas das empresas.

Em sua decisão, o o juiz apontou que jogos do tipo "caça-níquel", hospedados em sites clandestinos e não auditáveis, causam à população notórios efeitos negativos.

"Multiplicam-se as notícias e matérias de pessoas que se tornaram dependentes desses sites de jogos de aposta sem quota fixa e perderam todo o patrimônio em questão de horas, comprometeram o orçamento do mês da família, deixaram de fazer investimentos conservadores em busca do suposto lucro imediato, contraíram dívidas, pediram antecipação do salário e até demissão para acessar o FGTS para continuar jogando", exemplificou o magistrado.

"Os fatos narrados na inicial e os documentos que a acompanham demonstram a verossimilhança das alegações da autora no sentido da participação das corrés nos danos sofridos pela coletividade, na medida em que, enquanto intermediários do fluxo financeiro, fazem com que o dinheiro pago pelo usuário chegue às contas dos donos dos sites de apostas", afirmou Gustavo Henrique Bretas Marzagão.

Repercussão

Em resposta à decisão, a ANJL (Associação Nacional de Jogos e Loterias) diz que o fato de um site apenas hospedar o chamado Jogo do Tigrinho não configura ilegalidade, desde que cumpridos os requisitos previstos na legislação, entre eles o de o apostador ser informado previamente sobre o valor do prêmio em caso de vitória, além de não serem veiculadas quaisquer informações de promessas de ganho ou fonte de renda a partir do jogo.

A ANJL esclarece ainda que o jogo referido é apenas um entre centenas dos chamados jogos de slot disponíveis nas plataformas das casas de apostas. Por isso, opina, "não procedem as acusações de malefícios que o jogo estaria trazendo aos jogadores".

Sites bloqueados

Apesar de acatar o pedido liminar e determinar o bloqueio dos sites, a Justiça não bloqueou os valores existentes nas contas dos investigados. Cabe recurso das decisões.

Veja a lista de sites bloqueados:

cxxbet.com hot777.com 7yjogo.com fresh.casino 1993bet.com 4444king.com 7slots.casino 9f.com afun.com amuletobet.com bbajogo.com br678.com iribet.com ninecasino.com x1jogo.com

Justiça bloqueou R$ 20 milhões de empresa de Gusttavo Lima, mostra investigação; defesa nega participação em esquema criminoso.

A Justiça determinou o bloqueio de R$ 20 milhões da empresa Balada Eventos e decretou o sequestro de imóveis e embarcações em nome da organização do cantor Gusttavo Lima. O negócio do sertanejo está sendo investigado pela 'Operação Integration', a mesma que prendeu a influencer Deolane Bezerra na última quarta-feira (4).

De acordo com as investigações, a Balada Eventos estaria envolvida no esquema junto com José André da Rocha Neto, dono da VaideBet, que tem o artista como garoto-propaganda e até junho era patrocinadora master do Corinthians. Uma das empresas de Rocha Neto, a JMJ Participações, comprou a aeronave Cessna Citation Excel, apreendida na quarta em Jundiaí, no interior de São Paulo, e que antes era de posse do sertanejo.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o vetor ainda está registrado em nome da empresa de Gusttavo Lima, apesar de ser operada pela JMJ Participações. Segundo a Anac, o avião ainda está em processo de transferência de propriedade e que quando o processo for concluído ela será totalmente de propriedade da empresa de Rocha Neto.

Reprodução



Cantor chegou a se manifestar pelas redes sociais afirmando ser alvo de "injustiça".

A Justiça emitiu um mandado de prisão contra Rocha Neto, que é considerado foragido pois estava Grécia, junto com Gusttavo Lima quando a operação foi deflagrada. Também foi determinado o bloqueio de R$ 35 milhões de suas contas pessoais e mais R$160 milhões de suas empresas.

Em comunicado, a defesa do artista negou a participação dele. "A Balada Eventos e Gusttavo Lima não fazem parte de nenhum esquema de organização criminosa de exploração de jogos ilegais e lavagem de dinheiro", diz trecho de nota divulgada.

O sertanejo usou as redes sociais para comentar o assunto, afirmando que "se a Justiça existir nesse país, ela será feita. São 25 anos dedicados à música, todos vocês sabem da minha luta para chegar até aqui. Abuso de poder e fake news eu não vou permitir. Sou honesto", publicou o artista.

A defesa de Rocha Neto, dono da casa de aposta "VaideBet", que já teve Gusttavo Lima como garoto propaganda, declarou que "não existe qualquer indício de sua participação em atos ilícitos". Ela informou ainda que o patrimônio do empresário é declarado e regular.

Operação

A "Operação Integration" mira uma organização criminosa que movimentou R$ 3 bilhões provenientes de jogos ilegais. Consultado pela reportagem, no registro na Agência Nacional de Avião Civil (Anac), a aeronave está registrada para a empresa Balada Eventos e Produções LTDA, do cantor. Ainda conforme a Anac, o registro do avião tem "situação normal".

Como funcionava esquema de lavagem de dinheiro da Esportes da Sorte com Deolane Bezerra, segundo a polícia.

Uma operação da polícia em cinco estados bloqueou mais de R$ 2 bilhões de 50 pessoas e empresas, incluindo a influenciadora Deolane Bezerra, que foi presa no Recife e libertada nessa segunda-feira (9).

Para a polícia, a história começa com a apreensão de um saco de dinheiro de jogo do bicho em 2022. Os R$ 180 mil e um caderno com anotações estavam em uma banca de jogos no Recife que pertence a Darwin Henrique da Silva. Segundo a polícia, ele é um bicheiro conhecido na cidade.

No mesmo esquema apareceu Darwin Filho, que é filho do bicheiro e dono da plataforma de apostas Esportes da Sorte, que é legalizada e tem sua sede em Curaçao, uma ilha do Caribe.

Quem aposta na plataforma faz depósitos via PIX para uma outra empresa, a Pay Brokers – Facilitadora de Pagamentos, com sede em Curitiba.

"É uma estrutura ilegal de jogos que estava se beneficiando da estrutura legal para o branqueamento de capitais. A origem dos principais sócios dessa organização foi o jogo do bicho. Quando surgiu a bet e a bet foi legalizada, nós vimos a migração de pessoas que tinham sua atividade no jogo do bicho, que é ilegal, migrando para a bet", conta Alessandro Carvalho Liberato de Mattos, secretário de Defesa Social de Pernambuco.

Em vídeos na internet, Deolane faz propaganda para a Esporte da Sorte, plataforma de Darwin Filho.

"Você tem influencers, aquelas pessoas com milhões de seguidores. Se aquela pessoa vai na sua rede social e diz que aquilo é bom, que ela ganhou muito dinheiro jogando, quando não é verdade, o dinheiro que ela ganha não é jogando, é pago pela bet pra ela passar uma mensagem", afirma Matos.

Bloqueio

A Justiça determinou o bloqueio de R$ 20 milhões de Deolane e de R$ 14 milhões da empresa dela por suspeita de lavagem de dinheiro. Na delegacia, a influenciadora afirmou que a renda mensal dela é de R$ 1,5 milhão.

Em julho deste ano, Deolane abriu uma empresa de apostas com capital de R$ 30 milhões. Segundo a polícia, a empresa foi aberta para lavar dinheiro de jogos ilegais. E a suspeita é a de que a mãe de Deolane, Solange Bezerra, também teria sido usada no esquema. A Justiça determinou o bloqueio de R$ 3 milhões das contas de Solange.

Em 2022, Deolane foi alvo de busca e apreensão pela Polícia Civil de São Paulo por suspeita de ter relação com a Betzord, outra empresa de apostas esportivas na internet. Na época, a Betzord era investigada por "crime contra a economia popular e associação criminosa".

Reprodução



Influenciadora Deolane Bezerra chegou a ser presa no Recife.

"É uma rede que se espalha de uma maneira muito rápida, e o dinheiro flui para dentro dessas organizações de uma forma muito rápida. Então, foi visto de uma forma clara que esse grupo criminoso explorava também jogos que não são legais, como o jogo do Tigrinho, e isso era canalizado para dentro da estrutura para legalizar", afirma Matos.

Para evitar que os valores fossem rastreados, o dinheiro ilegal era repassado de conta em conta várias vezes, até voltar ao mercado como se não fosse de origem criminosa. Outra forma de lavar essa fortuna era com a compra de imóveis, carros importados e aviões. Segundo a polícia, o patrimônio de alguns dos investigados era incompatível com as rendas declaradas.

Mudança nas bets

Desde 2018, as apostas de quotas fixas - as bets - são autorizadas no Brasil. Mas a maioria desses sites de apostas hoje está hospedada em outros países e oferece seus serviços aos brasileiros pela internet. A partir de janeiro de 2025, haverá mudanças.

"Nós vamos ter total controle de quem são os apostadores, quais são os meios de pagamento que esses apostadores estão se utilizando. Nós vamos ter regras muito claras de combate à lavagem de dinheiro", afirma Régis Dudena, secretário de prêmios e apostas do Ministério da Fazenda.

"Nós temos regras também de proteção do apostador. Sabemos qual é o volume financeiro que esses apostadores estão gastando nas casas de apostas. Elas vão ser monitoradas e elas vão ser fiscalizadas pelo Ministério da Fazenda", diz.

Deolane vai para prisão domiciliar e usará tornozeleira eletrônica; mãe continua presa.

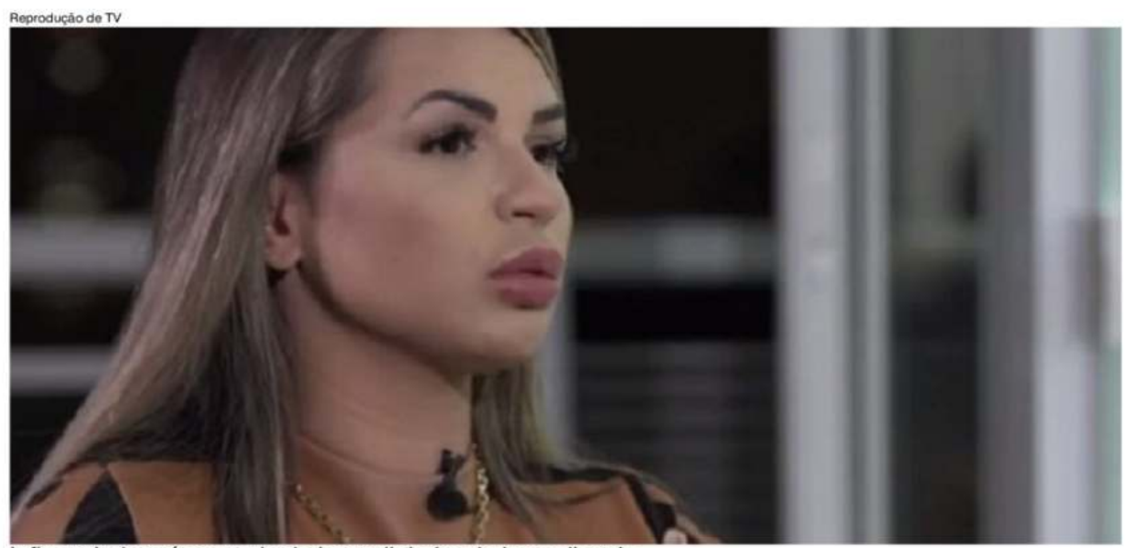
A advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra, 36 anos, foi solta nessa segunda-feira (9) da Colônia Penal Feminina do Recife após ter conseguido um habeas corpus concedido pela Justiça de Pernambuco. Ela vai ficar em prisão domiciliar com o uso de tornozeleira eletrônica. A mãe dela, Solange Bezerra, continua presa.

A informação foi divulgada pela irmã da influenciadora, Dayane Bezerra, nas redes sociais.

Deolane Bezerra e a mãe foram presas na última semana durante a Operação Integration. A advogada e influenciadora é acusada de criar um site de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais, de acordo com a Polícia Civil de Pernambuco. A ação foi desencadeada contra uma quadrilha suspeita de movimentar cerca de R$ 3 bilhões num esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar.

A decisão judicial também beneficiou Maria Eduarda Filizola, esposa de Darwin Henrique da Silva Filho, dono da Esportes da Sorte.

Reprodução de TV



Influenciadora é acusada de lavar dinheiro de jogos ilegais.

Operado pelo HSF Gaming, grupo com sede em Curaçao, um paraíso fiscal caribenho, o site Esportes da Sorte é investigado no âmbito da Operação Integration.

Deolane e Maria Eduarda foram beneficiadas pela legislação que permite substituir a prisão preventiva por domiciliar para gestantes, lactantes e mães de crianças de até 12 anos ou pessoas com deficiência.

Operação Integration

Deflagrada pela Polícia Civil de Pernambuco, a Operação Integration contou com o apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Interpol, além da participação de agentes das forças de segurança de Goiás, Paraná, Paraíba e São Paulo.

Segundo os responsáveis pelas investigações iniciadas em abril de 2023, há evidências de que "a organização criminosa" movimentou, entre janeiro de 2019 e maio de 2023, mais de R$ 3 bilhões. Quase toda esta quantia provém de jogos ilegais. Ainda de acordo com os investigadores, para "lavar" o dinheiro, ou seja, para encobrir a origem dos valores ilícitos, incorporando-os ao patrimônio dos envolvidos, o grupo usava várias empresas de eventos, publicidades, casas de câmbio e seguro.

"O dinheiro era lavado por meio de depósitos fracionados em espécie, transações bancárias entre os investigados com o imediato saque do montante, compra de veículos de luxo, aeronaves, embarcações, joias, relógio de luxo, além da aquisição de centenas de imóveis", destacou o Ministério da Justiça e Segurança Pública, em nota.

A equipe de investigação disse ainda que bets e outras empresas legalmente constituídas são suspeitas de integrar o esquema apenas para tentar dar aparência lícita ao dinheiro ilegal.

Novo Código Civil discute relação de usuários e influencers na internet.

O Brasil é um dos países mais conectados do mundo. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 92,5% dos domicílios, cerca de 72,5 milhões de lares, tinham acesso à internet em 2023. Contudo a conectividade pode trazer riscos aos usuários, além de trazer novos desafios para a Constituição, que não consegue acompanhar os avanços da tecnologia com a mesma velocidade.

Somente em 2023, foram registrados cerca de 1,8 milhão de casos de fraudes digitais, gerando perdas de R$ 6 bilhões, segundo um estudo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e a Kaspersky. Em resposta a esse cenário, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) criou no ano passado uma Comissão de Juristas para revisar o Código Civil. Em abril de 2024, foi entregue a proposta de um novo texto, que inclui pela primeira vez um livro específico para o Direito Digital. O documento aguarda aprovação no Senado e, se aceito, seguirá para a Câmara dos Deputados.

Entre os pontos centrais da reforma, destaca-se a proteção de direitos no ambiente virtual. Ele aborda questões como a garantia de remoção de links em mecanismos de buscas que contenham conteúdos sensíveis, como imagens íntimas, pornografia falsa e material envolvendo crianças e adolescentes.

A advogada Ana Paula Siqueira, membro da Comissão de Direito Digital e Compliance e da Coordenadoria dos Crimes contra Inocência da OAB/SP, acredita que a legislação vai desestimular os criminosos.

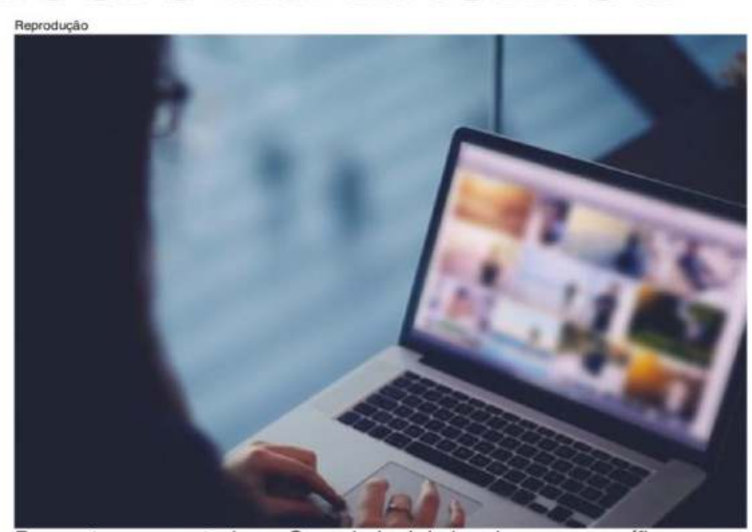
"Quando as plataformas se tornam mais proativas na identificação e remoção de conteúdos abusivos, isso desestimula os agressores e cria um ambiente menos permissivo para o bullying on-line. Além disso, impõe um nível de vigilância e controle que pode inibir a proliferação de comportamentos tóxicos", explicou.

A jurista também destacou a importância do controle das plataformas sobre o que os usuários postam. "Outro ponto crucial é a transparência exigida das plataformas na moderação de conteúdo, o que garante que os usuários saibam exatamente quais são os limites e as consequências de suas ações no ambiente digital", explica.

A advogada aposta em um espaço mais ético: "Ao criar um ambiente mais seguro, as plataformas não apenas protegem os usuários, mas também cumprem um papel fundamental na promoção de um uso responsável e ético da internet, ajudando a reduzir a incidência de bullying e assédio on-line."

Outro ponto em destaque da legislação é a responsabilização das plataformas digitais pelo vazamento de dados e a exigência de implementação de mecanismos de verificação da idade dos usuários. O novo Código Civil também propõe regulamentar o uso de assinaturas eletrônicas e reconhecer a identidade digital como meio oficial de identificação.

Reprodução



Proposta apresentada no Senado inclui abordagem específica para o Direito Digital.

Patrimônio digital

Segundo levantamento da agência de marketing digital Global AD, o país tinha cerca de 144 milhões de contas ativas em redes sociais no início de 2024, um aumento de 2 milhões de usuários em relação ao ano anterior. Isso equivale a 66,3% da população total, com 78% dos adultos utilizando alguma forma de mídia social. O Facebook, por exemplo, contava com 111,3 milhões de usuários brasileiros.

Esses perfis nas redes, muitas das vezes, passam a ser um negócio lucrativo tanto para pessoas, quanto para empresas. De acordo com o novo Código Civil, os usuários passarão a ter autonomia sobre as contas nas mídias sociais.

O texto apresentado define o conceito de patrimônio digital, abrangendo perfis e senhas de redes sociais, criptomoedas, contas de jogos, fotos, vídeos, textos e milhas aéreas. Esses bens poderão ser herdados e descritos em testamentos, e os sucessores legais terão o direito de solicitar a exclusão ou conversão em memorial dos perfis de redes sociais de pessoas falecidas.

Inteligência artificial

A inteligência artificial também passa a ter regras de utilização. A proposta exige a identificação clara do uso da ferramenta, bem como autorização para a criação de imagens de pessoas vivas ou falecidas por meio dessa tecnologia.

O advogado Filipe Rodrigues considera a inclusão do Direito Digital no novo Código Civil essencial para resguardar direitos fundamentais no ambiente virtual. Segundo o jurista, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei Carolina Dieckmann foram eficazes, mas destaca que "a regulamentação dos desafios atuais em relação à tecnologia é impossível, pelo simples fato de que nunca os dois entes estarão na mesma posição de desenvolvimento".

Jovens brasileiros passam nove horas diárias em redes sociais: laboratório lança cartilha com dicas para tirar adolescentes de frente das telas.

Muitas famílias reclamam que os filhos não saem do celular, e, na maioria das vezes, não é exagero. De acordo com o relatório "Digital 2024: 5 billion social media users", publicado neste ano em parceria entre as agências We Are Social e Meltwater, o Brasil é o segundo país em que os usuários passam mais tempo on-line, com média de 9h13, atrás apenas da África do Sul com 9h24. Diversos estudos já elencaram o mal que o excesso de telas pode causar: vai desde o aumento da ansiedade até casos de isolamento social e depressão.

Por isso, no Setembro Amarelo, mês em que se promove o cuidado com a saúde mental de crianças e adolescentes, o Laboratório Inteligência de Vida (LIV), programa de educação socioemocional presente em mais de 700 escolas do País, lançou um material online e gratuito para ajudar pais e educadores a lidar com os desafios trazidos pelo uso excessivo das tecnologias.

A cada semana, o "Movimento LIV Pela Saúde Mental: Sentir Para Além das Telas", lançado hoje, vai trazer conteúdos variados, com vídeos de especialistas, entrevistas, dicas de leitura e até mesmo sugestões de atividades para tirar as crianças e adolescentes da frente das telas. O material vai discutir quais caminhos a serem seguidos, partindo da perspectiva de que proibir o uso nem sempre é a melhor alternativa.

"O melhor caminho é a negociação do tempo e ver o quanto é essencial o uso das telas", pondera Evellyn Paixão, psicóloga e consultora pedagógica do LIV, que também ressalta a importância de as escolas e famílias ajudarem no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos jovens. "Desenvolver habilidades socioemocionais também é essencial para uma geração que está imersa nas redes sociais. O autoconhecimento e o pensamento crítico, por exemplo, nos ajudam a diferenciar aquilo que vemos nas redes, que pode ser real ou irreal".

Em um dos vídeos disponíveis no material, o pediatra Daniel Becker também pondera que o uso de telas não é, por si só, um vilão. A tecnologia pode ser uma ferramenta para ajudar no desenvolvimento e aprendizado, o problema está no exagero. Segundo ele, o uso desmedido de telas pode causar danos irreversíveis para o desenvolvimento de capacidades físicas e emocionais.

"Até o advento da internet e das telas clicáveis, sabíamos brincar, ler, assistir filmes, passear na rua, conversar longamente. Parecemos estar, gradualmente, perdendo essas habilidades. Eu comparo com a urgência climática. Se não mudarmos o caminho, estamos indo para um desastre ecológico, e para uma mudança cerebral que não tem precedentes", afirma.

Reprodução



Material online e gratuito foi lançado por conta do Setembro Amarelo.

Aceitação

O material também discute como crianças e adolescentes estão lidando com o próprio corpo. O ideal de perfeição buscado nas redes sociais tem feito muitos se esconderem, deixarem de ir à praia de biquíni, por exemplo. Além disso, a trilha de aprendizagem também questiona se estamos privando as crianças e jovens, dedicados a horas diante das telas, de experiências sensoriais importantes para a vida.

Para ampliar o diálogo em torno desse tema, o LIV trouxe um depoimento que a velejadora e escritora Tamara Klink, que acaba de passar o inverno sozinha na Groelândia, deu ao videocast "Sinto Que Lá Vem História". No episódio, ela conta que, durante a infância, ela vivia com um pé quebrado, um dedo machucado, e refletiu que a liberdade que tinha para experimentar seu corpo, quando criança, foi importante para que ela aprendesse a lidar com desafios.

O material, voltado para as famílias, também é útil para escolas e educadores, que poderão acessar materiais extras e exclusivos. Para encerrar a campanha, no dia 26 de setembro, acontecerá o Encontro com Especialista LIV, evento virtual promovido mensalmente pelo programa socioemocional. De forma online, o evento vai receber Thauane Rocha, que é pedagoga, cientista social e consultora pedagógica do LIV, para falar sobre os caminhos para um uso equilibrado do mundo virtual.

Lei Maria da Penha: julgamento do Superior Tribunal de Justiça pode dificultar proteção de mulher vítima de violência.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) discute um caso que afetará a forma como o Judiciário tem aplicado um trecho da Lei Maria da Penha - o que estabelece medidas de proteção para a vítima de violência doméstica contra o agressor. Segundo o Ministério Público, a ONG Me Too Brasil e parte dos especialistas, o tribunal corre o risco de dificultar a proteção de mulheres vítimas no País. Não há consenso jurídico, no entanto, em torno da discussão.

O caso em debate é um recurso do Ministério Público de Minas Gerais contra decisão do TJ. O relator do recurso na Corte, ministro Joel Paciornik, entendeu que o debate deveria ser levado à Terceira Seção para dar entendimento uniforme ao tema, que tem sido recorrente no Judiciário. Até hoje, a Quinta e a Sexta Turmas do STJ, que discutem matéria penal, têm posições divergentes.

O TJ-MG aceitou parcialmente o recurso de um agressor de mulher vítima de violência doméstica e estabeleceu que as medidas protetivas impostas a ele teriam prazo de 90 dias. Depois disso, a situação deveria ser reavaliada.

O MP, por sua vez, defende que não haja prazo determinado no qual a vítima precise comprovar que o risco ainda existe. A visão da promotoria é a de que as medidas protetivas devem valer enquanto durar a situação de ameaça. Ela só deveria se encerrar, portanto, quando uma das partes for ao Judiciário e comprovar que não há mais necessidade da manutenção.

Nova violência

O promotor de Justiça Felipe Faria, assessor especial da Procuradoria-Geral de Justiça de Minas, afirma que estipular prazo para que a medida protetiva expire é submeter a vítima a uma nova violência, desta vez por parte do Estado.

"Fazer a vítima, já fragilizada, precisar periodicamente voltar aos órgãos para fazer novos pedidos é gerar um ciclo de violência institucional, uma revitimização. Além disso, seguindo decisões anteriores, medidas protetivas têm de durar enquanto a situação persistir, não têm prazo determinado. Pode durar uma semana, um mês, ou cinco anos", diz o promotor.

Para ele, "isso tem o condão de desestimular e afastar as vítimas dessa estrutura estatal, que está aqui para resguardá-la".

A necessidade de comprovar que o risco de violência permanece também é considerada inviável. Isso porque muitas vezes, segundo o MP, o que impede a vítima de sofrer nova violência é justamente a medida protetiva em vigor. Uma vez expirada, a violência volta.

"Há receio de não conseguir demonstrar de tempos em tempos a persistência do risco. Pode haver transferência de ônus da prova quase intransponível", concorda a sócia de direito penal do Mattos Filho e uma das responsáveis pelo caso em nome do Me Too, Flávia Leardini.

O Me Too Brasil tenta ingressar no debate no STJ como amicus curiae no processo - a expressão latina significa "amigo da corte" e é usada para que interessados no resultado da causa, que não são as partes, possam ser ouvidos pelo Judiciário. Para isso, a ONG contratou o escritório Mattos Filho, por meio do setor de advocacia pro bono da banca. O pedido ainda não foi analisado pelo STJ.

Reprodução



Entidades veem risco de revitimização diante da necessidade de comprovar a persistência do risco.

"A Lei Maria da Penha nunca foi criminal. É uma legislação integral de proteção e defesa das mulheres em situação de violência doméstica intrafamiliar", diz Marina Ganzarolli, advogada e presidente do Me Too Brasil.

Para ela, não só há dificuldade em implementar de modo integral a legislação de proteção à mulher, como o Judiciário pode enfraquecer um dos instrumentos mais eficientes: as medidas protetivas.

Natureza jurídica

Para discutir a necessidade ou não de prazo para a medida protetiva, o STJ entra em um debate jurídico com consequências práticas para as vítimas de violência: se a medida protetiva é autônoma ou se tem natureza penal e deve correr em paralelo a um processo penal equivalente.

Entidades de defesa de direitos das mulheres, como o Me Too, defendem, assim como o MP-MG, que seja reconhecida a natureza autônoma das medidas de proteção.

O julgamento foi iniciado em sessão virtual da Terceira Seção, mas houve pedido de vista do ministro Rogério Schietti. A expectativa das partes é de que o tema volte ao debate esta semana no STJ.

A criminalista Flávia Leardini diz ser importante definir a natureza autônoma da medida protetiva, pois se ela fosse vinculada a um processo penal relacionado, caberia debater a necessidade de prazo exato para a revisão da medida, pois ninguém pode ser sancionado por tempo indeterminado. "E não se trata de pleitear medida protetiva eterna, mas da manutenção enquanto perdurar o risco de violência", afirma.

Estado de saúde de Maidê Mahl é grave: achada ferida em hotel, atriz gaúcha está recebendo cuidados intensivos.

Após cinco dias de internação, a atriz e modelo Maidê Mahl segue internada em estado grave, mas estável. Ela ficou desaparecida por três dias até ser encontrada debilitada na quinta-feira (5), em um hotel, na capital paulista. A atriz gaúcha está internada no Hospital das Clínicas, na região central de São Paulo.

De acordo com boletim médico divulgado nessa segunda-feira (9), "a paciente Maidê Mahl segue em estado grave e estável na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Seu quadro clínico não apresentou intercorrências nas últimas 24 horas. Um novo boletim médico só será divulgado em caso de alterações relevantes."

Até sexta (6) a equipe médica que a atendeu avaliava a possibilidade de operá-la. Quando deu entrada no hospital, ela chegou a ser sedada e entubada. A suspeita é a de que Maidê possa ter ingerido algum produto tóxico que lhe fez mal. Foram encontradas embalagens no local onde ela estava que passarão por perícia para saber que substâncias tinham.

Maidê tem 31 anos, é gaúcha e mora com amigos num imóvel alugado na capital paulista. Ela foi vista pela última vez em Moema, bairro nobre da Zona Sul da cidade.

Relembre o caso

A artista foi encontrada sozinha e abatida dentro do quarto de um hotel também na Zona Sul de São Paulo. Em seguida, foi levada de ambulância para o hospital, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP).

"Está viva. Muito lesionada e com respiração fraca, sendo reanimada. Está sendo levada para um hospital nesse momento", chegou a dizer na quinta a delegada Ivalda Aleixo, diretora do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

"O caso segue em investigação pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Durante as diligências no local, não foram constatados indícios da entrada de outras pessoas no quarto onde a vítima foi localizada. As investigações prosseguem visando ao esclarecimento dos fatos", informa a pasta da SSP.

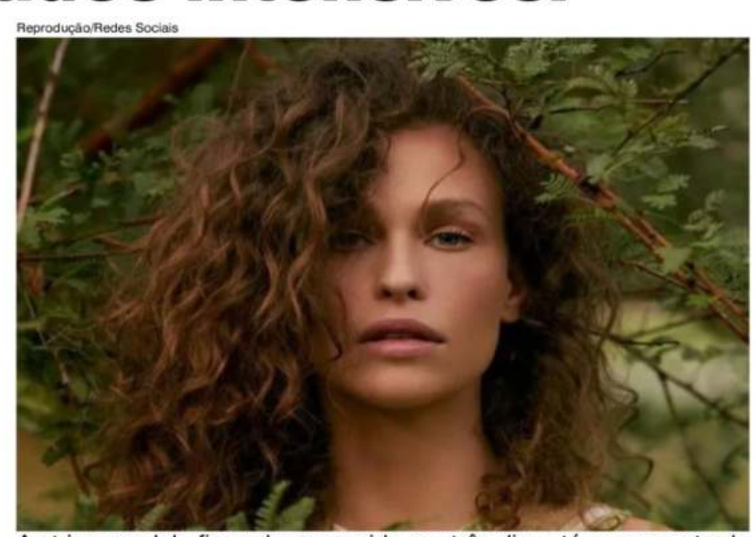
A mãe da atriz, Nélia Schwinn, deixou o Rio Grande do Sul também na quinta e viajou a caminho de São Paulo devido ao desaparecimento da filha. Está com a filha no hospital. Uma agente da atriz também acompanha as duas.

Hipóteses

De acordo com a delegada Ivalda Aleixo, policiais do DHPP tiveram de arrombar a porta do quarto do hotel Ibis para poder entrar.

"O Hotel Ibis Budget Paraíso prestou todo auxílio à hóspede Maidê Mahl e, neste momento, colabora com as autoridades, respeitando o sigilo das informações", informa nota divulgada pela assessoria do hotel.

Reprodução/Redes Sociais



A atriz e modelo ficou desaparecida por três dias até ser encontrada debilitada pela polícia de São Paulo.

A Delegacia de Polícia de Investigações sobre Pessoas Desaparecidas do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa ainda investiga como a mulher sumiu, por quais motivos, o que aconteceu com ela enquanto esteve no quarto do hotel e se consumiu alguma coisa.

Policiais chegaram a sair às ruas em busca de câmeras de segurança que teriam gravado Maidê pelos locais por onde ela passou. Os agentes também ouviram depoimentos de pessoas ligadas à atriz.

Nenhuma hipótese está descartada. Mas até o momento a principal suspeita é a de que ela tenha feito tudo sozinha. Por enquanto não há indícios de que alguém tenha cometido um crime contra ela.

Depressão

Testemunhas contaram aos policiais que ela estaria passando por problemas de saúde mental recentemente. Desde o desaparecimento, Maidê não contatou nenhum de seus parentes ou conhecidos, segundo a investigação.

Pessoas que conhecem Maidê registraram um boletim de ocorrência sobre o sumiço dela na Delegacia de Desaparecidos.

Outros amigos e artistas, como Camila Pitanga, Giselle Itié, Samara Felippo, Fernanda Paes Leme, Johnny Massaro, Leonardo Miggiorin, Natallia Rodrigues, Vivi Orth e Maria Bopp, chegaram a se mobilizar nas redes sociais.

Maidê é atriz e também tem trabalhos como modelo. Atualmente a imagem dela está passando na plataforma Disney+, onde interpreta Elke Maravilha na série "O Rei da TV". A produção conta a história de Silvio Santos. Ela também viveu a personagem Giovanna na produção "Vale dos Esquecidos", do HBO Max
.

Venezuela: saiba como foi a ida de Edmundo González, que teria vencido a eleição contra Nicolás Maduro, para refúgio na Espanha; opositor temia por sua vida e por sua família.

Edmundo González Urrutia já se encontra refugiado na Espanha, depois que o avião das Forças Armadas espanholas que o trouxe da Venezuela pousou na tarde de domingo (8) nos arredores de Madri. Com o passar das horas, vieram à tona os detalhes da fuga do candidato da oposição das eleições presidenciais de 28 de julho na Venezuela, notícia que tomou conta do noticiário espanhol.

Segundo a imprensa local, este resultado foi forjado no sábado (7), após um encontro entre González Urrutia e diplomatas espanhóis em que o ex-presidente José Luís Rodríguez Zapatero desempenhou um papel fundamental.

A decisão do candidato da oposição de deixar a Venezuela por temer pela sua vida e pela da sua família ocorreu depois de ter sido processado pelo Ministério Público por cinco crimes relacionados com a sua função eleitoral.

Na verdade, em três ocasiões foi convocado a testemunhar pela justiça venezuelana, mas não compareceu. González Urrutia escondeu-se na embaixada da Holanda no dia seguinte às eleições, nas quais a oposição venezuelana, liderada por Corina Machado, reivindica vitória após denunciar a fraude do regime chavista.

Lá permaneceu até a última quinta (6), quando se mudou para a residência do embaixador espanhol em Caracas. Agora, o jornal El País revela que a operação diplomática que levou à sua saída começou a tomar forma duas semanas antes.

Segundo as declarações do Ministro das Relações Exteriores, José Manuel Albares, a decisão de pedir asilo em Espanha coube única e exclusivamente a González Urrutia, e este negou que fosse resultado de qualquer pacto com o regime de Maduro. "González solicitou o direito de asilo e a Espanha irá, naturalmente, concedê-lo. Pude falar com ele, ele me transmitiu a sua gratidão e eu transmiti-lhe a alegria por estar bem", afirmou Albares.

A Espanha e a União Europeia não reconheceram o resultado oficial das eleições na Venezuela, que declararam Maduro vencedor.

Versão diferente

No entanto, a versão dada pelo regime de Maduro sobre a saída do candidato da oposição é significativamente diferente. A vice-presidente Delcy Rodríguez, que anunciou a saída de González Urrutia, sugeriu nas redes sociais a existência de um acordo para facilitar a sua saída. A Venezuela teria concedido ao dissidente "o salvo-conduto adequado" para a "tranquilidade e paz política do país".

Levando em conta que González Urrutia não saiu clandestinamente por nenhuma fronteira terrestre, é muito provável a existência de algum tipo de acordo entre Caracas e Madrid. E o cenário da prisão deste diplomata reformado de 75 anos não interessava a nenhuma das partes. Por outro lado, parece improvável que este seja o caminho escolhido por Machado, o verdadeiro líder da oposição, cujo paradeiro é desconhecido.

Reprodução



Decisão de deixar a Venezuela ocorreu depois de ter sido processado por cinco crimes relacionados com a sua função eleitoral.

Refugiado político

González Urrutia foi recebido em Madri pela secretária de Estado da América Latina e do Espanhol no Mundo, Susana Sumelzo. Os dissidentes venezuelanos se beneficiam de um procedimento de asilo acelerado em Espanha, pelo que se espera que González Urrutia veja em breve o seu estatuto de refugiado político reconhecido. Cerca de 100 mil venezuelanos já se refugiaram lá, incluindo o conhecido dissidente Leopoldo López.

De momento não se sabe quando González Urrutia será recebido pelo presidente espanhol, Pedro Sánchez, que este domingo chegou à China numa visita que visa comemorar os 50 anos do restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

A concessão de asilo a González Urrutia ocorre apenas dois dias antes de o Congresso dos Deputados debater uma proposta do PP que defende que o Governo reconheça o líder venezuelano como presidente eleito da Venezuela, como já fizeram os Estados Unidos, e condene o ex-presidente Rodríguez Zapatero por o seu papel como mediador junto do regime de Maduro na libertação de numerosos presos políticos e na actual crise política.

A vida de González Urrutia mudou radicalmente em abril passado, depois que Corina Machado o adotou como único candidato da oposição após a invalidação de várias candidaturas pelo regime, incluindo a dela. Assim, o ex-diplomata, desconhecido da maioria dos venezuelanos, deixou para trás a sua vida pacata de aposentado amante da leitura e escritor amador, que gostava da companhia dos netos, para entrar num verdadeiro turbilhão eleitoral. Agora, González Urrutia enfrenta a dura experiência do exílio, uma fase de duração indeterminada e a expectativa de nunca mais pisar nas ruas de Caracas.

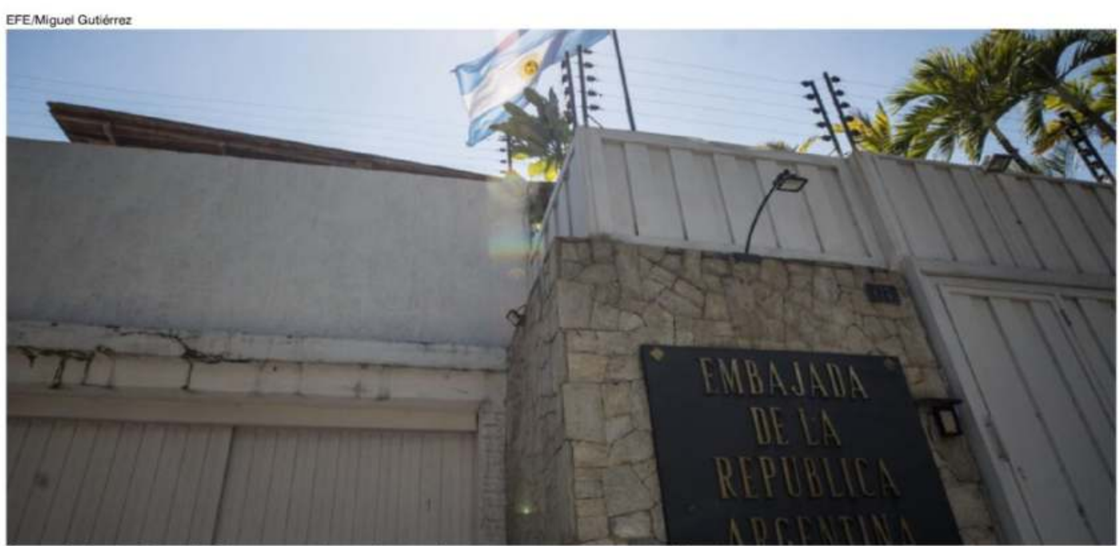
Venezuela: governo Lula negocia novo tutor para embaixada argentina em Caracas e não prevê medidas diplomáticas contra Maduro.

O governo Lula tenta resolver, nos bastidores, o impasse em torno da retirada da custódia, pelo Brasil, da Embaixada da Argentina em Caracas. Em uma avaliação reservada, um importante interlocutor da área diplomática afirmou não restar outra coisa a fazer, a não ser negociar com Nicolás Maduro que outro país assuma a tutela do posto. Uma prioridade é impedir que o prédio seja invadido.

Participam das negociações os governos do Brasil, da Venezuela e da Argentina. O governo brasileiro é visto por Buenos Aires como um ator importante, uma vez que Maduro expulsou diplomatas argentinos do país, devido à posição do presidente Javier Milei de não aceitar o resultado da eleição venezuelana. Diante disso, Buenos Aires pediu que o Brasil cuidasse da embaixada em Caracas.

Segundo explicou esse interlocutor, a ideia é evitar movimentos que possam fechar de vez os canais de contato entre o regime venezuelano e o governo brasileiro. Estariam descartados, neste momento, convocar de volta ao Brasil a embaixadora brasileira em Caracas, Glivânia Oliveira, ou chamar para uma conversa no Itamaraty o chefe da representação da Venezuela em Brasília, Manuel Vadell.

EFE/Miguel Gutiérrez



Custódia do Brasil foi revogada unilateralmente por regime de Maduro.

O clima entre os diplomatas é de pessimismo. Alguns acreditam que não há perspectiva de resolução desse "enrosco", como definiu um embaixador. A revogação unilateral da tutela da embaixada, sem avisar previamente o governo brasileiro, foi extremamente "deselegante", afirmou.

No último sábado (7), o regime de Maduro revogou a autorização para que o local ficasse sob custódia do governo do Brasil no país. As autoridades venezuelanas alegaram que havia um suposto planejamento de atos terroristas por "fugitivos da Justiça venezuelana que nela estão abrigados" no local, ou seja, os seis colaboradores da principal líder da oposição, María Corina Machado, que estão asilados na embaixada desde março deste ano.

Em nota, o Itamaraty informou estar "surpreso" com a medida. Mesmo diante da determinação do governo venezuelano, o órgão informou que permanecerá exercendo esse papel até que a Argentina indique outro país para assumir a custódia

Com a fuga do candidato opositor a Maduro na eleição de 28 de julho, Edmundo González, para a Espanha, as forças policiais do governo da Venezuela cessaram no domingo, o cerco que mantinham no entorno da Embaixada da Argentina desde sexta-feira passada.

Com o apoio da Colômbia e do México, o Brasil tenta abrir um canal de diálogo, sem sucesso, entre Maduro e oposição, que brigam pela vitória na eleição de 28 de julho. Na semana passada, os três países tentavam combinar uma conversa telefônica com Maduro, mas não foi possível.

Cerco à embaixada argentina na Venezuela teria objetivo de forçar exílio de González.

O cerco à embaixada argentina em Caracas seria parte do plano da ditadura chavista para forçar o exílio de Edmundo González e, assim, enfraquecer a oposição. A operação foi reportada pelo Clarín, citando uma fonte da diplomacia do Brasil. O País estava responsável pela representação diplomática da Argentina, mas foi pego de surpresa pela decisão da Venezuela, que revogou a custódia.

"Usaram a embaixada argentina, sob proteção do Brasil, como parte de uma enorme pressão em larga escala sobre González para convencê-lo a deixar o país", disse o interlocutor do Clarín, que não teve o nome divulgado. "Foi um operação audaciosa, sem nenhum ética, mas bem orquestrada para produzir o resultado desejado, que foi esse triunfo para o regime", acrescentou.

O Brasil assumiu a proteção da embaixada, que abriga seis opositores do regime, depois que a missão diplomática da Argentina. Mesmo com a custódia revogada pela Venezuela, o Itamaraty garantiu que continuaria representando os interesses argentinos até que o substituto fosse designado.

Ao longo do fim de semana, a embaixada foi cercada por homens armados e encapuzadas das forças venezuelanas e teve o fornecimento de energia cortado. Depois que o candidato da oposição deixou a Venezuela, o cerco foi relaxado, reportou o Clarín.

Edmundo González teve salvo-conduto para sair do país rumo à Espanha no domingo. De lá, prometeu que vai continuar lutando pela recuperação da democracia na Venezuela. Adversário de Nicolás Maduro na última eleição, marcada pelas denúncias de fraude, ele estava ameaçado de prisão e passou mais de um mês sem ser visto em público. Agora, começam a emergir os detalhes do período que ficou escondido, até o exílio.

Depois dos protestos de 30 de julho, quando foi visto pela última vez, Edmundo González se asilou na embaixada da Holanda em Caracas. Ele permaneceu escondido lá até a última quinta-feira (5), quando seguiu para a casa do embaixador da Espanha na Venezuela.

De acordo com a reportagem do Clarín, o ex-primeiro-ministro espanhol José Luís Rodríguez Zapatero, próximo ao chavismo, teria sido uma peça-chave no plano para que Edmundo González deixasse a Venezuela. Zapatero é do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), o mesmo do primeiro-ministro Pedro Sánchez.

Espanha nega acordo

A Espanha afirma que a decisão de pedir asilo partiu do próprio Edmundo González e negou acordos com o regime chavista. "González solicitou o direito de asilo e a Espanha, é claro, vai conceder", disse o ministro de Assuntos Exteriores José Manuel Albares em entrevista.

"Volto a dizer, de maneira muito clara: não houve nenhum tipo de negociação política entre o governo da Espanha e o governo da Venezuela", insistiu. Ele destacou ainda que o fato de a Espanha ter recebido Edmundo González não muda a posição do país sobre as eleições na Venezuela. "Não vamos reconhecer a suposta vitória de Nicolás Maduro."

A versão é diferente da que foi apresentada pela vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez. "Uma vez que os contatos relevantes entre os dois governos foram realizados, que as medidas necessárias foram adotadas e em acordo com o direito internacional, a Venezuela concedeu os salvo-condutos necessários ao interesse da paz e tranquilidade política do país", escreveu ao anunciar que González havia deixado a Venezuela.

Edmundo González afirma ter derrotado Nicolás Maduro nas eleições com quase 70% dos votos. A alegação é sustentada pelas cópias atas divulgadas pela oposição e analisadas por pesquisadores independentes.

O chavismo — que proclamou a reeleição do ditador sem nunca divulgar os dados das urnas — alegou que os documentos seriam falsos e passou a usar o aparato do Estado para aumentar a pressão contra os opositores Edmundo González e María Corina Machado.

Em carta assinada de Madri, Edmundo González agradeceu Espanha e Holanda pela proteção que recebeu e justificou a decisão de ir para o exílio.

"Tomei esta decisão pensando na Venezuela e que o nosso destino como país não pode, nem deve ser, o de um conflito de dor e sofrimento. Fiz isso pensando na minha família e em todas as famílias venezuelanas neste momento de tanta tensão e angústia. Fiz isso para que as coisas mudem e possamos construir uma nova era para a Venezuela", escreveu, fazendo um chamado ao diálogo.

Reprodução



Operação para pressionar e enfraquecer a oposição foi reportada pelo Clarín.

Eleições nos Estados Unidos: Trump e Kamala se enfrentam nesta terça-feira; confira regras do debate.

A campanha de Kamala Harris aceitou os termos do debate presidencial dos Estados Unidos que será realizado nesta terça-feira (10) com o ex-presidente Donald Trump. O acordo inclui o fato de os microfones dos candidatos serem silenciados quando não for a sua vez de falar, segundo uma pessoa familiarizada com as negociações do debate.

A ABC News anunciou oficialmente as regras na última semana, observando que ambos os candidatos concordaram com o formato. As regras da ABC, compartilhadas pela primeira vez com as campanhas no mês passado, refletem em grande parte o formato do debate presidencial da CNN em junho entre Trump e o presidente Joe Biden.

As regras do debate

- Os microfones dos candidatos serão silenciados quando o adversário falar
- Não haverá plateia
- Não será permitido aos candidatos portar anotações escritas
- Nenhum funcionário pode visitá-los durante os dois intervalos comerciais
- Os candidatos não podem fazer perguntas uns aos outros
- Trump, de acordo com a ABC News, ganhou um cara ou coroa virtual realizado no início da semana para determinar a colocação no pódio e a ordem das declarações finais durante o debate. Trump optou por fazer a última declaração final e Harris escolheu ficar à direita na tela.

Em uma carta à ABC News na tarde de quarta-feira concordando com as regras, a campanha de Harris expôs novamente suas objeções à condição dos microfones silenciados, insistindo que acredita que a vice-presidente ficará "em desvantagem" com o formato.

"A vice-presidente Harris, uma ex-procuradora, será fundamentalmente prejudicada por este formato, que servirá para proteger Donald Trump de trocas diretas com a vice-presidente. Suspeitamos que esta seja a principal razão para a insistência de sua campanha em microfones silenciados", dizia a carta da campanha de Harris à rede, compartilhada em parte com a CNN.

A rede, de acordo com a fonte familiar, ofereceu garantias à campanha de Harris de que se houver conversa cruzada significativa entre Harris e Trump, ela poderá optar por ligar os microfones para que o público possa entender o que está acontecendo, o moderador desencorajaria qualquer candidato interrompa constantemente e o moderador também trabalharia para explicar aos telespectadores o que está sendo dito.

Reprodução



Kamala Harris está se preparando para possíveis insultos, comentários depreciativos e xingamentos do ex-presidente.

Trump ao ataque

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris está se preparando para possíveis insultos, comentários depreciativos e xingamentos do ex-presidente, Donald Trump, em meio aos preparativos para o debate dos candidatos presidenciais, disseram duas fontes familiares.

A equipe que ajudou a preparar Kamala não precisou olhar além dos comentários públicos recentes de Trump, incluindo seus comícios políticos, para ter uma ideia do tipo de ataque que o candidato do Partido Republicano pode dizer no palco do debate.

"Basta dar uma olhada nos comícios dele", disse uma das duas fontes, um consultor sênior, à CNN. "Seus comícios são uma prévia do debate." Trump recentemente chamou Kamala de "desagradável", questionou se ela é negra e insultou sua inteligência.

Ninguém sabe o quanto Trump estará inclinado a tentar insultar pessoalmente sua rival amanhã à noite — e o quanto disso será ouvido pelo público, já que os microfones dos candidatos estarão desligados quando não for sua vez de falar. Se os microfones estivessem ligados o tempo todo, disse o conselheiro de Kamala, "isso mostraria que ele não tem temperamento para ser presidente".

Enquanto Kamala lia sobre as posições políticas de Trump, comentários anteriores e até insultos que ele dirigiu a ela, duas pessoas com quem a vice-presidente conversou extensivamente foram o presidente Joe Biden e a ex-candidata presidencial democrata Hillary Clinton — ambos já sofreram insultos pelo ex-presidente republicano no palco do debate.

Eleições presidenciais nos EUA: insultos e perguntas difíceis marcam a preparação de Kamala e Trump para o debate desta terça.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, se fechou por cinco dias em um hotel de Pittsburgh, em uma longa e coreografada série de exercícios antes do debate da noite desta terça-feira (10). Há um palco, iluminação de TV e um assessor não apenas representando Donald Trump, mas o incorporando, usando um terno largo e uma gravata longa.

As preparações do ex-presidente são mais improvisadas. Elas são chamadas não de "preparo de debate", mas sim de "tempo de políticas", para relembrá-lo de tópicos importantes. Ninguém está representando Kamala; por vezes, assessores se sentam em uma mesa comprida e lançam perguntas em sequência. Por vezes, Trump se levanta e chega perto deles. Foram apenas algumas sessões, sendo que uma delas foi interrompida para que ele e seus assessores pudessem assistir ao discurso de Kamala Harris na Convenção Nacional Democrata.

Embora os preparativos para a grande noite na Filadélfia sejam muito diferentes, os dois lados veem o debate da mesma forma, de acordo com entrevistas com dezenas de pessoas próximas dos candidatos, sendo que algumas pediram para não ser identificadas. As duas campanhas acreditam que o embate é um momento crucial para definir Kamala para milhões de eleitores em estados-pêndulo que sabem o que pensar sobre Trump, mais ainda estão curiosos sobre ela.

Exibir os instintos mais autodestrutivos de Trump é uma prioridade para Kamala, assim como passar uma imagem "presidencial".

"Ela não pode ser fisgada, ela deve fisgá-lo", disse Hillary Clinton, a última mulher a debater com Trump. "Quando eu disse que ele era um fantoche russo, simplesmente se perdeu no palco. Acho que esse é um exemplo de como você apontar um fato sobre ele pode realmente tirá-lo do sério", disse ela numa entrevista.

Kamala e as pessoas a assessorando entendem que o debate será uma corrida para se definir e definir sua marca política antes que Trump o faça. E apesar de todo o ruído nos círculos liberais sobre como Trump estaria torpedeando a própria campanha com seu comportamento errático, Kamala e seu círculo próximo não o estão menosprezando.

Nas sessões de preparação de Trump, o deputado Matt Gaetz assumiu o papel de fazer perguntas difíceis, incluindo sobre temas delicados, como suas condenações criminais, segundo uma pessoa que acompanhou as reuniões. Tulsi Gabbard, ex-deputada democrata que ganhou notoriedade por seus ataques a Kamala nos debates entre pré-candidatos do partido em 2019, também está ajudando o republicano.

Reprodução



Candidatos usaram abordagens distintas para chegarem ao primeiro embate entre os dois diante das câmeras.

Riscos

Os assessores sabem do risco de Trump soar muito agressivo, como o fez em seu primeiro e desastroso debate com Joe Biden em 2020, quando um então candidato à reeleição (e infectado com Covid) suou muito e interrompeu o rival incessantemente. Eles temem que o ex-presidente não consiga evitar mostrar seu profundo desprezo por Kamala, ou que soe professoral ao dar lições a uma rival.

Ao mesmo tempo em que ele dizia que Hillary era "esperta" e alguém que trabalhava duro, Trump acredita que Kamala não é inteligente, afirmam aliados. Em privado, usa linguagem misógina para descrevê-la, e faz fofoca sobre suas relações românticas no passado, incluido com Willie Brown, ex-prefeito de São Francisco.

Aliados e assessores pediram que se torne o "Trump feliz" no debate, ao invés do "Trump malvado e valentão", como um conselheiro resumiu, enquanto faz uma comparação entre suas propostas e as da democrata. A abordagem também tem riscos: uma pessoa próxima a ele disse que se Trump aditar seu melhor comportamento, pode passar uma imagem de alguém com a "energia baixa".

A equipe de Trump também espera que ele se veja diante de questões sobre aborto, um tópico que o expôs nas últimas semanas, e sobre o qual tem mostrado grande incerteza sobre seu posicionamento.

RS tem agosto com menor número de homicídios e roubos com morte nos últimos 14 anos.

O número de homicídios cometidos no Rio Grande do Sul caiu 27% em agosto, na comparação ao mesmo mês de 2023, passando de 135 para 98 vítimas. Trata-se da menor quantidade desde 2010, quando a Secretaria da Segurança Pública (SSP) começou a sistematizar a estatística sobre esses e outros crimes. Já os casos de latrocínio (roubo com morte) diminuíram 67% na mesma base comparativa: antes seis, agora duas ocorrências.

Em Porto Alegre, os homicídios apresentaram redução de 24%: foram 13 vítimas no mês passado, contra 17 em igual período de 2023. Uma boa notícia é que a capital gaúcha não registrou latrocínios em agosto – no mesmo mês do ano passado, houve um incidente desse tipo.

Os feminicídios também continuam em declínio. Com três incidentes registrados no oitavo mês do ano, a baixa foi de 40%, em relação às cinco ocorrências de agosto de 2023. Os dados foram divulgados pela SSP nessa segunda-feira (9).

Freepik



Dentre os destaques está a redução de 67% nas ocorrências de latrocínio.

Roubos

Com uma diferença de mil casos entre agosto deste e do último anos, os assaltos a pedestre apresentaram queda de 47%. Já os roubos de veículos passaram de 285 para 151, mesmo índice de redução. Vale lembrar que o roubo se configura quando há ameaça ou agressão – diferente do furto, que pode ser cometido até mesmo na ausência da vítima.

Em Porto Alegre, a redução nos roubos de veículos foi de 58%, passando de 123 casos em 2023 para 52 em agosto deste ano. Os roubos a pedestres diminuíram 46% quando comparados os 1,1 mil casos de agosto de 2023 com os 597 ocorridos no mesmo período de 2024.

Nos bancos, lojas e veículos do transporte coletivo, o Rio Grande do Sul também terminou o mês com queda nos registros de crimes. Somando-se roubos a banco, o Estado teve uma redução de 91% nesse indicador, taxa definida pela SSP como "bastante expressiva".

Enquanto em agosto de 2023 foram 11 casos registrados em bancos e em caixas eletrônicos, neste ano houve apenas uma ocorrência. Já em Porto Alegre, não houve registros de ocorrências bancárias.

Nos ônibus e similares, a queda de assaltos foi de 73%. Enquanto em 2023 foram registradas 64 ocorrências, somando registros de motoristas e de passageiros, agosto deste anos teve 17 casos desse tipo. No comércio, a baixa dos roubos e furtos chegou a 24%, passando de 446 para 341 casos.

Por fim, o relatório menciona 230 casos de abigeato (roubo ou furto de gado) no Estado ao longo de agosto, menor número da série histórica no Rio Grande do Sul. Em uma comparativo com o mesmo mês de 2023, a queda foi de 42%. (Marcello Campos)

Bancos estatais gaúchos registram R$ 2,3 bilhões em negócios durante a Expointer deste ano.

Mais de uma semana após o seu encerramento, a 47ª Expointer ainda rende assunto. Levantamento divulgado nessa segunda-feira (9) pelo governo do Rio Grande do Sul ressalta um total de R$ 2,3 bilhões em operações e propostas de financiamento pelos bancos estatais gaúchos durante o evento, realizado de 24 de agosto a 1º de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre).

Banrisul, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul) concentraram 58% do montante negociado durante os nove dias da maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina.

A avaliação é corroborada pela titular da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Pricilla Santana. Segundo ela, as instituições financeiras vinculadas ao governo do Estado se consolidam como uma das principais impulsionadoras da retomada econômica do agronegócio gaúcho, superando instituições financeiras de alcance nacional:

"O desempenho demonstra uma forte conexão do segmento com a atividade rural. A proximidade e confiança do setor agropecuário nas instituições financeiras estaduais foram decisivas para criar um ambiente favorável à retomada produtiva no campo. Para agilizar a liberação de crédito, o Tesouro do Estado fez aportes extraordinários aos bancos públicos neste ano, o que tem contribuído para a rápida recuperação que estamos presenciando".

Banrisul

O Banrisul fechou a Expointer com R$ 1,05 bilhão em negócios, superando as expectativas, apesar das enchentes e dos desafios enfrentados pelos produtores gaúchos. Do total, R$ 376,6 milhões foram destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas via Plano Safra Banrisul 2024/2025, itens de maior demanda durante a feira.

As linhas voltadas à correção e à recuperação dos solos, severamente afetados pelas enchentes, somaram R$ 179,1 milhões. Já o financiamento para armazenagem atingiu R$ 167,4 milhões, refletindo a necessidade de mitigar o déficit de estocagem no Estado, investimento considerado fundamental para agregar valor à produção primária. As linhas voltadas à inovação para empresas fornecedoras de insumos e equipamentos agrícolas também se destacaram, acumulando R$ 145,5 milhões em negócios.

Na 47ª Expointer, houve aumento da demanda pelas linhas voltadas à irrigação, impulsionadas pelos descontos do programa Supera Estiagem, que conta com subsídio estadual. O Crédito Emergencial Banrisul, voltado ao apoio de pequenos e médios produtores afetados pelas enchentes, totalizou R$ 93,1 milhões. Produtores que tiveram perdas ou danos de o menos 30% em sua estrutura produtiva podem acessar condições especiais, com descontos de até R$ 50 mil.

BRDE

Já o BRDE encerrou a 47ª Expointer com R$ 647,6 milhões em operações e novos pedidos de financiamento, um aumento de 25% em relação à edição anterior. Grande parte do montante negociado neste ano foi

Tiago Pereira/Divulgação



Banrisul, BRDE e Badesul mantiveram estandes para o agronegócio durante o evento.

destinada à modernização e ampliação de unidades de produção e armazenagem de grãos, com cooperativas e agroindústrias demandando R$ 251,5 milhões.

Os financiamentos para obras e instalações somaram R$ 172 milhões, em sua maioria voltados à reconstrução de estruturas danificadas pelas enchentes. O banco também registrou R$ 120 milhões em negócios voltados à inovação, com destaque para projetos de modernização tecnológica e de gestão.

Pela primeira vez, o BRDE firmou contratos com recursos captados por meio das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), além de parcerias com organismos internacionais de fomento. Durante a feira, ainda foram celebradas três contratações simbólicas do programa Em Frente RS, que destina recursos subsidiados pelo Tesouro do Estado para apoiar a retomada de setores afetados pelas enchentes, totalizando até agora R$ 19 milhões em financiamentos.

Badesul

O Badesul, por sua vez, captou mais de R$ 702 milhões em propostas de financiamento na Expointer, superando o desempenho da edição anterior. Ao todo, foram 151 projetos de investimento apresentados, com foco em armazenagem, correção de solos, irrigação, modernização de maquinário e desenvolvimento de produtos e serviços.

Outra demanda expressiva (e já esperada) foi por crédito para fertilização e correção de solos, extremamente prejudicados pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Os pedidos com esse fim somaram R$ 97 milhões, contra R$ 22,8 milhões no ano anterior.

A demanda por investimentos em armazenagem de grãos somou R$ 107 milhões, um crescimento de 102% em relação ao ano anterior. O crédito para correção de solos também registrou aumento expressivo, alcançando R$ 97 milhões, um avanço de mais de 400%. A modernização de maquinários totalizou R$ 149,5 milhões, enquanto os sistemas de irrigação demandaram R$ 38,1 milhões. (Marcello Campos)

Vencedores do sorteio de maio do Nota Fiscal Gaúcha têm até a próxima segunda para resgatar R$ 22 mil em prêmios.

Os ganhadores do sorteio de número 140 do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) devem ficar atentos ao prazo para o resgate dos prêmios que termina na próxima segunda-feira (16). Depois dessa data, não é mais possível solicitar os valores.

O sorteio é referente ao mês de maio, mas foi realizado somente em junho devido ao desligamento de sistemas por conta das enchentes. No total, 22 pessoas, moradoras de diferentes regiões gaúchas, ainda não resgataram suas premiações de R$ 1 mil cada. Os vencedores sempre são comunicados por SMS e por e-mail. A informação também fica disponível no site e no aplicativo do NFG, bastando entrar com os dados de login e clicar em Meus prêmios para ver se há valores disponíveis.

Participaram do sorteio de maio os inscritos no NFG que pediram a inclusão do CPF nas notas fiscais de compras feitas no mês anterior, em abril. O sorteio foi realizado em 13 de junho e homologado no dia 18. O prazo para resgate é sempre de 90 dias após a homologação.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



No total, 22 pessoas, moradoras de diferentes regiões gaúchas, ainda não resgataram suas premiações.

Passo a passo para fazer o resgate

- No site ou no aplicativo, efetue o login com seu CPF e senha;
- Vá em Meus prêmios e solicite o resgate;
- Informe os dados solicitados pelo sistema e aguarde a disponibilização do prêmio.

Com 3,8 milhões de participantes, o NFG é um programa que incentiva os contribuintes a solicitarem a inclusão do número do CPF nas notas ficais na hora da compra, em uma iniciativa de cidadania fiscal. Com isso, os cidadãos inscritos podem obter diferentes vantagens.

Modalidades

Sorteios mensais: ocorrem tradicionalmente após as últimas quartas-feiras de cada mês (com exceções em datas especiais) e distribuem prêmios de R$ 50 mil, R$ 5 mil e R$ 1 mil. No mês de dezembro, a premiação principal é de R$ 100 mil. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no período válido participam automaticamente.

Receita Certa: distribui valores sempre que há aumento real na arrecadação do ICMS do varejo. As apurações são trimestrais, feitas nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no respectivo período participam automaticamente.

Bom Cidadão: é um desconto no valor do IPVA, que varia de acordo com o número de notas fiscais com CPF. Quem acumula 150 notas ou mais alcança redução de 5%. O desconto é de 3% para quem tem entre 100 e 149 documentos e de 1% para quem acumula de 51 a 99 notas.

Repasse a entidades: na hora do cadastro, os cidadãos podem escolher pelo menos uma entidade da sua região que atue nas áreas de assistência social, educação, saúde e proteção animal. As instituições indicadas podem receber repasses em dinheiro. É possível indicar até cinco entidades, sendo que uma delas deve pertencer a um Conselho Regional de Desenvolvimento diferente dos demais.

Gaúchos com carteira de motorista vencida desde abril têm uma semana para renovar o documento.

Termina na próxima terça-feira (17) no Rio Grande do Sul o prazo de renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para quem está com o documento vencido desde 19 de abril. O prazo – que vale também para multas e outros itens – havia sido suspenso no Estado por determinação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), devido às enchentes de maio.

Para a atualização é necessário procurar um Centro de Formação de Condutores (CFC, antigamente denominado "autoescola"). A lista de endereços está disponível em detran.rs.gov.br. O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) recomenda que se evite deixar o procedimento para a última hora.

Marcio Ulbrich/Detran-RS



Prazo foi prorrogado para condutores do Estado devido às enchentes de maio.

O que é preciso estar em dia

– Renovação da CNH e da Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC). – Validade da CNH, ACC e Permissão Para Dirigir (PPD). – Renovação do exame toxicológico. – Revisão do exame de aptidão física e mental e/ou da avaliação psicológica. – Recurso do resultado de inaptidão permanente pela junta médica ou psicológica. – Transferência de propriedade veicular de veículo adquirido desde 19 de março. – Apresentação de defesa prévia. – Identificação de condutor infrator. – Ingresso de recurso em processos por infração de trânsito. – Apresentação de defesa prévia e apelação em processos de suspensão do direito de dirigir e de cassação da habilitação. (Marcello Campos)

Quase 250 mil donos de veículos no RS não atenderam ao último chamado para quitação do IPVA.

Mesmo com todos os avisos pelas autoridades, quase 250 mil gaúchos inadimplentes no pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 não atenderam ao chamado para resolver a situação até a sexta-feira passada (6) – o prazo regular de quitação havia expirado em junho. Com isso, eles estão agora com o "nome sujo" e correm o risco de outras restrições.

O contingente de devedores equivale a mais de 6% do total de proprietários registrados no Estado. Ao todo, são aproximadamente 270 mil automóveis, motocicletas e outras modalidades com o tributo em aberto (há donos de mais de uma unidade). A Secretaria da Fazenda calcula que R$ 286 milhões deixaram de ser arrecadados.

Punições

O atraso após o fim do prazo custa uma multa diária de 5% (até o limite de 20%). Além disso, o débito passará a ser corrigido pela taxa Selic (atualmente em 10,5% ao ano) e a dívida agora sob protesto em cartório ficará sujeita a cobrança judicial.

Outro problema é o impedimento de emitir certidão negativa de débitos tributários junto à administração estadual, bem como a provável inclusão nos serviços de proteção ao crédito, tais como Serasa, Boa Vista e SPC.

Arquivo/Detran-RS



Inadimplência resulta em "nome sujo" e outras restrições.

Às penalidades administrativas soma-se o risco de ter que arcar com custos de serviços de guincho e depósito no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) em caso de apreensão em blitz, por exemplo. (Marcello Campos)

Saiba o cronograma de obras desta semana em oito estradas gaúchas.

Cronograma divulgado pela concessionária CCR Viasul informa uma série de obras, ao longo desta semana, em oito rodovias administradas pela empresa no Rio Grande do Sul. Equipes realizam trabalhos permanentes de recuperação, manutenção e conservação, com bloqueio de faixas, operações pare-e-siga e eventual lentidão ou retenção de veículos em alguns trechos.

A Concessionária recomenda que seja redobrada a atenção e mantido o respeito à sinalização, bem como aos limites de velocidade ao passar pelos locais. Operários estão nas imediações da pista.

Recomenda-se que, sempre que possível, os usuários programem seus deslocamentos, de modo a evitar possíveis transtornos nos locais com restrições de tráfego. As condições do trânsito estão disponíveis em rodovias.grupoccr.com.br, pelo whatsapp (51) 3303-3858 ou por meio do Disque CCR ViaSul (0800-000-0290), disponível 24 horas por dia para emergências e informações.

De acordo com a empresa, a programação é dinâmica e sujeita a alterações. Em caso de condições climáticas desfavoráveis, os serviços serão reagendados.

BR-101: bloqueio de faixa

Torres a Osório: Fresagem, correções emergenciais no pavimento, reparo localizado, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os kms 0 e 88 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h; Osório: Melhoria de retornos nos quilômetros 69 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h.

BR-290 (Freeway): bloqueio de faixa

– Osório a Porto Alegre: fresagem, correções emergenciais no pavimento, restauração de pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os quilômetros 1 e 98 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h; – Gravataí a Porto Alegre: obras de conservação, manutenção e readequação de pontes e viadutos entre os quilômetros 84 – ambos os sentidos. Obras 24 horas; – Porto Alegre: obra de manutenção do vão móvel entre os quilômetros 96 e 97 – ambos os sentidos. Obras 24h;

BR-386: Bloqueio de faixa

– Carazinho a Canoas: fresagem, correções emergenciais no pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, implantação de defensa metálica, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os quilômetros 179 e 446 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – São José do Herval: recuperação da rodovia no km 288 – ambos os sentidos. Obras 24h; – Tio Hugo a Soledade: supressão vegetal, terraplanagem, drenagem e pavimentação, entre os quilômetros 215 e 245 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h; – Soledade a Fontoura Xavier: terraplanagem. drenagem e pavimentação, entre os quilômetros 245 e 270 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h; – Pouso Novo: recuperação da rodovia no quilômetros 297 e 308 – ambos os sentidos. Obras 24 horas; – Marques de Souza a Lajeado: obras de duplicação entre os quilômetros 333 e 345 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – Marques de Souza e Forquetinha: retornos em nível no km 337 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – Lajeado: alargamento da ponte no quilômetro 339 – sentido Carazinho. Entre 8h e 18h30min; – Lajeado: passagens inferiores e superiores nos quilômetros 341, 345 e 346 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; sem interdição de faixa – Lajeado: interseção tipo Diamante no quilômetro 341 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; sem interdição de faixa – Lajeado: vias marginais entre os quilômetros 339 e 345 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; sem interdição de faixa – Lajeado: implantação de passarela entre os quilômetros 342 e 344 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – Lajeado: alargamento de ponte e implantação de passeio no quilômetro 349 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – Lajeado/Estrela: supressão vegetal, terraplanagem, drenagem e pavimentação entre os quilômetros 346 e 351 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h; – Estrela: obras de recuperação da ponte no quilômetro 349 – pista Sul (sentido Capital). Obras 24 horas; – Triunfo: implantação de passarela no quilômetro 412 – ambos os sentidos. Entre 8h e 18h30min; – Montenegro: implantação de passarela no quilômetro 416 – ambos os sentidos. Entre os 8h e 18h30min.

Divulgação/CCR Viasul



Trabalhos causam bloqueio de faixas e operações pare-e-siga, com eventual lentidão ou retenção de veículos em alguns trechos.

BR-448: bloqueio de faixa

Sapucaia do Sul a Canoas: fresagem, correções emergenciais no pavimento, levantamento deflectométrico, levantamento topográfico, drenagem, sondagens e vídeo registro entre os quilômetros 0 e 22 – ambos os sentidos. Entre 6h e 18h.

BR-101: interdição de faixa

Sinalização vertical, limpeza de pista, limpeza, reparo e pintura de obras de arte especiais, limpeza de barreira de concreto e reparo de drenagem, poda de árvores e arbustos, sinalização horizontal, limpeza de placas de sinalização, implantação de delineador, defensa metálica, roçada e coleta de lixo entre Torres e Osório (quilômetro 1 ao 88) – ambos os sentidos com interdição de faixa.

BR-290 (Freeway): interdição de faixa

Sinalização vertical, defensa metálica, limpeza de drenagem, barreira de concreto e acostamento, limpeza de placas de sinalização, implantação de delineador, limpeza e pintura de obras de arte especiais, poda de árvores e arbustos, sinalização horizontal, roçada e coleta de lixo entre Osório e Porto Alegre (quilômetro zero ao 98) – ambos os sentidos com interdição de faixa.

BR-386: interdição de faixa

Limpeza e recuperação de sistemas de drenagem (meio fio, canaletas, bueiros e tampas de bueiros), com retroescavadeira, remoção de entulhos, recuperação de terraplenos, instalação, remoção e recomposição de sinalização vertical.

Instalação/manutenção de dispositivos de segurança e atenuantes de impacto, manutenção da pintura de pista, estruturas de contenção, reinstalação de tachas faltantes, poda de árvores e arbustos, roçada e coleta de lixo. Serviços realizados entre Carazinho e Canoas (quilômetro 180 ao 446) – ambos os sentidos com interdição de faixa.

BR-448: interdição de faixa

Defensa metálica, limpeza de drenagem, barreira de concreto e acostamento, sinalização vertical, sinalização horizontal, roçada e coleta de lixo entre Porto Alegre e Sapucaia do Sul (km 0 e 22) – ambos os sentidos com interdição de faixa. (Marcello Campos)

Um dos condenados pelo incêndio na boate Kiss corre risco na prisão, diz o advogado de defesa.

Condenado à prisão junto com os outros três réus no processo sobre o incêndio na boate Kiss, o técnico de produção Luciano Bonilha Leão corre o riscos de saúde na prisão, para onde retornou no início do mês – assim como os demais – após decisão no Supremo Tribunal Federal (STF). A afirmação é de seu advogado, Jean Severo, ao citar problemas cardíacos e de hipertensão.

Luciano foi transferido nessa segunda-feira (9) da Penitenciária Estadual de Santa Maria para o Presídio Estadual de São Vicente do Sul (ambas as cidades ficam na Região Central). Na mesma instituição já está outro réu, Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, que se apresentava na casa noturna na ocasião da tragédia.

"Estamos com medo de perdê-lo durante a prisão", manifestou-se o advogado em declarações à imprensa. "Em agosto, ele chegou a ficar dois dois internado. É um inocente atrás das grades e já foi absolvido moralmente por todos no País."

Luciano, 44 anos, recebeu sentença de 18 anos, por homicídio simples com dolo eventual (quando se assume o risco de causar morte). Auxiliar da banda na época, foi ele quem adquiriu e acionou o artefato pirotécnico cujas chamas atingiram o material de isolamento acústico no teto da boate, deflagrando o incêndio causador de 242 mortes na madrugada de 27 de janeiro de 2013.

Histórico

No dia 2 de setembro, horas após o ministro Dias Toffoli – relator do processo no STF – revogar as decisões judiciais que haviam anulado o júri do caso, todos os quatro condenados voltaram a cumprir sentença. Todos se entregaram às autoridades.

A decisão acolheu recursos do Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), que questionavam posições anteriores do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), respectivamente. Por outro lado, o ministro ordenou que o Judiciário gaúcho retome a análise dos recursos apresentados pelos advogados de defesa.

O primeiro júri começou no dia 1º de dezembro de 2021 em Porto Alegre e se estendeu por dez dias, tornando-se o mais longo já registrado no Rio Grande do Sul. Os quatro réus foram condenados e presos.

No dia 3 de agosto de 2022, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul decidiu pela anulação do júri devido a irregularidades apontadas pelas defesas, levando assim à soltura dos condenados. Em 5 de setembro do ano passado, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) também decidiu manter a anulação .

Em 11 de dezembro daquele ano, o juiz Francisco Luís Morsch, responsável pelo novo júri e que realizou o sorteio dos jurados nessa quarta-feira, negou pedido da Associação das Vítimas da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e do MP-RS para que o julgamento fosse adiado até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decida recursos interpostos contra decisão do STJ que determinou a realização do novo júri.

Arquivo/TJ-RS



Conforme a defesa, Luciano Bonilha sofre de problemas cardíacos e hipertensão.

Réus e sentenças

– Elissandro Spohr, sócio da boate, foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Ele está na Penitenciária Estadual de Canoas.

– Mauro Hoffmann, sócio da boate, recebeu sentença de 19 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também se encontra na instituição de Canoas.

– Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, foi condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Cumpre sentença no Presídio Estadual de São Vicente do Sul, na Região Central do Estado.

– Luciano Bonilha, auxiliar de produção do grupo musical, recebeu sentença de 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também está no Presídio Estadual de São Vicente do Sul.

Relembre o caso

Na noite de 27 de janeiro de 2013, durante um show na boate Kiss, um incêndio matou 242 pessoas (a maioria jovens) e feriu outras 636. O fogo começou quando um dos músicos da banda Gurizada Fandangueira disparou um artefato pirotécnico dentro do estabelecimento, atingindo o revestimento acústico sobre o palco. O contato do fogo com o material (que era inadequado) gerou fumaça tóxica letal.

De acordo com a perícia e relatos de sobreviventes, o local não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados, além de apresentar uma série de dificuldades para evacuação. Trata-se da segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incidente desse tipo – no topo da lista está o incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961 na cidade de Niterói (RJ) e que custou 503 vidas. (Marcello Campos)

Polícia gaúcha indicia os pais de menina encontrada morta dentro de contêiner em Guaíba.

Exatamente um mês após o corpo de uma menina de 9 anos ser encontrado dentro de contêiner de lixo na cidade de Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre), os pais da criança foram indiciados nessa segunda-feira (9) pela Polícia Civil gaúcha. Kerollyn Souza Ferreira, 9 anos, morava com a mãe, suspeita de por violência psicológica e outras formas de maus-tratos.

A causa da morte continua sob investigação e seu detalhamento depende de laudo ainda não concluído pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP). Já o inquérito policial agora está com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). Caberá aos promotores do órgão decidirem se oferece denuncia à Justiça contra o homem e a mulher, que não vivem juntos há vários anos.

A mulher chegou a ser presa mas está em liberdade desde a sexta-feira passada (6), mediante cumprimento de exigências cautelares. Na avaliação da 1ª Vara Criminal da Comarca de Guaíba, a medida era temporária (até domingo) e não se tornou mais necessária para o avanço da investigação e nem oferece risco ao andamento dos trabalhos.

Já o pai, que mora em Santa Catarina, é investigado por violência psicológica e abandono material. A filha chegou a morar com ele nos primeiros meses de vida e depois aos 7 anos, mas acabou voltando para a casa da mãe.

Arquivo/IGP-RS



Causa do óbito ainda é alvo de apuração pelo Instituto-Geral de Perícias.

Relembre o caso

Por volta das 7h do dia 9 de agosto, sexta-feira, um reciclador que coletava materiais nas ruas do bairro Cohab Santa Rita, em Guaíba, deparou com o corpo de uma menina dentro de contêiner de lixo próximo a uma escola infantil. Não havia indícios de violência, ao menos aparentemente.

Kerollyn Souza Ferreira, 9 anos, morava em uma casa na região com a mãe e dois irmãos menores, de 5 e 3 anos. De acordo com relatos de testemunhas, a garota era vítima de negligência, passando por episódios de fome, frio e maus-tratos, além de ser vista esmolando em ruas da cidade.

A mulher, de 30 anos, teria envolvimento com álcool, drogas e prostituição. O caso já havia sido encaminhado ao Conselho Tutelar, que informou ter aberto expediente sobre as denúncias de violação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Após o trabalho do IGP no local onde o corpo foi encontrado, o contêiner foi apreendido para análises complementares. O imóvel da família também foi visitado pelos agentes.

Ainda não há informações se a menina morreu dentro da lixeira ou em outro lugar – aspecto que poderá ser elucidado pela análise de imagens de câmeras de segurança da região. Segundo a mãe, ela teria dormido fora de casa horas antes de ser encontrada morta.

No momento em que era conduzida para prestar depoimento, a mulher foi alvo de tentativa de linchamento por moradores da região, mas a Brigada Militar (BM) interveio a tempo de evitar que essa intenção se concretizasse. Um grupo, entretanto, vandalizou os vidros da casa onde a menina residia. (Marcello Campos)


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PALÁCIO PIRATINI RECEBE VISITAS GUIADAS NO FIM DE SEMANA.

No próximo sábado (14) e domingo, o Palácio Piratini, no Centro Histórico de Porto Alegre, recebe novas visitas guiadas às suas dependências. A atividade é gratuita e aberta ao público, em diversos horários ao longo da tarde, sob o comando de servidores especialmente preparados. Para participar, é necessária inscrição. Saiba mais no site palaciopiratini. rs. gov. br.

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS TÊM EQUIPAMENTOS INTERIDADOS.

Em nova ação de combate a irregularidades na venda de combustíveis, a Promotoria do Ministério Público especializada na Defesa do Consumidor interditou tanque e bomba de óleo diesel de um posto em Cruz Alta e outro em São Lourenço do Sul. Análises apontaram características fora das especificações legais. Também foram apreendidas notas fiscais.

VESTIBULAR DA UFRGS: INSCRIÇÕES SE ENCERRAM NO DIA 23.

Até o dia 23 de setembro, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul recebe as inscrições para o seu Concurso Vestibular de 2025. As provas serão aplicadas em 30 de novembro e 1º de dezembro. Edital, manual do candidato e leituras obrigatórias, dentre outras informações sobre o processo seletivo, são divulgadas em página específica no site ufrgs. br.

CONCURSO PARA AUDITOR FISCAL: ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES.

Com sete vagas e cadastro de reserva, o concurso público para auditor fiscal da Receita Municipal de Porto Alegre tem inscrições abertas até esta terça-feira (10). Taxa: R$ 264. As provas estão marcadas para o dia 26 de janeiro do ano que vem. Outros detalhes sobre o processo seletivo são informados no site fundatec. org. br, organizadora do certame.

VACINA ANTIGRIPE CONTINUA DISPONÍVEL A PARTIR DOS 6 MESES.

A vacina contra gripe continua disponível em Porto Alegre para todos os públicos a partir dos 6 meses de idade. O imunizante protege contra as complicações causadas pelos vírus influenza do tipo B, A-H3N2 e H1N1, sendo fundamental sobretudo para idosos, indivíduos com doenças pré-existentes e outros grupos de risco para a doença, que pode ser fatal.

POSTO DE SAÚDE INTERROMPE ATENDIMENTO NA ZONA SUL.

Localizado no bairro Camaquã, Zona Sul de Porto Alegre, o posto de saúde São Gabriel (rua Gilberto Jaime nº 65) está fechado nesta terça-feira (10), para treinamento da equipe. Quem necessitar de atendimento na região pode se dirigir a outras duas unidades: Nossa Senhora das Graças (rua Diomario Moojen nº 100) e Divisa (rua Upamoroti nº 735).

POSTO AVANÇADO DA ZONA NORTE OFERECE ATENDIMENTO.

O posto avançado de atendimento municipal da Zona Norte de Porto Alegre, no bairro Sarandi, oferece nesta terça-feira (1o) uma série de serviços à população. Estarão no local representantes do Procon, CEEE Equatorial e Sine (este último com vagas de emprego), além de atendimentos relativos a IPTU e Cadastro Único. Endereço: Avenida 21 de Abril nº 792.

BAIRROS DA CAPITAL TÊM FALTA DE ÁGUA NESTA QUARTA-FEIRA.

A realização de serviço pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deixa com torneiras secas parte dos bairros Jardim Europa, Jardim Sabará, Vila Jardim e Vila Ipiranga, em Porto Alegre, a partir das 8h desta quarta-feira (11). A situação deve se normalizar até a noite. Dúvidas e reclamações podem ser enviadas pelo whatsapp (51) 3433-0156.

PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA: PRAZO VAI ATÉ DEZEMBRO.

Promovido pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre, as inscrições para o Prêmio Açorianos de Dança de 2024 prosseguem até 22 de novembro. São 15 categorias, incluindo artistas, técnicos, produtores, educadores, pesquisadores, grupos, companhias, coletivos, escolas e espaços culturais. Informações em dancasmc@gmail.com.

31º "PORTO ALEGRE EM CENA" SERÁ NO FINAL DE NOVEMBRO.

A 31ª edição de 2024 do festival "Porto Alegre Em Cena" será realizada de 23 de novembro a 1º de dezembro, com espetáculos apresentados em diversos locais e opções para todas as faixas etárias. Artistas, grupos, produtores e espaços culturais têm até o dia 31 de agosto realizar a inscrição no evento, por meio do site portoalegreemcena. com.

NASCIMENTO DE LUPICÍNIO COMPLETA 110 ANOS NO DIA 27.

O dia 27 de setembro marcará os 110 anos de nascimento do porto-alegrense Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Mais importante compositor popular gaúcho, é autor de clássicos como "Esses Moços", "Nunca" e "Nervos de Aço", além de cantor, ativista do direito autoral e dono de casas noturnas. Ele faleceu 16 dias antes de completar 60 anos, vítima de complicações do diabetes.

COMEÇA EM PORTO ALEGRE MAIS UM EVENTO MERCOFRIO.

O Barrashopping de Porto Alegre recebe a partir desta terça-feira (10) 0 14º Mercofrio – Congresso Internacional de Ar-Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação. Na programação, três dias de atividades sobre inovações tecnológicas e responsabilidades ambientais do setor para o futuro do planeta, dentre outros temas. Mais informações em mercofrio. com. br.

TRANSFERÊNCIAS VIA PIX DA CAIXA PASSARAM POR INSTABILIDADE.

A Caixa Econômica Federal informou que as transferências via Pix através do banco enfrentaram instabilidade nessa segunda-feira (9), mas que já foram restabelecidas. O site Downdetector, que recolhe os relatos de clientes sobre o funcionamento de serviços online, mostra que houve um pico de reclamações a respeito do aplicativo da Caixa por volta das 9h30.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 40 MILHÕES NESTA TERÇA.

O concurso 2. 772 da Mega-Sena desta terça-feira (10) tem prêmio estimado de R$ 40 milhões. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas contempladas na última sexta (6). Os números sorteados foram 07–13–14–33–38–50. As apostas na Mega-Sena podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio nas lotéricas, no portal Loterias Caixa e no app Loterias CAIXA.

FUMAÇA DE QUEIMADAS PODE ATINGIR OUTROS PAÍSES.

O Brasil está quase todo coberto por uma enorme nuvem de fumaça. Apesar de quase não ter nuvens sobre o País, as pessoas não estão conseguindo ver o céu azul em muitos Estados brasileiros. Conforme a Climatempo, nos próximos dias, a fumaça deve atingir o Uruguai e também a Argentina, misturando-se com as queimadas que já estão acontecendo por lá.

SECA E QUEIMADAS ATINGEM MORADORES DE PORTO VELHO.

A população de Porto Velho (RO) enfrenta dificuldades por causa da combinação da estiagem e as queimadas. O Rio Madeira atingiu a cota 0,96 metros, tornando inviável o transporte de passageiros e cargas em vários trechos e deixando populações isoladas sem acesso aos serviços essenciais básicos. A região também permanece encoberta pela fumaça dos incêndios que atingem todo o Estado.

SANCIONADA A NOVA LEI DOS CONCURSOS PÚBLICOS.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 2. 258/22, que visa modernizar e unificar as regras para concursos públicos de nível federal. A nova Lei dos Concursos estabelece diretrizes para maior segurança jurídica e harmonização das normas mínimas nos processos de seleção pública do Executivo e Judiciário federais.

JUSTIÇA DE SÃO PAULO BLOQUEIA 15 SITES DE JOGOS ONLINE.

A 35ª vara do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a suspensão das atividades de 15 plataformas de apostas e jogos eletrônicos no Brasil. A decisão atendeu ao pedido da Associação em Defesa da Integridade, Direitos e Deveres nos Jogos e Apostas (Adeja), que alegou existir "sistema" de empresas atuando ilegalmente, colocando em risco a integridade dos jogadores.

TRABALHADORES SÃO RESGATADOS EM SITUAÇÃO ANÁLOGA À ESCRAVIDÃO.

Uma ação de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou 15 trabalhadores em situação análoga à escravidão nessa segunda-feira (9) em Boituva, interior de São Paulo. De acordo com a fiscalização, os trabalhadores laboravam há três meses sem carteira assinada, tendo de arcar com custos de R$ 300 a título de aluguel e energia em alojamentos insalubres.

CINEMA BRASILEIRO É PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA.

Três produções brasileiras foram premiadas no 81ª Festival Internacional de Cinema de Veneza. O longa Ainda Estou Aqui , de Walter Salles, venceu o prêmio de Melhor Roteiro, confirmando as expectativas do público e da crítica. Já Manas, dirigido por Marianna Brennand, conquistou o Director's Award na Giornate Degli Autori.

JUÍZA DECLARA SUSPEIÇÃO EM CASO DE PM QUE ESTUPROU DELEGADA NO RJ.

A juíza Cintia Souto Machado de Andrade, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, declarou suspeição para julgar o policial militar Eduardo Oliveira da Costa, que estuprou e agrediu fisicamente a ex-mulher, delegada Juliana Domingues. No ofício, a magistrada se diz suspeita para julgar a ação devido a razões de "foro íntimo".

JOVEM É ARREMESSADA DE BRINQUEDO EM PARQUE DE DIVERSÕES.

Uma jovem sofreu um acidente em um parque de diversões instalado na Praça do Tanque Grande, em Lagarto, Sergipe. Testemunhas relataram à Polícia Militar que a vítima teria sido arremessada da cadeira de um brinquedo conhecido como "jumper".

AVÔ TRANCA CRIANÇA DE 6 ANOS EM CARRO E PASSA A NOITE BEBENDO.

Um homem de 52 anos foi preso acusado de abandono de incapaz. Ele teria trancado uma criança de apenas 6 anos dentro de um veículo durante toda a madrugada, enquanto passou a noite bebendo. O menino só foi encontrado por volta das 9h40 do dia seguinte por populares que ouviram o choro da criança.

HELICÓPTERO CAI, PEGA FOGO E DEIXA DOIS MORTOS EM CARUARU.

Duas pessoas morreram na queda de um helicóptero na zona rural de Caruaru na tarde dessa segunda-feira (9). Populares que estavam perto da área da queda, uma região de mata no bairro Nina Liberato, filmaram a aeronave destruída no chão e em chamas. Uma pessoa que conseguiu sobreviver a queda teve queimaduras pelo corpo e foi socorrido por populares.

ANO LETIVO COMEÇA COM ESCOLAS FECHADAS EM GAZA.

O ano escolar deveria estar começando oficialmente nessa segunda (9) na Faixa de Gaza, mas com as escolas fechadas por causa da guerra entre Israel e Hamas, milhares de crianças seguem sem conseguir estudar apropriadamente. Segundo o Ministério da Educação Palestino, todas as escolas de Gaza foram fechadas e 90% delas foram destruídas ou danificadas nos ataques israelenses ao território.

CRIANÇA É RESGATADA DE ESCOMBROS EM GAZA.

Um vídeo divulgado pela Defesa Civil Palestina na última sexta-feira (6) mostra o resgate de uma criança presa sob os escombros após um ataque israelense em Tal Al-Hawa, ao sul da cidade de Gaza. Durante a operação, que era acompanhada pelo avô do menino, os resgatistas conversavam com ele enquanto perfuram os destroços e tentam soltá-lo.

DRONE RUSSO CARREGADO COM EXPLOSIVOS CAI NA LETÔNIA.

As Forças Armadas da Letônia afirmaram, nessa segunda-feira (9), que um drone militar russo carregado com explosivos caiu no país. A Letônia integra a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Segundo os militares do país, o drone era do modelo Shahed de fabricação iraniana. A data exata e o local da queda não foram informados.

POLÍCIA URUGUAIA APURA POSSÍVEL RELAÇÃO DO ESTADO ISLÂMICO COM ADOLESCENTE.

A polícia do Uruguai investiga se um adolescente de 14 anos detido por ameaça de ataque terrorista tem relação com o Estado Islâmico. O porta-voz do Ministério Público uruguaio, Javier Benech, disse ao jornal Telemundo que o jovem é acusado do crime de "atentado contra a integridade do território nacional".

AO MENOS 59 MORTOS NA NIGÉRIA APÓS EXPLOSÃO DE CAMINHÃO-TANQUE.

Ao menos 59 pessoas morreram no domingo (8) na explosão de um caminhão-tanque após uma colisão com um caminhão que transportava passageiros e gado no norte da Nigéria. Um porta-voz da agência de gestão de emergências do Estado do Níger relatou que as vítimas foram enterradas imediatamente após o acidente, como exige a tradição no Estado muçulmano.

AERONAVE FICA DESTRUÍDA APÓS SAIR DA PISTA NA INDONÉSIA.

Um ATR 42 da companhia aérea Trigana Air ficou destruído após sair da pista do aeroporto de Serui, na Indonésia, nessa segunda (9). Segundo a imprensa local, todos os 48 ocupantes da aeronave sobreviveram. O acidente ocorreu após uma tentativa abortada de decolagem. Ainda não se sabe o que provocou a saída de pista.

PONTE COLAPSA DURANTE PASSAGEM DE SUPERTUFÃO NO VIETNÃ.

A passagem do supertufão Yagi pelo no Vietnã, que deixou dezenas de mortos e de desaparecidos no país, causou o desabamento de uma ponte. Imagens de uma câmera de bordo de um carro que passava na rua e estava prestes a entrar na ponte mostram o momento em que um caminhão cai junto com a ponte.

GRÉCIA PLANEJA TAXAR CHEGADAS DE NAVIOS DE CRUZEIRO.

A Grécia planeja impor uma taxa de 20 euros aos visitantes de navios de cruzeiro nas ilhas de Santorini e Mykonos durante a alta temporada de verão, em uma tentativa de evitar o excesso de turismo, disse o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis. A receita do turismo grego foi de cerca de 20 bilhões de euros em 2023 — mais de R$ 123 bilhões.

JAMES EARL JONES, A VOZ DE DARTH VADER, MORRE AOS 93 ANOS.

James Earl Jones, ator ganhador de todos os principais prêmios do entretenimento americano e conhecido como a voz de Darth Vader na franquia "Star Wars", morreu aos 93 anos nessa segunda-feira (9). De acordo com o site Deadline, ele estava em sua casa, em Nova York. A causa da morte não foi divulgada.

KATE MIDDLETON DIZ QUE TERMINOU QUIMIOTERAPIA.

Em uma mensagem por vídeo divulgada nessa segunda (9) Kate Middleton afirmou ter concluído a quimioterapia à qual havia sido submetida para tratar um câncer. No vídeo, em que aparece ao lado do marido, o príncipe William, e dos três filhos do casal, a princesa de Gales disse também que retomará em breve, parcialmente, a agenda de atividades públicas.

KENDRICK LAMAR FARÁ SHOW DO INTERVALO NO SUPER BOWL EM 2025.

O rapper norte-americano Kendrick Lamar foi confirmado como o artista escolhido para se apresentar no show de intervalo do Super Bowl LIX, que vai acontecer em 2025. O anúncio foi feito por meio do Instagram, em uma publicação em conjunto com Apple Music, Roc Nation e NFL. O evento está marcado para 9 de fevereiro, no Caesars Superdome, em Nova Orleans.

ATOR PORNÔ JAY HEFNER É MORTO A TIROS NOS ESTADOS UNIDOS.

O ator pornô Jay Hefner foi morto a tiros na cidade de Lincoln, em Nebraska, nos Estados Unidos. Segundo familiares, ele foi atingido enquanto protegia seu primo, em um "ato sem sentido de violência armada. Hefner, cujo nome verdadeiro é Saiveon Hopkins, morava em Ontário (Canadá), mas viajou aos EUA para comemorar o aniversário de um familiar.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Nesta quinta-feira (12) será realizada a 5ª edição Bazar Claudia Bartelle & Friends, no Shopping Iguatemi. Sendo o maior bazar beneficente do Brasil, o evento ocupará espaço de 2 mil metros quadrados e estará recheado de peças selecionadas a dedo por cada embaixadora, além da pré-venda especial da Melissa e de venda exclusiva do Corre 3, lançado especialmente para o evento pela Olympikus. O bazar é aberto ao público, com ingresso solidário de um litro de leite. Toda a arrecadação será destinada à Casa Madre Ana, que oferece apoio a pacientes em tratamento na Santa Casa de Porto Alegre.

5ª edição Bazar Claudia Bartelle & Friends **Data:** 12/09/2024 **Horário:** 10h às 22h **Local:** Estacionamento do Shopping Iguatemi **Endereço:** Av. João Wallig, 1800 – Passo d'Areia, Porto Alegre – RS, 91349-900 **Entrada Solidária:** 1 litro de leite


Claudia Bartelle

pessoas@osul.com.br

CONHEÇA OS EMBAIXADORES DO BAZAR:


Adriana Kavietz


Alessandra Tessaro


Alessandra Velloso

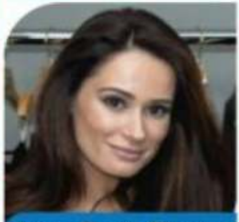

Ali Klemt


Ana Bondan


Ana Briza


Ana Carloto


Ana Paula Ferrão


Anna Paula Ribeiro


Anne Goldsztein


Antônia Ranzolin


Ari Leiva


Bel Zietolie


Bianca Chies


Camila Melnick


Camila Pretto


Camilla Menezes


Carla Emanuelli


Carla Freyer


Carmen Ferrão


Carolina Webber


Christina Gadret


Claudia Ling


Claudia Mahfuz



ESPECIAL

BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS


Cristina Ranzolin

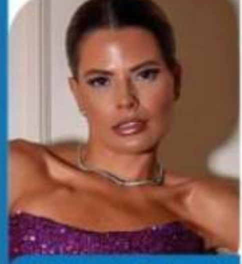

Cynthia Requena


Daniela Guerreiro


Daniela Sikora


Edu Olliveira


Edu Santos


Eduarda Galvani


Eliza Sucolotti


Fabi Denes


Fabrícia Krupp


Fernanda Carniel


Fernanda Ferrão


Fernanda Tochetto


Frederíca Arthur


Gabe Ribeiro


Gabi Koch


Gabriela Warken


Géli Golfetto


Geraldine Killing


Giovana Bartelle


Graça Brenner


Helena Bartelle


Henrique Zorzi


Isabel Cirne Lima


Izabela Pagani


Jaqueline Rauber


Ju Hennemann


Ju Tescaro


Juliana Druck


Juliana Molinari

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS


Kelly Bartelle


Kelly Matos


Kety Darley


Lalá Noleto


Lanzi Camargo



Larissa Altoé


Laura Milano


Laura Zietolie


Laureen Ratth


Lauren Fração


Leila Pessine


Lenise Corrales


Letícia Ferrarini


Leticia Sá


Letícia Thorstenberg


Lires Bilibio


Luciana Deretti


Luciane Bondan


Luciane Furlan


Madalene Meneghel


Maíra Severo


Maninha Gradin


Manuela Warken


Marcia Hartz


Maria Eichenberg


Maria Raber


Mariana Weckerle


Mariângela Rosa


Marta Richter


Matheus Rosa



ESPECIAL

BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS


Melina Ventre


Milene Nascimento

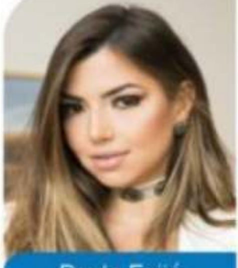

Natali Shan


Neneca Jung


Patrícia Gonçalves


Patrícia Palma


Patti Leivas


Paula Feijó


Pedro Benito


Priscilla Nunes


Raquel Cairoli


Renata Freitas


Renata Ryff


Renata Zietolie


Roberta Zaffari


Rodaika


Rosana Moreschi


Rose Aguilheiro


Sandra Anselmi


Sheila Liotti


Simiane Gil


Stephania Portella

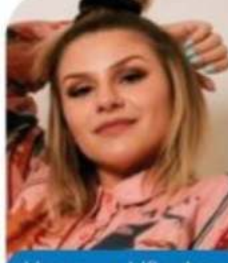

Tânia Bian


Tati Bortoluzzi


Telma Giordani


Tiana Burmann


Valentina Torres


Vanessa Uflacker


Verna Warken


Xuxa Pires

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE SETEMBRO


Juiz Ben Hur Silveira Claus


Edela Puricelli


Guga Kuerten


Rosabela Flores Almeida


Carlos Eduardo Utz


Karoline Ourique


Marcão Gomes


Marcelo Cardona


Nâni Venâncio


Wolf Maya


Anelise Wichmann


Ruggero Pasquarelli


Hully Karine Chaves


Luiz Vinícius Mallmann de Magalhães


Laura Helena Fonseca Assumpção


Mikey Way


Tainá Zaneti


Maurício Manieri


Livia Fernández de Azevedo


Bruno Moreno


Estaniara Santos


Renata Lima Baptista


Mathias Kisslinger Rodrigues


Sandra Axelrud Saffer


Omar Postal


Ilani Maria Reis


Rafael Sittoni Goelzer


Katine Walmrath


Ildo Paludo

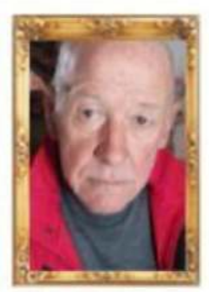

Ana Luise Stolzmann


Arodi De Lima Gomes


Cláudio Roberto Salatino


Amy Irving


Márcio Barros Machado


Aimoré da Silveira

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE SETEMBRO


Gilson Belusso


Ariana Jesus


Marcino Rodrigues Júnior


Aline Vasquez


Marcelo Medeiros


Mariana Sanches


Mauricio Trindade


Tiago Ritter


Fernanda Puccinelli


Marcos André Aguzzolli


Raquel Cappra


Ari Miguel Kerber


Lívia Zart Bonilha


Sergei Ignácio da Costa


Cristiane Louro


Pêpê Rapazote


Taila Loureiro


Gilberto Brofman


Renata Cerini


Ricardo Veronez


Carla Zigon


Marcelo José da Rosa


Erin Darke


Luis Felipe dos Santos.


Larissa Dusso


Lukas Marques


Edite Lisboa


João Barroso de Matos


Paula Mallmmann Leal


Alexandre Lindemeyer


Giannina Facio-Scott


Orlandi Luís Ribeiro


Ana Márcia da Rosa


Dinei


Alexandre Makariewicz

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

IMPEACHMENT É ROBUSTO, MAS CHANCES SÃO PEQUENAS

O impeachment de Alexandre de Moraes, protocolado ontem, foi definido como "robusto" e mobiliza a oposição, mas os senadores admitem a missão quase impossível de fazer o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, abrir o processo. Logo ele, que deixará a política para voltar a advogar junto aos tribunais superiores. Muitos torcem pelo impeachment como forma de dar uma chance à pacificação do País. "Se ele faz o que faz agora, imagine na presidência do tribunal", adverte ministro do STJ.

Nuvens carregadas

Com o revezamento previsto, Moraes será vice-presidente de Edson Fachin a partir de 2025 e assumirá a presidência do STF em 2027.

Plano de longo prazo

Se Pacheco e nem seu provável sucessor Davi Alcolumbre autorizarem o processo, resta eleger uma maioria conservadora no Senado, em 2026.

Olha a saia justa

Pela lei, impeachment de ministro terá sessão presidida no Senado pelo chefe do próprio STF. É o desdobramento que a oposição quer evitar.

Janela em 2027

A avaliação na oposição é que a "chance do pedido" está nos seis meses entre a posse do novo Senado e posse de Moraes à frente do STF.

Risadas no churrasco de Lula foram de nervoso

Não tiveram conotação de deboche as risadas de ministros do STF e do governo, que compareceram ao churrasco oferecido pelo presidente Lula (PT) ao politburo, sábado (7). "Eles riram de nervoso", contaram à coluna dois dos presentes, contrariando versões, digamos, convenientes. Estavam meio acabrunhados com a falta de povo no desfile de Brasília e já sabiam que a Avenida Paulista estava pintada de verde e amarelo, quando Lula lembrou as iminentes "homenagens" a Alexandre Moraes.

Clima de tensão

As risadas de nervosismo com o lembrete de Lula apenas refletiam a tensão com informações sobre a multidão se concentrando na Paulista.

Comparação

A preocupação política de Lula era com a inevitável comparação das arquibancadas vazias de Brasília com a Paulista cheia de gente.

Operação Disfarça

"Gênios" do PT plantaram relatos de "despreocupação" de Lula e ministros, na mídia amiga, com aquilo que, na verdade, os apavorava.

Uma lógica de poder

Obedecem uma lógica petista de poder os 920 casos de assédio sexual no primeiro ano do atual governo Lula registrados só em 2023, segundo dados da Controladoria Geral da União citados pelo jornal O Globo.

Esquerda que assedia

A maioria esquerdista que ocupa cargos de confiança, no governo Lula, são os principais acusados de assédio sexual, usando cargo de chefia para obter favores sexuais. Já são 557 só de janeiro a agosto de 2024.

Oferta de empregos

A fabricante de carros elétricos Tesla, de Elon Musk, oferece trabalho remoto, em qualquer parte do mundo, com salários que podem chegar a 270 mil dólares, cerca de R$ 1,5 milhão por ano. Ou R$ 128 mil mensais.

Diplomacia dos anúncios

Mais de um mês desde a expulsão do embaixador brasileiro na Nicarágua, o Brasil finalmente "reagiu": anunciou que vai aderir a uma declaração de acusação contra a ditadura Ortega, amigo de Lula.

Censura providencial

O governo petista passou o fim de semana agradecendo a censura ao X: poucos tiveram acesso às imagens do fracasso de público no desfile que Lula comandou em Brasília, sábado (7), nem muito menos às imagens das multidões de protesto na Avenida Paulista e em outras capitais.

Cobrar é trabalho

O deputado Evair de Melo (PP-ES) garante que "agora vamos cobrar que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ande com o processo e nos dê a oportunidade de discutir este pedido de impeachment no plenário".

O amor vencido

A 1ª Turma do STF rejeitou todos os 39 recursos do X/Twitter, Discord, Rumble e Locals no inquérito sobre suposta omissão de autoridades no 8 de janeiro. Alvos da ordem de bloqueio, as redes não são parte no processo, só os donos dos perfis. A decisão foi unânime.

Sempre as joias

Após o Dia 7 com a Paulista lotada, a Advocacia-Geral da União, como é habitual no governo, tenta ressuscitar o caso das joias após o TCU liberar o relógio de luxo de Lula e abrir chance de beneficiar Bolsonaro.

Pensando bem...

... pesquisas indicam que o verde e amarelo na Avenida Paulista defendiam as cores da Austrália.

PODER SEM PUDOR

Cair no governo dói

Competente assessor de imprensa do presidente Itamar Franco, Francisco Baker convocara os jornalistas para uma coletiva sobre a demissão do ministro da Fazenda, Gustavo Krause. Compareceram o ministro interino, Paulo Haddad, além do gaúcho Pedro Simon e o pernambucano Roberto Freire. A entrevista demorou tanto que Simon acabou cochilando. Despertado no final, ele se levantou ainda meio grogue e caiu no vão entre o pequeno palco e a parede, na sala de entrevistas do Planalto. Roberto Freire mostrou sua presença de espírito: "Assim não dá: já é a segunda queda do dia no governo!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.





LEANDRO MAZZINI

REPATRIAÇÃO TABAJARA

Importantes políticos – com e sem mandatos – de grande partido usam uma mansão na exclusiva QI 11, no Lago Sul em Brasília, como quartel-general para operação financeira-eleitoral. Egressa de variados cargos em bancos oficiais em outros Governos, a turma está repatriando recursos não contabilizados de contas off-shore das Bahamas, Malta e Oriente Médio. É um saldo enviado há anos, e que volta para ajudar em campanhas eleitorais Brasil adentro. Mas esbarraram num entrave administrativo legal. Antes, podiam trazer o dinheiro como pessoa jurídica, e agora, só com o informe do CPF. E pouquíssimos estão arriscando meter a cara nisso.

Conta outra!

Acusada pelo Instituto Combustível Legal, denunciada pelo MP de São Paulo e cercada pela Justiça, a formuladora Copape – apontada como o braço da lavagem de dinheiro da facção PCC no setor de combustíveis – quer agora comprar espaço na mídia para chamar a imprensa de mentirosa. A Coluna, que há um ano vem denunciando a empresa, foi endossada pela grande mídia nacional e tem documentos comprobatórios.

Perdeu, ministro

O Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho se tornou uma espécie de “rainha da Inglaterra” na Esplanada por conta do Minha Casa, Minha Vida. A pasta era responsável pelo regramento e pagamento das obras. Em decisão dos ministros palacianos, o ministério ficou apenas com as normas e fiscalização, e o pagamento agora está nas mãos de Inês Magalhães, vice-presidente de Habitação da Caixa.

"Entregação" Nacional

O Exército perdeu em dois meses o protagonismo de dois importantes programas federais: o Acolhida (apoio à entrada de venezuelanos por Roraima), que foi para o Ministério do Desenvolvimento Social, de Wellington Dias; e o bilionário orçamento do Calha Norte, agora nas mãos do ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, de investimentos sociais e infraestrutura para comunidades distantes na Amazônia Legal.

Loulos da Silva

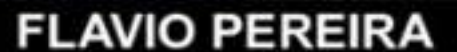
O marqueteiro do PT que cuida da campanha fez do candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) um Lula repaginado: uma jogada para o povo identificá-lo com o padrinho. A cada dia que passa, mais Boulos tem os trejeitos, os cacoetes, o discurso e até a voz do presidente da República.

Dona Macaé

A deputada estadual de Minas Macaé Evaristo (PT) chega ao Ministério dos Direitos Humanos apadrinhada por Gleisi Hoffmann, presidente do partido - que pediu atenção para que uma mulher, negra e do PT fosse para o cargo. E também avalizada pela ex-presidente Dilma Rousseff, de quem Macaé foi convicta militante. Macaé foi Secretária de Alfabetização do Ministério da Educação no Governo Dilma.

colunaesplanada@gmail.com

INFRAERO AUTORIZA INVESTIMENTOS E PROJETA, NO FUTURO, OPERAÇÃO DE AIRBUS E BOEING NO AEROPORTO DE TORRES



FLAVIO PEREIRA

O presidente da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), Rogério Amado Barzellay, assinou ontem em Torres os contratos de investimentos da empresa para viabilizar a operação de voos comerciais no aeroporto de Torres, no Litoral Norte. Barzellay disse que está otimista com a operação em Torres "pela sua posição estratégica, e sua localização, ao nível do mar". O responsável pela área de projetos no Ministério da Reconstrução, Milton Zuanazzi após a solenidade, conversou com o colunista e admitiu que agora será necessário um esforço para sensibilizar as empresas aéreas a operarem regularmente no aeroporto de Torres. A autorização, em 15 dias, será para aeronaves da categoria 2C (ATR-72 - até 72 passageiros). Em 45 dias, será liberada a categoria 3C (B737, A320 - média de 165 passageiros). Os contratos assinados ontem, no valor de R$ 2,5 milhões, autorizam as obras de reparos na rede elétrica e reforma da pista. O Secretario estadual do Turismo, Ronaldo Santini, garantiu o compromisso do governo do estado com o projeto de reativação do aeroporto. O ato reuniu ainda, o prefeito de Torres, Carlos Souza, e lideranças da do litoral Norte.

No pedido de impeachment, oposição acusa Alexandre de Moraes, de "forçar provas e abuso de poder"

Dois dias após o ato na Avenida Paulista que reuniu Jair Bolsonaro e seus apoiadores com críticas à atuação do ministro do STF Alexandre de Moraes, ontem a oposição protocolou um pedido de impeachment contra o magistrado. O documento protocolado ontem no Senado, diz que o ministro Alexandre de Moraes "forjou provas, cerceou a liberdade de expressão e abusou do poder com o objetivo de perseguir opositores políticos". De acordo com o documento, estes argumentos justificariam a instauração do processo em razão de um suposto crime de responsabilidade cometido por Moraes.

Senador Hamilton Mourão: "estado de direito e a liberdade vêm sendo atropelados"

O senador Hamilton Mourão (Republicanos), após a acompanhar o grupo de parlamentares que protocolou no Senado o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, apontou "momento grave da história do país, onde lamentavelmente o estado de direito, a liberdade vem sendo atropeladas". O senador gaúcho lembrou que de acordo com a previsão constitucional, "compete a nós parlamentares, eleito por vocês, tomarmos as providências necessárias, dentro da lei, para que o país volte ao seu curso normal, e pessoas não sejam presas sem saber do que estão sendo acusadas, inquéritos tenham objeto e tempo para terminar, e principalmente, que cada um de nós tenha liberdade de expressar a sua opinião independente do conceito que esteja expressando. É por isso que estamos aqui."

Publicada a portaria que dá aos produtores rurais acesso ao fundo social da enchente

O Conselho Monetário Nacional publicou no final da tarde de ontem a resolução que autoriza o acesso dos produtores rurais, cooperativas, cerealistas e fornecedores de insumos aos R$ 15 bilhões em recursos do fundo social anunciados pelo governo, a produtores rurais afetados pela enchente de maio no Estado. A resolução vai alcançar produtores rurais, cooperativas, cerealistas e fornecedores que ainda não havia sido beneficiada pela medida provisória de número 1.252/24 — que liberou R$ 1,97 bilhão. A medida beneficia os produtores cujas propriedades estejam localizadas nos municípios gaúchos com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido pelo governo federal de 26 de abril até 31 de julho de 2024.

Municípios de todo o país receberam ontem repasse extra do FPM

Os municípios de todo o país viram entrar nos seus cofres ontem (09), o adicional de setembro do Fundo de Participação dos Municípios. Como o 1% conquistado está sendo pago de forma gradual até alcançar o percentual total, o repasse de 2024 é de 0,5% e somou o total de R$ 3,530 bilhões. O repasse extra de setembro, é uma conquista da Confederação Nacional de Municípios consolidada pela Emenda Constitucional nº 112/2021, lembra o seu presidente, o gaúcho Paulo Ziulkoski. A medida foi pleiteada por anos para minimizar a sazonalidade da arrecadação ao longo do ano, que ocorre em função dos diferentes níveis de atividade econômica de cada período

Ministério da Reconstrução será extinto quinta-feira

O Ministro da Reconstrução Paulo Pimenta fará quarta-feira, um balanço das atividades realizadas pelo órgão desde a sua criação. O ministério extraordinário, criado por Medida Provisória, será extinto na quinta-feira. Pimenta virá de Brasília, ao lado do ministro da Casa Civil Rui Costa, para apresentar o relatório de atividades. Na ocasião, será anunciada a criação de uma Secretaria Especial em Brasília, para continuar o acompanhamento das ações de apoio às vítimas das enchentes. O titular da secretaria será o ex-presidente da Famurs, Maneco Hassen.

flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Danos morais
O governo Lula terá de pagar uma indenização de R$15 mil por danos morais ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, após atribuir a ambos, no início do atual mandato, o desaparecimento de móveis do Planalto. O juiz Diego Câmara, responsável pela decisão, afirma que houve dano à imagem e à reputação dos acusados, enquanto foi comprovado que o desvio das peças não aconteceu.

Assédio eleitoral
Mais de 200 denúncias de assédio eleitoral foram encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho desde o início de 2024. Os relatos incluem ações de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento por parte de empregadores, no intuito de influenciar ou manipular o voto de colaboradores.

Impeachment requerido
Em uma nova ofensiva contra Alexandre de Moraes, parlamentares bolsonaristas apresentaram nesta segunda-feira à presidência do Senado um requerimento solicitando o impeachment do magistrado. Assinado por mais de 150 deputados, o pedido tem como base o suposto uso de métodos informais pelo ministro para solicitar ao TSE documentos destinados ao inquérito das fake news.

Avanço improvável
Apesar dos apelos da oposição, a nova solicitação de impeachment contra Alexandre de Moraes deve ir para a gaveta da presidência do Senado. O líder da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que já se manifestou de forma contrária ao pedido de cassação do magistrado, afirmou que tratará a questão com a devida "prudência".

Vagas na Educação
A Secretaria de Educação Básica, vinculada ao MEC, criou uma comissão técnica para realizar o tratamento das informações sistematizadas no levantamento nacional "Retrato da Educação Infantil no Brasil – Acesso e Disponibilidade de Vagas". O colegiado, de caráter consultivo de assessoramento, deve auxiliar a pasta federal na tomada de providências objetivas para solucionar os gargalos existentes no setor.

Favorita confirmada
O presidente Lula confirmou nesta segunda-feira a indicação da deputada estadual mineira Macaé Evaristo (PT) para o comando do Ministério dos Direitos Humanos. Cogitada para o cargo desde a saída de Silvio Almeida, a parlamentar foi escolhida para a pasta a partir de articulação da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR).

Apuração necessária
Recém indicada ao Ministério dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo defendeu nesta segunda-feira a investigação das acusações contra Silvio Almeida, ex-responsável pela pasta. A deputada mineira afirmou que é necessário garantir o direito dos denunciantes, com a devida preservação do sigilo, assim como o amplo e pleno direito de defesa do acusado.

Fim do sigilo
O governo federal está avaliando um projeto da Controladoria-Geral da União que visa pôr fim ao sigilo de 100 anos sobre documentos. O texto, que altera a Lei de Acesso à Informação, obriga os servidores a verificar o interesse público ao receber solicitações de dados.

Missão na fronteira
O Brasil enviará uma missão humanitária à Bolívia para combater, em conjunto com autoridades locais, os incêndios florestais que vem ocorrendo na fronteira entre os dois países. Ao todo, 37 bombeiros militares da Força Nacional e 25 agentes do Corpo de Bombeiros Militar do DF integrarão a ação, coordenada pelo Itamaraty.

Assédio no governo
A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) quer ouvir o ministro da CGU, Vinicius de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos do Senado, sobre as denúncias de assédio sexual contra servidores públicos federais recebidas pela entidade. A solicitação ocorre na esteira da saída de Silvio Almeida do MDHC, após ser alvo de uma série de acusações do gênero.

Restrição de concursos
A Câmara está avaliando uma proposta do deputado Professor Alcides (PL-GO) que proíbe ao agente público, servidor ou não, praticar qualquer ato procedimental relativo à realização de concurso público em ano eleitoral. O parlamentar afirma que o texto deve auxiliar no impedimento de práticas abusivas e assegurar os princípios da eficiência e da impessoalidade na administração pública durante períodos do gênero.

Inaugurações no Sul
O governador Eduardo Leite vai à Rio Grande nesta terça-feira para a inauguração da reforma do setor de oncologia do Hospital de Cardiologia e Oncologia da Santa Casa do município. Ainda no Sul gaúcho, o líder do Executivo participará da entrega de um equipamento de ressonância magnética, adquirido em parceria com o TJRS, para a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas.

Investimentos asiáticos
Em viagem à São Paulo nesta segunda-feira, o governador Eduardo Leite apresentou a investidores da China e do Japão uma série de oportunidades de investimento em diversas áreas do território gaúcho. Com foco principal na exposição de ações vinculadas aos processos de transição energética e à reconstrução pós-enchente, o encontro antecede uma missão governamental do RS aos países asiáticos em preparação, prevista para novembro deste ano.

Assessoramento ao MPRS
O Ministério Público do RS lançou nesta segunda-feira o Núcleo de Assessoramento em Execução Penal. O espaço deve auxiliar o MPRS na investigação e atuação no conhecimento de fatos ligados à área, além de efetivar disposições da sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a integração social dos condenados e internados.

Manifestação do agro
A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS iniciará nesta terça-feira, em Porto Alegre, uma mobilização em protesto contra a falta de medidas pós-enchentes no Estado. A entidade alega que, passados quatro meses desde a catástrofe climática, uma série de resoluções de auxílio ao setor, prometidas pelos governos estadual e federal, ainda não foram publicadas.

Combate às apologias
Está em tramitação na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que institui a Política Municipal de Conscientização e Informação sobre os Riscos da Incitação ao Crime e da Apologia de Crime ou Criminoso na Capital. A medida sugere a promoção de uma série de eventos e ações educacionais, voltados à conscientização e à rejeição de apologias a atos extremistas com cunho terrorista.

brunolaux@pampa.com.br

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Abigeato na Fronteira

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) solicitou à Comissão de Agricultura da Assembleia gaúcha a realização de uma audiência pública em Sant'Ana do Livramento para discutir a situação do abigeato na Fronteira Oeste do RS. O parlamentar relata que crimes do gênero seguem sendo uma grave preocupação na região, a qual traz muitos prejuízos aos produtores rurais locais. "Estamos propondo uma discussão aberta e transparente com a comunidade e as entidades, para assegurar a implementação de medidas concretas, identificar falhas na prevenção e combate ao crime e propor soluções eficazes e duradouras para a proteção das propriedades e a garantia da segurança na região", pontua Lorenzoni.

Afroturismo no RS

A deputada Laura Sito (PT) protocolou um projeto de lei no Parlamento gaúcho para reconhecer como patrimônio cultural e material do RS a "Rota da Liberdade", considerada a 1ª Rota do Afroturismo Sustentável do RS. Estendido de Osório a Santa Vitória do Palmar, o itinerário foi construído junto a lideranças quilombolas, como uma alternativa às rotas turísticas voltadas aos locais de origem europeia no Estado. "Estamos buscando criar as condições objetivas para que este novo roteiro turístico seja um sucesso, com intercâmbio com outras comunidades quilombolas do país que já possuem rotas turísticas estabelecidas, formação e capacitação. Mas, principalmente, linhas de crédito facilitadas para que as comunidades possam melhorar sua infraestrutura para receber os turistas", destaca Laura.

Recuperação ferroviária

Atendendo às reivindicações da localidade de Pertile, no interior de Cachoeira do Sul, o deputado Airton Lima (Podemos) tem se mobilizado para avançar com ações de recuperação da malha ferroviária da região, severamente prejudicada pelas inundações de maio. Moradores do local relatam que, com a paralisação das operações ferroviárias, o transporte rodoviário tem sido sobrecarregado, afetando diretamente o desenvolvimento econômico local e a logística da região. Frente às demandas, Airton encaminhou um ofício ao DNIT solicitando informações sobre as ações que estão sendo adotadas para o setor. O parlamentar oficiou também a concessionária Rumo Logística, responsável pela malha ferroviária, cobrando a previsão de restabelecimento da estrutura de mobilidade e retorno das operações.

Concessionárias em pauta

A Comissão Especial para tratar dos serviços de Energia Elétrica no RS realiza nesta terça-feira sua primeira reunião para abordar a atuação das concessionárias de energia CEEE Equatorial e RGE na solução de problemas de fornecimento e restabelecimento de serviços. Presidido pelo deputado Edivilson Brum (MDB), o colegiado deve avançar com a deliberação sobre o plano de trabalho, requerimentos para escolha do relator, vice-presidente e prazos da comissão, além de avaliar sete solicitações de audiência pública.

Normalidade no IPE

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), deu continuidade nesta segunda-feira ao diálogo entre IPE Saúde, Fehosul e Federação RS, para garantir o retorno da normalidade do atendimento do Instituto em todo o Estado. Acompanhados do secretário-adjunto da Casa Civil, Gustavo Paim, os representantes das entidades dialogaram sobre uma série de números que visam ao equilíbrio financeiro dos procedimentos efetuados pelos grupos hospitalares, a partir de investimentos geridos e destinados pelo IPE. "Foi uma audiência importante e, a partir de agora, os encontros serão individuais para chegar a um entendimento a favor dos segurados do IPE para posterior protocolo a ser entregue à Justiça, onde tramita processo", afirmou Brito.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



REFORMA TRIBUTÁRIA REDUZ EM 30% A TRIBUTAÇÃO DE 18 PROFISSÕES

LEONARDO CUNHA

A Emenda Constitucional 132/2023, que implementa, em maior medida a reforma tributária consumo, foi promulgada pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado, necessitando que os temas de que trata, sejam regulamentados com a edição de Leis, que ainda serão elaboradas e discutidas nos plenários da Câmara e do Senado nos próximos anos.

A Reforma Tributária sobre o consumo, substitui cinco tributos (ICMS, ISSQN, IPI, PIS e COFINS) por três: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo. O objetivo é simplificar e modernizar o sistema tributário brasileiro, após décadas de tentativas no Congresso sem êxito.

O primeiro Projeto de Lei Complementar - o PLP 68/2024 a “Lei Geral do IBS e da CSL e do Imposto Seletivo” – foi aprovado na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado Federal em regime de urgência.

Nesse PLP, há a previsão de que as alíquotas do IBS e da CBS (ainda a serem definidas, tendo-se por ora, apenas uma estimativa) somadas, sejam na média de 26,5%. Também há a determinação de que essas alíquotas tenham uma redução de 30% para os serviços das profissões intelectuais de natureza científica, literária ou artística, submetidas à fiscalização por conselho profissional, como administradores, advogados, arquitetos e urbanistas, assistentes sociais, bibliotecários, biólogos, contabilistas, economistas, economistas domésticos, profissionais de educação física, engenheiros e agrônomos, estatísticos, médicos veterinários e zootecnistas, museólogos, químicos, profissionais de relações públicas, técnicos industriais e técnicos agrícolas.

No entanto, o PLP 68/2024 prevê condições para que os profissionais dessas áreas possam ser beneficiados com a alíquota diferenciada. A primeira delas é a prestação do serviço por pessoa física ou jurídica, e que o atendimento prestado esteja vinculado à habilitação do profissional.

No caso de pessoa jurídica, os sócios da empresa devem possuir habilitações diretamente relacionadas com os objetivos da sociedade e estar diretamente submetidos à fiscalização do conselho da categoria.

Além disso, não é permitido ter algum sócio pessoa jurídica, como uma holding, por exemplo e o proprietário não poderá ser sócio de outra empresa jurídica, além de ser proibido o exercício de profissão diversa da habilitação profissionais dos demais sócios. Ainda, os serviços das empresas devem ser prestados diretamente pelos sócios, mesmo que com o auxílio de colaboradores.

No PLP em questão, também se prevê a incidência do Imposto Seletivo (IS) sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, como bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, cigarros, apostas e veículos movidos a combustível fóssil etc.

Deve ser evidenciado que a reforma tributária será implementada de forma gradativa, com períodos de adaptação, de modo que sua efetivação integral ocorrerá em 2033. Como se altera a estrutura da tributária sobre o consumido, incluindo a incidente sobre a prestação de serviços, os profissionais das áreas indicadas deverão acompanhar essas modificações, seja para se enquadrarem na redução prevista, seja para buscarem o atendimento à conformidade tributária, incluindo o cumprimento das obrigações acessórias.

Leonardo Cunha, advogado e consultor tributário do escritório Montalvão & Souza Lima Advocacia de Negócio
contato@msladvocacia.com.br



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

INDÚSTRIA DO VÍCIO: COMO OS ULTRAPROCESSADOS SEQUESTRAM NOSSOS CÉREBROS



FERNANDO BASTOS

Imagine um cenário onde bilhões de dólares são investidos anualmente para explorar os instintos mais básicos do ser humano. Um cenário onde a biologia que nos ajudou a sobreviver por milênios é usada contra nós, transformando-nos em reféns de produtos que consumimos todos os dias. Bem-vindo ao mundo dos alimentos ultraprocessados – onde a neurociência e o instinto humano são manipulados para criar "comida viciante".

O que faz você ansiar por aquele pacote de batatas fritas ou pela combinação de chocolate e caramelo? A resposta está na forma como esses alimentos são formulados. Cientistas da indústria dos ultraprocessados descobriram que, ao combinar açúcar, gordura e sal em proporções exatas, eles podem enganar seu cérebro para liberar dopamina – o neurotransmissor do prazer. Esse mecanismo, que nos ajudou a sobreviver durante tempos de escassez, hoje nos prende a produtos com pouco valor nutricional, mas irresistíveis.

Nossos ancestrais caçadores-coletores buscavam alimentos ricos em energia para garantir sua sobrevivência. Açúcares naturais em frutas e a gordura em carne eram preciosos para manter a energia em tempos difíceis. Mas, no mundo moderno, onde a comida é abundante, esse instinto se tornou uma armadilha. O grande problema do mundo atualmente não é mais a fome, mas sim a obesidade e o consumo excessivo de produtos alimentícios.

Quando consumimos alimentos ultraprocessados, a liberação de dopamina é tão intensa que o cérebro começa a associar esses alimentos com prazer. Porém, essa satisfação é fugaz. Logo após o consumo, os níveis de dopamina caem, e o cérebro clama por mais – iniciando um ciclo vicioso. Cada vez que você cede à tentação, reforça esse circuito de recompensa, tornando-se viciado.

A indústria manipula esse processo biológico. Alimentos ultraprocessados são projetados para serem baratos, fáceis de armazenar e altamente palatáveis. Empresas de cigarro, ao perceberem a queda nas vendas de tabaco, começaram a adquirir grandes empresas alimentícias, transferindo seus cientistas para criar produtos igualmente viciantes.

O marketing dirigido às crianças é especialmente perigoso. Sabemos que cérebros em desenvolvimento são mais suscetíveis à criação de hábitos, e a indústria aproveita essa vulnerabilidade para criar clientes fiéis desde cedo. A exposição constante a esses alimentos não apenas cria uma dependência, mas também molda preferências alimentares que podem durar a vida toda.

Os efeitos dessa dependência se refletem nas crescentes taxas de obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardíacas. O consumo regular de alimentos ultraprocessados, ricos em calorias vazias e pobres em nutrientes, é uma das principais causas dessas condições. E, enquanto a saúde pública sofre, os lucros da indústria aumentam.

A solução para esse problema envolve educação, regulação e uma mudança cultural na forma como percebemos e consumimos alimentos. O problema é que o consumo desses produtos está enraizado na nossa cultura, sempre em nome de um suposto equilíbrio. Mas como lidamos com viciados em drogas? Pedimos equilíbrio, dizendo para consumir pequenas quantidades?

A batalha contra a indústria dos ultraprocessados é, em última análise, uma luta pela liberdade. A liberdade de fazer escolhas alimentares informadas, a liberdade de romper com o ciclo do vício e a liberdade de viver uma vida mais saudável e plena. A conscientização é o primeiro passo, mas precisamos de políticas que protejam os consumidores, de campanhas educativas que revertam décadas de marketing enganoso e, sobretudo, de uma decisão coletiva para priorizar a saúde sobre o lucro.

Os alimentos ultraprocessados podem ser difíceis de resistir, mas saber como eles manipulam nosso cérebro nos dá poder. É hora de usar esse conhecimento para tomar decisões mais conscientes e recuperar o controle sobre o que colocamos em nossos pratos. Afinal, a verdadeira liberdade começa com escolhas informadas e saudáveis.

Fernando Bastos é médico, palestrante e escritor. Autor do Best Seller "O Ciclo Original"
@drfernandobastos (Instagram)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1808 — É lançada a Gazeta do Rio de Janeiro, primeiro jornal impresso no Brasil.
1837 — O líder farroupilha Bento Gonçalves foge da prisão e volta a comandar a rebelião.
1939 — Segunda Guerra Mundial: Fim da Batalha de Wizna, episódio ocorrido durante a Invasão da Polônia, com a vitória alemã sobre as tropas polonesas.
1974 — Portugal reconhece a independência da Guiné-Bissau.
1977 — Hamida Djandoubi é a última vítima de execução por guilhotina na França.
2002 — Suíça é admitido como Estado-membro da ONU.
2015 — É anunciada a descoberta do Homo naledi, uma nova espécie humana.
2017 — O Furacão Irma atinge a costa de Cudjoe Key, Flórida, como categoria 4, depois de causar danos catastróficos em todo o Caribe. Irma resultou em 134 mortes e 64,76 bilhões de dólares em danos.
2019 — Pisoteamento durante celebração da Ashura em Carbala, Iraque, mata pelo menos 31 pessoas e fere outras 100.
2022 — Carlos III é oficialmente aclamado como Rei do Reino Unido, Inglaterra, Irlanda do Norte e todos os países membros da Commonwealth.

Nascimentos

1890 — Elsa Schiaparelli, estilista italiana (m. 1973).
1892 — Arthur Holly Compton, físico estadunidense, laureado com o Prêmio Nobel (m. 1962).
1897 — Eusébio Matoso, empreendedor brasileiro (m. 1940).
1899 — Ferreira de Sousa, político brasileiro (m. 1975).
1906 — Sadi Cabral, ator brasileiro (m. 1986).
1907 — Mario Zanini, pintor brasileiro (m. 1971).
1908 — Raymond Scott, músico estadunidense (m. 1994).
1915 — Edmond O'Brien, diretor de cinema e ator estadunidense (m. 1985).
1918 — Rin-Tin-Tin, cão-ator (m. 1932).
1925 — Selma Lopes, atriz brasileira.
1926 — Ibanez Filho, ator brasileiro (m. 2006).
1930 — Ferreira Gullar, poeta e escritor brasileiro (m. 2016).
1933 — Karl Lagerfeld, estilista alemão.
1939 — Cynthia Powell, primeira esposa de John Lennon (m. 2015).
1942 — Ary Coslov, ator e diretor brasileiro; e Ipojuca Pontes, jornalista e escritor brasileiro.
1952 — Bruno Giacomelli, piloto italiano de automobilismo; e Paulo Betti, ator brasileiro.
1953 — Amy Irving, atriz estadunidense; e Wolf Maya, ator e diretor brasileiro.
1960 — Colin Firth, ator britânico.
1968 — Guy Ritchie, cineasta britânico.
1974 — Ryan Phillippe, ator estadunidense.
1976 — Gustavo Kuerten, ex-tenista brasileiro.

Falecimentos

1892 — Max Carl Gritzner, industrial e inventor alemão (n. 1825).
1953 — Clementino Fausto Barcelos de Brito, professor e escritor brasileiro (n. 1879).
1971 — Pier Angeli, atriz italiana (n. 1932).
1975 — Hans Swarowsky, maestro austríaco (n. 1899).
1976 — Dalton Trumbo, roteirista e romancista estadunidense (n. 1905).
1988 — Joaquim Pedro de Andrade, cineasta brasileiro (n. 1932).
1989 — Breno Caldas, jornalista brasileiro (n. 1910).
1998 — Abílio Couto, nadador brasileiro (n. 1924).
2006 — Fernanda Clemente Schiliró, triatleta brasileira (n. 1979).
2007 — Jane Wyman, atriz estadunidense (n. 1914).
2011 — Cliff Robertson, ator estadunidense (n. 1923).
2014 — Richard Kiel, ator estadunidense (n. 1930).
2021 — Jorge Sampaio, político português (n. 1939).





PARAGUAI X BRASIL

NESTA TERÇA A PARTIR DAS 20H

Horário do jogo: 21H30
Local: Assunção - Paraguai
Narração: Bernardo Burtet
Comentários: Tim Langendorf
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Lucas Longaray
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas



KTO



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET









Renato Portaluppi comanda sequência de trabalhos do Grêmio para retomada do Brasileirão.

Nos últimos dias de preparação em meio a parada da data FIFA, os jogadores do Grêmio realizaram mais um treinamento no CT Presidente Luiz Carvalho, na tarde dessa segunda-feira (9).

Antes do treino começar, o aniversariante do dia, Renato Portaluppi, recebeu os parabéns do grupo de atletas e após se reuniram para uma conversa. Já os goleiros gremistas realizaram atividade de agilidade, salto e defesa com o preparador de goleiros, Mauri Lima, e seus auxiliares.

Na sequência, o preparador físico, Mário Pereira, e seus auxiliares comandaram o trabalho de aquecimento em circuito de velocidade e troca de direção. Após, o técnico Renato Portaluppi separou os atletas em dois grupos que realizaram trabalhos técnicos-táticos de troca de passes, posse de bola e finalizações a gol.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor entra em campo no dia 15, contra o RB Bragantino.

Os zagueiros Rodrigo Ely e Jemerson, o meio-campista Pavon e o atacante André Henrique seguiram realizando atividades com a equipe de fisioterapia. Os jogadores Soteldo e Villasanti seguem representando suas respectivas seleções e retornam ao final da data FIFA. Nesta terça (10), o grupo se reapresenta pela manhã, para novo treinamento. No domingo (15), o Grêmio enfrenta o RB Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

A viagem está marcada para a tarde de sábado (14), em voo fretado. Bem como o retorno a Porto Alegre, marcada para após o jogo.

Gurias Gremistas

No domingo (8), as Gurias Gremistas aplicaram mais uma goleada no Campeonato Gaúcho Feminino Sub-15 e garantiram vaga antecipada na semifinal do estadual.

O Tricolor fez 4 a 0 sobre o Pelotas, fora de casa, e segue na liderança da competição. Os gols foram marcados por Rafinha (duas vezes), Mari Gigante e Sara.

O próximo será no sábado contra o Juventude Dr. Salomé, no Complexo Esportivo da Ulbra, em Canoas. Restam duas rodadas para o fim da etapa de pontos corridos da competição, sendo que os quatro primeiros colocados avançam para para o mata-mata.

Inter prepara mudanças para enfrentar o Fortaleza nesta quarta pelo Brasileirão.

O Inter que enfrentará o Fortaleza na retomada do Brasileirão após a data Fifa será bem distinto do que superou o Juventude por 3 a 1 no 1º de setembro. O time gaúcho terá mudanças em todos os setores para o confronto desta quarta-feira (11). No total, o treinador prepara até seis mudanças na equipe titular.

Roger Machado não contará com Wesley, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Rochet, Rafael Borré e Enner Valencia estão a serviço das seleções de Uruguai, Colômbia e Equador, respectivamente, para a disputa das Eliminatórias. O trio entrará em campo na terça-feira, um dia antes da partida com o time de Juan Pablo Vojvoda.

Sem Rochet, o cenário indica Anthoni como o titular. Fabrício ainda aprimora a condição física após contusão na tíbia. O garoto de 22 anos aproveitou as chances que teve e subiu na hierarquia. Foi o destaque no empate em 0 a 0 com o Cruzeiro, com direito a defesa de pênalti de Kaio Jorge.

A zaga também passará por modificações. Agustín Rogel e Gabriel Mercado voltam a ficar à disposição após cumprirem suspensão. Um deles deve formar a dupla de zaga com Vitão, que retomou a titularidade após a negociação frustrada com o Betis, da Espanha.

O lateral Braian Aguirre e o atacante Wanderson seguem

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Colorado terá mudanças em todos os setores para o confronto desta quarta (11).

em evolução e podem ser opção no banco de reservas para a partida contra o Fortaleza.

Sem o argentino, Roger terá de escolher se mantém Bruno Gomes improvisado na lateral direita ou promove a estreia de Nathan no time titular. Como Wesley cumprirá suspensão, Alan Patrick e Gustavo Prado disputam a posição.

Dorival Júnior prepara mudanças no ataque da Seleção Brasileira contra o Paraguai nesta terça.

Rafael Ribeiro/CBF



No último treino, Endrick foi escalado entre os titulares no lugar de Luiz Henrique.

O técnico Dorival Júnior prepara uma mudança no ataque da Seleção Brasileira para enfrentar o Paraguai, nesta terça-feira (10), às 21h30min, no estádio Defensores del Chaco, pela 8ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. No treino dessa segunda (9), o último antes da partida, Endrick foi escalado entre os titulares no lugar de Luiz Henrique.

Assim, Rodrygo foi deslocado do centro para o lado direito do ataque.

O restante da equipe esboçada foi o mesmo que iniciou o jogo contra o Equador, na última sexta.

Se não houver nenhum imprevisto, o Brasil deve ir a campo contra o Paraguai com: Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; André, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rodrygo, Endrick e Vini Júnior.

Endrick já havia sido testado como titular na última quarta-feira, após lesão de Pedro. Porém, no dia seguinte perdeu o lugar no time para Luiz Henrique.

Guilherme Arana, André, Lucas Paquetá e Vini Júnior, que foram preservados da atividade de domingo, participaram do treino desta segunda sem restrições.

O Brasil ocupa a quarta colocação das Eliminatórias, com dez pontos, oito a menos do que a líder Argentina. Já o Paraguai é o sétimo, com seis pontos.

Vini e Neymar

Com as credenciais de protagonista do Real Madrid e apontado como favorito ao prêmio Bola de Ouro neste ano, Vini Júnior lida com enorme expectativa da opinião pública sempre que defende a seleção brasileira. Porém, na visão do técnico Dorival Júnior, é preciso dosar as esperanças e cobranças em cima do atacante e ter paciência para que ele repita com a amarelinha o mesmo desempenho que tem no clube espanhol.

Para Dorival, Vini Júnior vem enfrentando nos últimos tempos um cenário parecido com o que Neymar encara há mais de uma década: ser visto como o responsável por solucionar os problemas do Brasil.

Após atuação sem brilho do camisa 7 na vitória da Seleção por 1 a 0 sobre o Equador, no último sábado, o técnico tentou tirar o peso dos ombros de Vini Júnior e pregou paciência.

"Nós queremos ver o atleta produzindo a todo momento, em todo instante da mesma forma que ele faz no clube. Nós temos ciclos dentro dos clubes, há momentos em que o Rodrygo vai ser o destaque ao longo de um mês, dois meses, daqui a pouco o Vini entrar nessa mesma condição… Estamos em início de temporada, não podemos nos esquecer disso", ponderou Dorival.

Neymar é reprovado em testes físicos e retorno aos gramados é adiado; entenda.

Divulgação/Al-Hilal



O brasileiro vai precisar de mais dois meses além do esperado para se recuperar.

Neymar foi reprovado nos últimos testes físicos para retornar aos gramados pelo Al-Hilal. Segundo o principal jornal esportivo da Arábia Saudita, o "Ariyadhiah", exames apontaram que o brasileiro vai precisar de mais dois meses além do esperado para se recuperar da cirurgia no ligamento do joelho esquerdo.

Em processo de recuperação, o jogador sofreu a lesão no dia 17 de outubro de 2023, quando defendia a Seleção Brasileira em duelo contra o Uruguai. Na ocasião, foi constatado um rompimento do ligamento cruzado anterior e do menisco, necessitando de cirurgia.

A previsão, no entanto, era de que seu retorno acontecesse em setembro. Porém, segundo informa a imprensa árabe, o camisa 10 terá de esperar mais dois meses e completará mais de um ano sem jogar uma partida oficial por conta da lesão.

O maior problema do Al-Hilal é sobre o prazo de inscrição de seus jogadores estrangeiros. Com a contratação de João Cancelo, o elenco passará a ter nove estrangeiros à disposição, o que ultrapassa o limite de oito nomes permitido pela Federação Saudita de Futebol.

Renan Lodi teria sido o preterido para sair da lista, porém os clubes podem fazer mudanças até o dia 11 de setembro e, ainda de acordo com o jornal árabe, Jorge Jesus cogita deixar Neymar fora da lista da liga saudita até janeiro e utilizá-lo apenas na Champions da Ásia. O lateral, então, seria o escolhido para atuar apenas em torneios locais.

Caso seja inscrito apenas em janeiro na liga, Neymar teria apenas mais seis meses para atuar no Campeonato Saudita. Ele chegou ao Al-Hilal em agosto do ano passado, após ser comprado por 90 milhões de euros junto ao Paris Saint-Germain, e atuou, até o momento, em apenas cinco jogos.

Neymar e Seleção

Em agosto, o treinador Dorival Júnior falou, em coletiva, sobre a importância do jogador. "Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Mesmo em seu próprio clube, esteja completando esse processo", afirmou Dorival.

Aprenda como seu cérebro funciona, gerencie melhor o tempo, tenha foco e seja mais produtivo.

Você luta para se manter produtivo e focado ao longo do dia de trabalho, perdendo a concentração por longos períodos ou dependendo da cafeína para conseguir chegar até o fim do expediente? O problema pode não ser você, mas sim a sua agenda, de acordo com um novo livro.

O que a neurociência diz sobre sua produtividade

Em "Hyperefficient: Optimize Your Brain to Transform the Way You Work" (Hipersseficiente: Otimize Seu Cérebro para Transformar a Maneira Como Você Trabalha), a autora e neurocientista Mithu Storoni argumenta que entender melhor como o seu cérebro funciona e reorganizar sua agenda em torno disso pode transformar seu foco e produtividade.

Como organizar seu dia para ter mais foco

Ela descobriu que o cérebro atinge seu pico de foco por volta das 9h ou 10h até 13h ou 14h, e depois novamente das 15h ou 16h até as 20h ou 22h. Esses são os melhores momentos para realizar tarefas que exigem alta concentração, afirma Storoni.

Para aproveitar ao máximo esses horários de pico, ela sugere um dia de trabalho estruturado em blocos de 90 minutos, com intervalos de 10 a 20 minutos entre eles para limpar a mente e se reconcentrar.

Ela recomenda colocar a tarefa mais difícil no início de cada bloco, para que você possa retomá-la com mente fresca e descansada. Trabalhe na tarefa mais difícil por 20 a 30 minutos antes de passar para tarefas mais fáceis, que você pode concluir no tempo restante.

"Assim que você se cansa, sua mente sai desse estado mental ideal que é necessário para trabalhos de conhecimento. Ao trabalhar em blocos segmentados, você não está sobrecarregando seu cérebro, o que pode causar cansaço e fazê-lo sair da sua zona de produtividade", explica Storoni. "Isso permite que você permaneça em uma zona ideal e continue trabalhando por 90 minutos seguidos."

Embora Storoni aconselhe fazer pausas entre cada bloco, pessoas que se sentem em um ritmo bom podem fazer uma pausa mais curta de 10 minutos para não perder o impulso.

A importância das pausas durante o trabalho

Se puderem se dar ao luxo de uma pausa mais longa, ela sugere 20 minutos. Para aqueles que se sentem "mentalmente cansados, mas não estimulados," ela sugere fazer uma tarefa sem esforço mental, como arrumar o espaço de trabalho, dar uma caminhada ao ar livre ou simplesmente não fazer nada.

Você também pode participar de um "desligamento mental ativo" fazendo palavras cruzadas, jogando um jogo, alongando o corpo ou praticando yoga.

Horário ideal de almoço e um cochilo para um dia produtivo

Durante o dia otimizado de Storoni, você pode escolher quando almoçar. Pode encontrar um ponto de parada natural entre 12h30 e 13h. Apenas tome cuidado com a "queda pós-almoço," uma sensação de sonolência que muitas pessoas experimentam após comer.

Durante esse tempo, enquanto você se sente sonolento, mas ainda não voltou ao trabalho, Storoni sugere algo que ainda é raro, mas que está aos poucos ganhando popularidade – um breve cochilo.

"Agendar cochilos de 20 minutos realmente rejuvenesce toda a configuração do cérebro, dando uma resistência mental para prolongar um trabalho de qualidade na segunda parte do dia," afirma Storoni.

Como lidar com a queda de energia após o almoço

Depois do almoço, entre 13h e 15h, quando as pessoas costumam se sentir um pouco mais lentas, ela recomenda agendar reuniões em vez de focar em trabalhos mais analíticos que exigem uma concentração mais profunda – o próximo pico de foco chega mais tarde, no final da tarde. Essas reuniões devem durar entre 5 e 20 minutos para manter a atenção de todos.

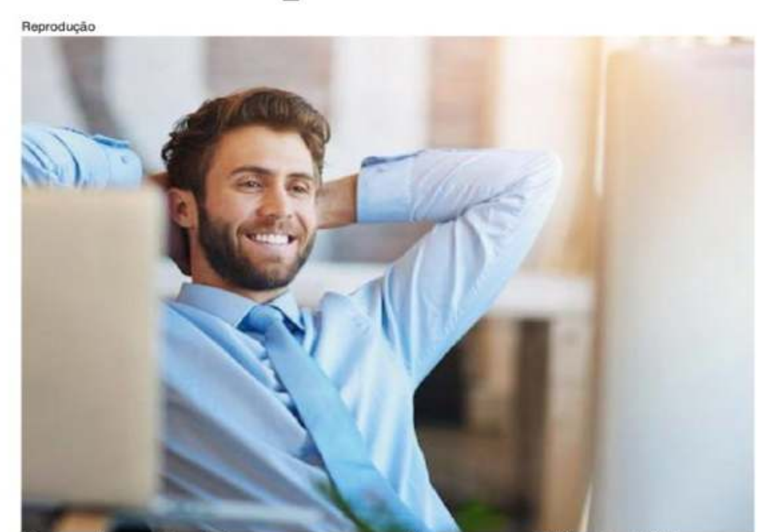
Flexibilidade para trabalhos criativos

No entanto, há uma grande ressalva para esse tipo de dia de trabalho estruturado: pode ser difícil para alguém que faz trabalho criativo. Atividades mais artísticas exigem que você permita que seu cérebro trabalhe em seu próprio ritmo.

Diferentemente dos blocos de foco estruturados, os picos de criatividade geralmente ocorrem no início e no final do dia – desde o momento em que você acorda até cerca das 9h ou 10h, e novamente das 20h até as 22h, até a hora de dormir.

Storoni sugere uma agenda mais flexível para aproveitar esses picos ao trabalhar em um projeto. "Comece seu dia talvez mais cedo, termine-o mais tarde, mas tire uma pausa maior na hora do almoço," sugere.

Reprodução



Gerenciamento de tempo: como melhorar sua eficiência diária agendando suas tarefas de acordo com seu estado mental.

Magnésio ajuda a perder peso? Entenda os benefícios do suplemento.

Na busca por soluções naturais, o magnésio se destacou como um mineral essencial que pode desempenhar um papel importante na melhora do bem-estar geral. Embora nem todos os tipos ofereçam os mesmos benefícios para o corpo, há um, em particular, que demonstrou ser eficaz para quem busca reduzir a sensação de cansaço.

Além de desempenhar um papel importante na função muscular e nervosa, o magnésio pode contribuir para a perda de peso e a redução do abdômen, graças aos seus efeitos sobre a digestão, o metabolismo e o relaxamento muscular.

Este suplemento é utilizado por atletas e por pessoas ativas, que o tornaram um aliado natural devido às suas múltiplas propriedades únicas.

O magnésio é necessário para mais de 300 reações bioquímicas no corpo. Ele ajuda a manter o funcionamento normal dos músculos e nervos, dá suporte a um sistema imunológico saudável, mantém os batimentos cardíacos constantes e ajuda a manter os ossos fortes.



Este medicamento contém diferentes funções que ajudarão o seu corpo.

O citrato de magnésio é um suplemento usado para aumentar os níveis de magnésio no corpo, e seus benefícios vão além de simplesmente equilibrar este mineral. Ele ajuda na recuperação muscular e melhora o desempenho esportivo.

Rinat Ratner, diretora do curso de Nutrição e Dietética na Faculdade de Medicina Clínica Alemã da Universidade do Desenvolvimento, comenta sobre o papel crucial que o magnésio desempenha no corpo humano: ”É fundamental para múltiplas funções em nosso organismo, como a regulação do metabolismo da glicose, do colesterol e da pressão arterial, além de regular o funcionamento adequado dos músculos, do sistema nervoso e contribuir para a saúde óssea. Sua deficiência é responsável, em parte, por manifestações clínicas caracterizadas por inflamação crônica, como hipertensão, distúrbios cardiovasculares, síndrome metabólica e diabetes”.

Benefícios do citrato de magnésio: como deve ser tomado?

O citrato de magnésio tem benefícios para tratar a constipação. ”Ele funciona fazendo com que a água seja retida nas fezes. Isso aumenta o número de evacuações e amolece as fezes, facilitando sua expulsão”, explica.

A recomendação é tomar uma dose diária e não consumi-lo por mais de uma semana, a menos que seja sob recomendação médica, pois em excesso pode trazer problemas para a saúde.

A diretora do curso de Nutrição e Dietética adverte que ”o consumo excessivo de suplementos de magnésio e citrato de magnésio pode ter várias consequências negativas, como diarreia, náuseas, vômitos, fraqueza muscular, diminuição da pressão arterial e ritmo cardíaco irregular”.

Lembre-se de que, ao consumir este mineral, você deve consultá-lo com seu médico de confiança, pois algumas pessoas podem ser alérgicas a este medicamento.

Qual bebida tem mais açúcar: refrigerante ou cerveja? Compare.

Refrigerantes e cerveja estão entre as bebidas mais consumidas pelos brasileiros. Durante festas e mesmo no dia a dia, somos acostumados a fazer as refeições sempre acompanhadas de alguma bebida, seja ela alcoólica ou não.

Se você é fã das duas bebidas, talvez se pergunte qual das duas opções tem mais açúcar. Vamos te ajudar a responder essa dúvida.

Reprodução



Em questão de calorias, o aporte das duas bebidas é similar.

A cerveja tem açúcar?

O açúcar nas bebidas pode ser adicionado ou natural. No caso da cerveja, não há adição de açúcar, mas sim açúcares naturais devido ao processo de fabricação.

Os carboidratos são fundamentais na produção da cerveja, pois constituem o elemento principal das leveduras que, por sua vez, produzem a fermentação.

Lembre-se que esse produto é feito a base de cereais (como cevada, trigo, milho, arroz, centeio ou aveia), que produzem glicose e maltose, ou seja, açúcares naturais que favorecem o processo de fermentação.

Um refrigerante ou uma cerveja tem mais açúcar?

Uma cerveja pode conter até 4g de açúcar por cada 100ml, enquanto um refrigerante chega a 10g por cada 100ml. Portanto, a quantidade é maior na segunda bebida.

De qualquer forma, a recomendação dos especialistas é escolher bebidas naturais para acompanhar nossas refeições. E também não é bom abusar do consumo de cerveja, mesmo que tenha menos açúcar que o refrigerante.

Em questão de calorias, o aporte das duas bebidas é similar. Uma lata de cerveja de 355ml tem cerca de 153 calorias; enquanto um copo de refrigerante contém entre 125 e 180 calorias. A longo prazo, o consumo excessivo pode causar ganho de peso.

Além disso, especialistas apontam que o consumo excessivo de cerveja e outras bebidas alcoólicas está relacionado ao desenvolvimento de doenças hepáticas e cardiovasculares. É claro, também existe o risco de gerar dependência ou vício no consumo.

Obesidade

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2016 já declarou que o consumo de bebidas açucaradas é uma das principais causas da obesidade e do diabetes. E não é difícil entender por quê. A maior parte das bebidas açucaradas não tem nenhum valor nutricional. São calorias "vazias", que não podem ser comparadas às calorias nutritivas de outros alimentos.

A OMS recomenda o consumo de até seis colheres de chá de açúcar ao dia. Uma latinha de 355 ml de refrigerante possui, sozinha, cerca de 9,5 colheres de chá – sob nenhuma ótica, isso pode ser considerado saudável e seguro. Além disso, estudos mostram que o corpo humano não responde da mesma forma à ingestão de calorias ingeridas na forma líquida e em sua versão sólida. Em consequência disso, calorias líquidas resultam mais rapidamente em aumento de peso.

Os açúcares contidos nestas bebidas alteram o metabolismo do corpo, afetam os níveis de insulina e colesterol e podem causar inflamações e pressão alta. E alguns estudos, como o que foi publicado no British Medical Journal, associam o consumo destas bebidas ao aumento do risco de câncer.

Ao chegar à velhice, 90% das pessoas já viveram um trauma.

Cerca de 90% dos indivíduos vão enfrentar pelo menos um evento traumático em sua existência, o que significa que, na velhice, praticamente todos nós teremos sido impactados por algum episódio que deixa cicatrizes. A questão primordial é desenvolver mecanismos para superar a experiência. Esse foi o tema da palestra de Julia Weinman, doutoranda do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da faculdade de medicina da Universidade Stanford, promovida pela American Society on Aging (Sociedade Americana para o Envelhecimento).

Weinman explicou que o conceito de trauma se baseia na exposição a uma situação de risco de morte, acidente grave ou violência. Pode ser sofrido pela própria pessoa ou ter sido testemunhado por ela – e tomar conhecimento de que alguém próximo é vítima ou está envolvido também conta. A descrição não precisa ser, necessariamente, a de um evento catastrófico, é mais do que suficiente estar num acidente de carro ou ser assaltado na rua.

O trauma pode se resumir a um episódio isolado, mas também ser crônico, como no caso dos abusos contínuos, e até complexo, quando abrange múltiplas ocorrências num determinado período, com respostas adversas que se somam a outras semelhantes já vividas – algo bastante comum no abuso sexual de crianças. Por fim, ainda há traumas coletivos, como os que se dão em guerras, genocídios, eventos climáticos extremos e pandemias.

"São muitas as reações possíveis, do surgimento de sintomas como cansaço extremo, tristeza, pesadelos, preocupação excessiva, flashbacks, distúrbio de sono ou anedonia – que é perda da capacidade de sentir prazer em atividades do dia a dia que antes eram consideradas agradáveis – a distúrbios na saúde mental, como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Felizmente, apenas 5.6% desenvolvem tal transtorno", diz a psicóloga.

Como a capacidade de adaptação do ser humano é espantosa, a maioria trilha um caminho de resiliência e de crescimento pós-traumático rumo à recuperação, termos que demandam algumas explicações: resiliência é a capacidade de manter a estabilidade emocional diante da adversidade. Não se trata de não ter quaisquer reações e sentimentos, mas sim de saber lidar com o que o que ocorreu.

Reprodução



Na velhice, um histórico de pequenos e grandes traumas pode representar uma maior vulnerabilidade.

No crescimento pós-traumático, há uma mudança psicológica positiva depois de um acontecimento desafiador, que se manifesta de diversas formas: a pessoa passa a apreciar mais a vida e muda suas prioridades; estabelece uma relação mais calorosa e íntima com os outros; ganha um sentimento de força interior maior; descobre novas possibilidades e caminhos.

Ajuda muito ter apoio social e/ou familiar; flexibilidade cognitiva, que é a habilidade de processar os eventos e montar estratégias para situações inesperadas; e emoções positivas que nos deem suporte. Essa é uma construção que deve ser feita ao longo da existência.

"Na velhice, um histórico de pequenos e grandes traumas pode representar uma maior vulnerabilidade", ensina Weinman. "Experiências antigas têm o poder de disparar gatilhos e levar a um quadro de ansiedade e depressão, principalmente em fases de transição, como a aposentadoria, em casos de doença ou perda de entes queridos. É preciso criar mecanismos voltados para a superação, para investir no autocuidado e construir uma força interna", acrescenta.



Cadáver de santa morta em 1582 surpreende após exumação, pelo bom estado de conservação.

Divulgação/Diocese de Ávila



Mesmo sem ser embalsado, o corpo de Santa Teresa de Ávila não se decompôs.

Um túmulo de uma santa católica medieval foi aberto causando grande surpresa aos que viram os restos mortais, por causa do seu bom estado de conservação. Em um comunicado à imprensa no fim de agosto, a Diocese de Ávila (Espanha) anunciou a recente abertura do túmulo de Santa Teresa de Jesus, também conhecida como Santa Teresa de Ávila, uma freira carmelita descalça que morreu em 1582.

O túmulo contém a maior parte do cadáver de Santa Teresa e, segundo a diocese, "permaneceu incorrupto (na religião católica, um corpo incorrupto é um corpo humano que não se decompõe após a morte, sem que tenha sido embalsamado) desde 1582".

Um grupo de freiras, monges e padres carmelitas descalços abriu seu túmulo como parte de um processo complexo para estudar as relíquias do coração e de membros de Santa Teresa.

"O processo para chegar à urna de prata que o corpo de Santa Teresa tem é muito complexo", afirma o comunicado. Primeiro, a laje de mármore do túmulo teve que ser removida. Mais tarde, na sala preparada para os estudos aos quais as principais relíquias da Santa serão submetidas – e somente com a presença da equipe médica científica e dos membros do tribunal eclesiástico – o túmulo de prata foi aberto", acrescentou o documento.

De acordo com o padre Marco Chiesa, os restos mortais da santa foram preservados notavelmente bem.

Os carmelitas descalços consultaram as fotografias de 1914, ano em que o túmulo foi aberto pela primeira vez, do cadáver da santa para ver se a condição física do corpo de Teresa havia mudado.

A diocese explicou que o evento ocorreu como parte do reconhecimento canônico dos restos mortais da santa, solicitado ao Vaticano em 1º de julho pelo bispo de Salamanca, Luis Retana, com autorização concedida pelo Papa Francisco por meio do Dicastério para as Causas dos Santos.

Nascida na Espanha em 1515, Tereza de Cepeda e Ahumada também foi uma mística e escritora de ascendência judaica, reconhecida tanto por sua contribuição à espiritualidade católica quanto à literatura espanhola. Ainda jovem, gostava de ler histórias de santos, chegando a fugir de casa com seu irmão para tentar evangelizar mouros. Seu pai não queria que Teresa se tornasse religiosa, mas com 20 anos ela "fugiu" para o Convento Carmelita da Encarnação, em Ávila.

"Que nada te perturbe, que nada te assuste. Tudo passa, Deus não muda. A paciência alcança tudo. Quem tem Deus não lhe falta nada. Só Deus basta", escreveu a religiosa. Sua obra pregava a "fidelidade total" à Igreja. Ela fundou vários conventos (32 mosteiros, 17 femininos e 15 masculinos), com uma rígida forma de vida, trabalho e silêncio.

Santa Teresa morreu no dia 4 de outubro de 1582, com 67 anos. Ela foi canonizada no dia 27 de setembro de 1970, pelo Papa Paulo VI.

Vale a pena meu filho cursar faculdade no exterior? Quanto custa? Tire suas dúvidas.

Há opções de cursos de ensino superior fora do Brasil para todos os perfis de jovens, dos cursos mais voltados para pesquisa aos de negócios, das mais bem posicionadas universidades do mundo às menores, o importante é começar cedo a preparação, dizem especialistas. Uma antecipação tanto do ponto de vista acadêmico, quanto financeiro.

Em geral, as universidades dos Estados Unidos e de outros países analisam o histórico escolar dos últimos quatro anos dos alunos (9º ano do ensino fundamental ao 3º do médio).

"Isso não dá para mudar depois. Se é um aluno média 7,5, ele tem perfil para um tipo de faculdade. Se é 9,5, para outro tipo, mais concorrida", diz Otavio De Luca, sócio proprietário da empresa De Luca e Leão Sports, que faz consultoria para estudantes que querem estudar fora, mas por meio do futebol.

A empresa entra em contato direto com treinadores dos times universitários para a "venda" do atleta estudante. Se há interesse pelo jogador ou jogadora brasileiros, a parte acadêmica é então analisada.

"O atleta precisa tirar nota, mas entra por outro funil. Não compete com os que estão na admissão regular", explica, completando que é preciso também manter o desempenho acadêmico durante a graduação, apesar da rotina pesada de treinos.

"Estar na UCLA (Universidade da Califórnia), por exemplo, é como treinar no Corinthians. Há atletas olímpicos nas faculdades, mas precisa tirar boas notas", afirma.

Muitos atletas também conseguem bolsas, que são oferecidas pelos próprios treinadores conforme o interesse do time.

Foi o caso da brasileira Sofia Ramos, de 21 anos, que está no seu 3º ano como estudante de Design de Moda e como goleira do time do Stephens College, no Missouri (EUA). "O estudante atleta tem de saber organizar seu tempo, tem treino todos os dias, jogos aos fins de semana, mas também precisa estudar", diz.

Na Europa, brasileiros com cidadania europeia também chegam a pagar o equivalente a 5% do valor da anuidade em cursos de graduação. Mas, sem desconto algum, o valor para estudar fora, contando ainda com as despesas de moradia, transporte e alimentação convertidas nas moedas locais, são sempre bem superiores.

Os custos são invariavelmente mais altos do que estudar numa universidade pública ou em faculdades privadas consideradas de excelência brasileiras, que têm mensalidades de cerca de R$ 7 mil.



Universidade da Califórnia é uma das mais procuradas. (Divulgação)

Nas mais bem posicionadas universidades americanas, como Harvard, Columbia, Stanford, MIT, o valor gasto por ano chega a U$ 100 mil (R$ 550 mil).

Em instituições menores dos EUA fica em torno de U$ 35 mil (190 mil) por ano, enquanto na Europa são cerca de 20 mil euros (R$ 180 mil).

Brasileiros com cidadania europeia pagam menos, entre 1 mil a 5 mil euros por ano (R$ 6 mil a 30 mil), na maioria dos países do continente.

Consultorias no Brasil que atendem alunos desde o 9º ano do ensino fundamental, com preparação e até ajuda com bolsas, custam entre R$ 15 mil e R$ 100 mil.

Além das notas, os alunos ainda precisam organizar outros materiais para a seleção:

– Cartas de recomendação, em geral, de professores, que atestem serem bons estudantes;

– Redações pessoais que falem sobre seus projetos de vida e do por que gostariam de cursar aquela faculdade;

– Atestados de que participaram de atividades extracurriculares, como eventos, olimpíadas acadêmicas, voluntariado;

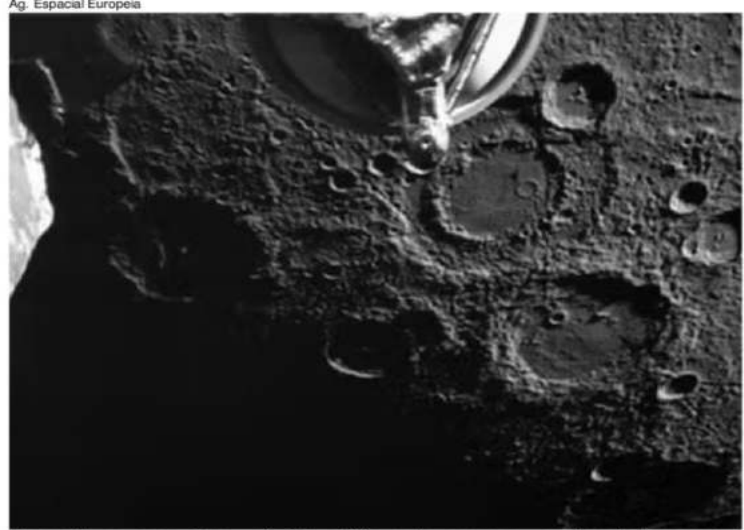
– Notas em provas de proficiência da língua, que depende do país e da instituição. Nos EUA, o mais comum é o SAT (que já é aplicado em vários colégios brasileiros);

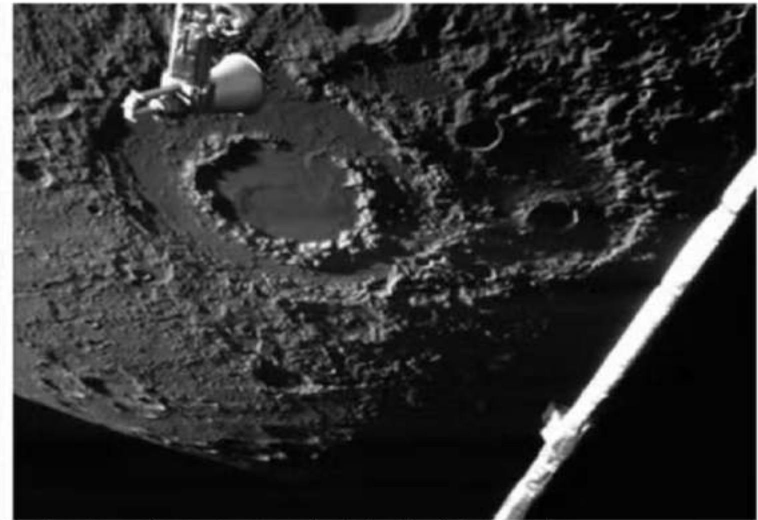
– Em algumas universidades europeias há provas específicas, como se fosse um vestibular;

– Em instituições portuguesas, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é aceito.

Novas imagens mostram a superfície do planeta Mercúrio como nunca vista antes.

Ag. Espacial Europeia





A sonda se aproximou de Mercúrio esta semana, enviando imagens do planeta rochoso menos estudado do sistema solar.

Uma espaçonave operada pela Agência Espacial Europeia e pelo Japão chegou mais perto de Mercúrio, enviando imagens nítidas em preto e branco da superfície árida e pontilhada do planeta ao nascer do sol. A espaçonave, BepiColombo, proporcionou aos cientistas sua primeira visão clara do polo sul de Mercúrio.

A nave também capturou várias crateras do planeta, incluindo aquelas com anéis incomuns de picos dentro da borda da bacia. David Rothery, vulcanólogo da Open University, na Inglaterra, refere-se a Mercúrio como "Senhor dos Anéis de Pico".

A última passagem "foi perfeita", disse Rothery, que é membro da equipe científica da BepiColombo. "Foi exatamente o que eu esperava ver, mas com uma qualidade melhor, mostrando mais detalhes do que eu imaginava."

Johannes Benkhoff, cientista do projeto BepiColombo na Agência Espacial Europeia, escreveu em um e-mail que as novas imagens o fizeram "gritar de alegria". Ele acrescentou: "É um alívio saber que tudo funcionou conforme o planejado."

Uma missão conjunta entre as agências espaciais europeia e japonesa, a BepiColombo foi lançada em 2018. Ela entrará em órbita ao redor de Mercúrio em 2026, cerca de um ano após o tempo de chegada originalmente previsto. O atraso foi motivado por esforços para superar problemas com os propulsores da espaçonave.

Mercúrio é o planeta rochoso menos estudado do sistema solar. Com dois orbitadores, um mais focado na paisagem de Mercúrio e o outro coletando dados sobre o ambiente espacial ao seu redor, os cientistas esperam usar a missão BepiColombo para aprender sobre as origens e evolução do planeta, estudando sua composição, geologia e campo magnético.

Mercúrio é difícil de alcançar porque voar em direção ao sol faz com que as espaçonaves aumentem a velocidade. Uma série de sobrevoos pela Terra, Vênus e Mercúrio está ajudando a desacelerar a BepiColombo, que eventualmente manobrará para entrar em órbita ao redor de Mercúrio. O sobrevoo de quinta-feira (5) foi o quarto dos seis planejados ao redor de Mercúrio, com a BepiColombo passando a apenas 103 milhas acima da superfície do planeta.

As imagens enviadas de volta a partir desses encontros próximos, disse Rothery, são um bônus.

Ele está particularmente intrigado com as bacias de anéis de pico de Mercúrio e como suas estruturas podem estar ligadas ao antigo vulcanismo do planeta – que pode ainda estar marginalmente ativo hoje, disse ele. A BepiColombo tirou fotos de duas bacias de anéis de pico, Vivaldi e a recentemente nomeada Stoddart. Como exatamente esses anéis foram formados ainda é um mistério.

Astronautas presos: como missão espacial passou de 8 dias para 8 meses, virou fiasco para Boeing e pode colocar Nasa em apuros.

Reprodução/Redes Sociais



Os astronautas Barry 'Butch' Wilmore e Sunita Williams voaram a bordo da espaçonave Starliner, da Boeing.

Uma missão espacial que era para durar 8 dias acabou se alongando por meses. Primeiro, por três. Mas a situação ficou mais constrangedora. Agora, a Nasa decidiu que era arriscado demais trazer os dois astronautas "presos no espaço" de volta na mesma cápsula em que eles subiram, feita pela Boeing em um contrato de R$ 8 bilhões, e optaram por trazê-los de volta à Terra no começo de 2025 — totalizando 8 meses de estadia no espaço — justamente de "carona" em uma cápsula da concorrente Space X, do bilionário Elon Musk.

"Para Boeing, realmente, é um fiasco. É um problema muito sério para eles. Para Nasa, pelo contrário, é uma demonstração de força. Porque, até então, veja só, a ideia de ter duas empresas era você ter concorrência, duas concorrendo para ver se alguma delas conseguiria entregar aquilo que era uma coisa desafiadora, nunca nenhuma empresa tinha feito isso nesses moldes", explica o jornalista de ciência, Salvador Nogueira.

Segundo ele, para além de constrangedor para a Boeing, a situação virou fonte de conflito entre a empresa e a Nasa — já teve até discussões.

Nas últimas reuniões, os representantes da Boeing foram excluídos por terem posições diferentes — enquanto eles defendem que a espaçonave era segura para transportar os astronautas de volta, a Nasa tem se mostrado rescaldada por conta de acidentes com mortes e uma fama de subestimar risco.

"Dessa vez, a Nasa mostrou a força da sua estratégia de ter dois fornecedores e pode fazer uma escolha. Falar 'olha, tem um que está operando já normalmente, é mais seguro, eu posso optar voltar com esse a voltar com essa cápsula aqui que aparentemente é segura, mas, se a gente estiver subestimando o risco, teremos um problema muito sério'."

Ainda que o problema não tenha atingido totalmente a imagem da Nasa neste momento, a situação pode, futuramente, colocar a agência em apuros.

"Então, para a Nasa, foi uma vitória, embora, claro, seja um problema para o futuro, porque ela pode perder essa redundância se, de repente, a Boeing desistir de seguir adiante no projeto. É um risco que ela corre", diz Nogueira.

Missão (in)completa

A nave espacial Starliner, da Boeing, completou sua jornada de volta à Terra no sábado (7), mas os astronautas que ela deveria estar transportando permaneceram na Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês).

A cápsula vazia chegou ao Estado americano do Novo México, após viajar em modo autônomo desde o laboratório espacial que orbita nosso planeta.

A situação da Starliner, que sofreu problemas técnicos após ser lançada com os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams, da agência espacial americana, a Nasa, foi considerada muito arriscada para trazê-los de volta.

A dupla retornará à Terra na nave Crew Dragon, da empresa do bilionário Elon Musk SpaceX, mas não antes de fevereiro.

iPhone 16 é lançado com inteligência artificial e botão para tirar fotos; veja novidades e saiba quanto vão custar os novos iPhones no Brasil.

A Apple realizou nesta segunda (9), seu tradicional evento de setembro, e mostrou a nova geração do iPhone. Neste ano, o iPhone 16 veio acompanhado do Apple Watch Series 10 e da nova geração dos fones de ouvido AirPods. Depois de apresentar o Apple Intelligence em junho, a gigante também mostrou recursos de inteligência artificial (IA) integrados à assistente Siri.

Tim Cook, CEO da Apple, iniciou o evento dizendo que esses são os primeiros iPhones inteiramente desenvolvidos pensando primariamente em IA. "Marca o começo de uma nova era", afirmou ele.

O iPhone 16 chega com uma nova configuração de câmeras na vertical e um novo botão na lateral, logo abaixo do botão de bloqueio. Também chega em cores mais vibrantes em relação ao aparelho do ano passado: azul, verde, rosa, branco e preto. Os tamanhos são 6,1 polegadas no modelo tradicional e 6,7 polegadas no Plus. Eles custam a partir de R$ 7,8 mil (tamanho padrão) e R$ 9,5 mil (Plus), mais caros do que no ano passado, quando custavam R$ 7,3 mil e R$ 8,3 mil.

A principal novidade para os modelos básicos é a chegada do Botão de Ação, já disponível no iPhone 15 Pro, que permite sua configuração para diversas ações, como acionar o gravador e câmera. Além disso, ele recebeu botão abaixo do bloqueio foi batizado de "Camera control" e vai capturar fotos.

Para lidar com a IA, o novo iPhone 16 também é equipado com o processador A18, que salta duas gerações (o iPhone 15 Pro tem o chip A16). Ele tem tecnologia de 3nm e CPU de 6 núcleos. A Apple também afirma que o A18 pode ser até 30% mais eficiente que o anterior. No processamento gráfico, GPU), ele é 40% mais eficiente

IA no iPhone

Para processar dados de inteligência artificial, a Apple criou o Private Cloud Compute. De acordo com a empresa, os dados do usuário não são armazenados em nuvem - a preocupação com privacidade é um dos grandes pontos de interrogação das novas gerações de grandes modelos de IA.

Integrado no iPhone, o Apple Intelligence traz ferramentas de IA generativa para textos e emojis. Agora, será possível pedir para a IA gerar textos, melhorar o tom de respostas e dar comandos para criar emojis únicos.

A IA da Apple também pode encontrar fotos a partir da descrição dos usuários no aplicativo de fotos. Se você sabe de uma foto que tirou há muito tempo, mas não sabe quando, onde e nem como encontrá-la, é possível descrevê-la para que a inteligência a encontre para você.

Divulgação



O iPhone 16 chega com uma nova configuração de câmeras na vertical e um novo botão na lateral, logo abaixo do botão de bloqueio.

Para os e-mails, a IA vai oferecer um resumo do conteúdo na tela de novas mensagens em vez de mostrar as primeiras linhas do e-mail. De acordo com a empresa, a assistente de voz Siri vai receber atualizações para ter uma interação mais fluida com o usuário.

A assistente também terá uma integração maior com o contexto de aplicativos do celular. Assim, a Siri poderá atender comandos para fazer ações dentro de apps, por exemplo. Chega em inglês neste ano, sem previsão de chegada em português.

Na parte visual, o Apple Intelligence vai funcionar como uma espécie de Google Lens, no qual a máquina identifica a imagem e permite buscas e outras ações. Ao abrir a câmera e apontar para um restaurante, por exemplo, será possível fazer uma busca automática por informações do estabelecimento. O mesmo pode ocorrer em outras situações, como descobrir informações de eventos ao apontar a câmera para cartazes e apertar no botão camera control. Ou até mesmo para descobrir a raça de um cachorro.

Botão de câmera

Será possível acessar a ferramenta pelo botão camera control. O botão de controle de câmera não apresenta relevo, como os outros botões do aparelho.

Para fazer vídeos, basta segurar o botão. Ainda, é possível deslizar o dedo no botão para controlar o zoom. Ao pressionar com um leve toque, outras funções de câmera podem ser acessadas.

Americano é acusado de fraude por criar bandas e fãs por inteligência artificial e arrecadar 10 milhões de dólares em royalties.

Um homem da Carolina do Norte usou inteligência artificial para criar centenas de milhares de músicas falsas de bandas inventadas e depois as colocou em serviços de streaming onde as canções eram tocadas por um público de ouvintes falsos. Com esse esquema, ele teria arrecadado simplesmente US$ 10 milhões, segundo promotores dos EUA que o acusam de fraude.

Michael Smith, de 52 anos, foi acusado de roubar pagamentos de royalties de plataformas de streaming por sete anos. Smith, um músico de carne e osso, produziu música gerada por IA e a tocou bilhões de vezes usando bots que ele havia programado, de acordo com a acusação.

Os supostos artistas tinham nomes como "Callous Post", "Calorie Screams" e "Calvinistic Dust" e produziram músicas como "Zygotic Washstands", "Zymotechnical" e "Zygophyllum" que alcançaram às paradas de sucesso na Amazon Music, Apple Music e Spotify, de acordo com as acusações.

"Smith roubou milhões em royalties que deveriam ter sido pagos a músicos, compositores e outros detentores de direitos cujas músicas foram transmitidas legitimamente", disse Damian Williams, procurador dos EUA para o Distrito Sul de Nova York.

Smith foi preso na última quarta-feira e enfrenta acusações que incluem fraude eletrônica e conspiração para lavagem de dinheiro. Se condenado, ele pode pegar até 20 anos de prisão por cada acusação. O advogado dele não foi identificado e Smith não pôde ser contatado imediatamente em um número listado sob seu nome em Cornelius, Carolina do Norte.

Este é o primeiro caso criminal envolvendo manipulação de streaming musical movido pela procuradoria de Nova York. O sucesso comercial na indústria é cada vez mais medido em audições digitais, apesar da compensação insignificante que as empresas de streaming oferecem aos artistas, que dependem cada vez mais de aparições em shows para ganhar dinheiro.

Mas a música popular moderna é um assunto predominantemente digital, com artistas usando computadores para criar batidas e remendar as imperfeições em suas vozes. Mas, segundo os promotores, Smith cortou o elemento humano quase completamente.

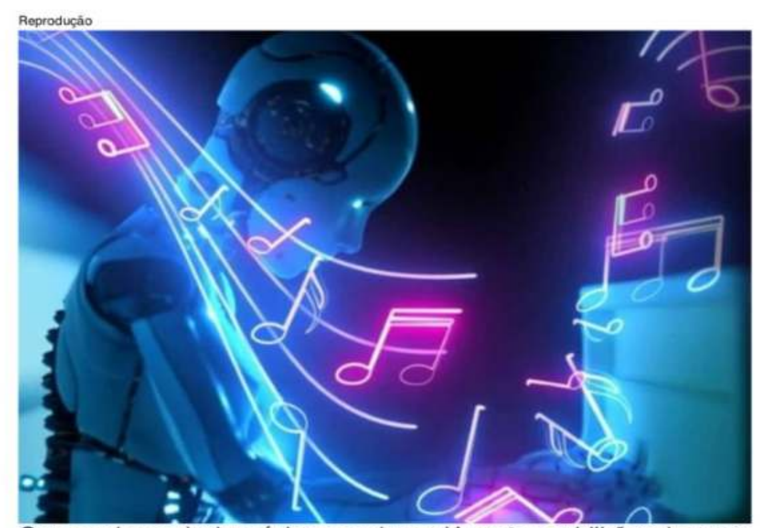
Seu esquema envolvia um processo circular, eles disseram. Primeiro, Smith criou milhares de contas falsas de streaming usando endereços de e-mail comprados online. Eram cerca de 10 mil, algumas terceirizadas com cúmplices contratados quando o processo de criar as contas se tornou muito trabalhoso. Smith então criou um software para transmitir sua música em loops de diferentes computadores, dando a aparência de ouvintes individuais sintonizando de lugares diferentes, disseram os promotores.

Um detalhamento financeiro que ele enviou a si mesmo por e-mail em 2017 (ano em que o esquema se iniciou, segundo os promotores), indicava ser possível transmitir suas músicas 661.440 vezes por dia. A essa taxa, ele estimou, poderia receber pagamentos de royalties diários de US$ 3.307,20 – ou até US$ 1,2 milhão em um ano.

Para evitar a detecção por plataformas de streaming, os promotores disseram que Smith espalhou sua atividade por um grande número de músicas falsas, nunca transmitindo uma única composição muitas vezes.

Inicialmente, ele teria carregado músicas compostas por ele mesmo nas plataformas,

Reprodução



O acusado produziu música gerada por IA e a tocou bilhões de vezes usando bots que ele havia programado.

mas depois de determinar que seu catálogo era muito pequeno para produzir uma renda significativa, tentou aumentar o número de músicas às quais tinha acesso, disseram os promotores. Primeiro, usou o catálogo de um publicitário musical e, mais tarde, tentou vender seus serviços para outros músicos que o pagariam para tocar suas músicas ou entregar uma parte de seus royalties. Ambos os planos falharam, disseram os promotores.

Então, em 2018, dizem os promotores, Smith se uniu aos robôs. Junto com o CEO de uma empresa de música de IA e um promotor musical, nenhum dos dois indiciado na acusação, Smith criou um catálogo impressionante de músicas falsas, enviando milhares para plataformas de streaming a cada semana.

"Tenha em mente o que estamos fazendo musicalmente aqui", escreveu em um e-mail de 2019 para o executivo de IA. "Isso não é 'música', é 'música instantânea' ;)."

As composições chegariam a Smith com nomes de arquivo como "$n_7a2b2d74 - 1621 - 4385 - 895d - ble4af78d860.mp3.Ento, elegeravanomesparaasmsicaseseusartistas$

$Zygopteris, Zygopteron, Zygoptero$

Em um mundo com bandas reais chamadas Dirty Projectors, Neutral Milk Hotel e Sunn 0))), álbuns reais como "Yankee Hotel Foxtrot" e músicas reais como "MMMBop," os títulos não geravam estranheza.

Em junho de 2019, Smith estava ganhando cerca de US$ 110 mil por mês, com uma parte indo para os cúmplices, disse a acusação. Em um e-mail em fevereiro deste ano, Smith se gabou de ter alcançado 4 bilhões de streams e US$ 12 milhões em royalties desde 2019.

Smith, disseram os promotores, mentiu descaradamente para as empresas de distribuição de música. Em outubro de 2018, uma empresa informou que ele havia recebido "vários relatos de abuso de streaming" e que planejava remover suas músicas de todas as lojas. Smith, segundo as acusações, respondeu com uma negação fortemente formulada:

"Isso é absolutamente errado e louco!", disse ele. "Não há absolutamente nenhuma fraude acontecendo! Como posso apelar disso?"



Princesa Kate Middleton informa que completou o tratamento contra o câncer.

Reprodução



Kate disse que está focada em "fazer o que puder para permanecer livre do câncer".

Catherine Middleton, a Princesa de Gales, afirmou que completou o tratamento quimioterápico contra o câncer e retornará gradualmente à vida pública nos próximos meses. Ela, que revelou em março ter sido diagnosticada com câncer, disse em um novo comunicado nessa segunda-feira (9) que está entrando em uma "nova fase de recuperação" e "realizará mais alguns compromissos públicos nos próximos meses, quando puder".

A princesa, conhecida como Kate, fez apenas duas aparições públicas desde o seu diagnóstico, que ocorreu depois de ela ter sido submetida a uma grande cirurgia abdominal pouco depois do Natal.

"À medida que o verão chega ao fim, não posso dizer o alívio que é ter finalmente concluído o meu tratamento de quimioterapia", disse Kate, 42 anos, casada com o herdeiro do trono britânico, o príncipe William.

"Os últimos nove meses foram incrivelmente difíceis para nós como família", disse ela. "A jornada do câncer é complexa, assustadora e imprevisível para todos, especialmente para aqueles mais próximos de você".

"Este momento, acima de tudo, lembrou a William e a mim de refletirmos e sermos gratos pelas coisas simples, mas importantes da vida, que muitos de nós muitas vezes consideramos certas. De simplesmente amar e ser amada", disse ela.

Kate disse que está focada em "fazer o que puder para permanecer livre do câncer" e está iniciando sua nova fase de recuperação "com um renovado senso de esperança e apreciação pela vida".

"Embora eu tenha terminado a quimioterapia, meu caminho para a cura e a recuperação total é longo e devo continuar a aproveitar cada dia que chega. No entanto, estou ansiosa para voltar ao trabalho e realizar mais alguns compromissos públicos nos próximos meses, quando puder", disse ela.

O Palácio de Kensington informou inicialmente que a cirurgia de Kate tinha sido para um problema abdominal não canceroso, mas, após especulações frenéticas sobre seu bem-estar prolongado e ausência da vida pública, Kate revelou seu diagnóstico em uma mensagem de vídeo em março.

Seu diagnóstico surpreendeu o país, ocorrendo poucas semanas depois que o Rei Charles III anunciou, em fevereiro, que também havia sido diagnosticado com câncer. Nenhum dos membros da realeza especificou o tipo de câncer para o qual estão recebendo tratamento. Em junho, Kate disse que estava fazendo "bons progressos" em sua recuperação e que esperava que seu tratamento continuasse "por mais alguns meses".

No dia seguinte – fazendo sua primeira aparição pública desde o dia de Natal – Kate juntou-se a Charles e familiares na varanda do Palácio de Buckingham para a cerimônia Trooping the Color em junho, marcando o aniversário oficial do monarca.

Em julho, ela foi aplaudida de pé pela multidão da quadra central ao participar da final individual masculina do torneio de tênis de Wimbledon com sua filha, a princesa Charlotte. As informações são da CNN.

Morre James Earl Jones: 7 filmes essenciais do ator de Darth Vader e O Rei Leão.

O ator James Earl Jones faleceu aos 93 anos de idade, nesta segunda-feira (9), em sua casa em Nova York, Estados Unidos. Ele ficou mundialmente conhecido por ter sido a voz de Darth Vader na saga Star Wars e de Mufasa no filme O Rei Leão.

Ele era viúvo e deixou um filho, Flynn Earl Jones. Ao longo de sua vida, ele conviveu com a diabetes tipo 2.

O artista nasceu em Mississippi e era gago na infância. Ele superou a gagueira após o incentivo de um professor que o fazia ler em voz alta. Em sua vida adulta, ele iniciou a faculdade de medicina e fez parte do exército, mas abandonou tudo para atuar.

Divulgação



O primeiro episódio, em 1977, da Ópera Espacial de George Lucas foi a introdução de Earl Jones ao papel de voz de Darth Vader.

Dr. Fantástico (1964)

A obra definitiva de Stanley Kubrick sobre a paranoia da Guerra Fria tem Jones como o tenente Lothar Zogg. Ainda que seja um papel pequeno, ele tem uma relevância ímpar na história e sua voz distinta se destaca.

A Grande Esperança Branca (1970)

Jack Jefferson, primeiro pugilista negro a conquistar o título dos pesos-pesados, sofre constantes discriminação, principalmente por ser casado com uma moça de pele branca. A humilhação acontece quando é forçado a perder um combate para um lutador branco.

Star Wars: Episódio IV - Uma Nova Esperança (1977)

O primeiro episódio da Ópera Espacial de George Lucas foi a introdução de Earl Jones ao papel de voz de Darth Vader, que ele reprisou não apenas na trilogia inicial como também em séries animadas e spin-offs como "Rogue One" (2016).

A Caçada ao Outubro Vermelho (1990)

No suspense de conspiração política e Guerra Fria, primeira adaptação de Tom Clancy para os cinemas, Earl Jones divide o protagonismo com Sam Neill e Sean Connery, interpretando o Vice-Almirante Jim Greer, diretor da CIA.

Um Príncipe em Nova York (1988)

Earl Jones interpreta o Rei Jaffe Joffer na comédia de Eddie Murphy. Apesar de sua voz séria e barítona, o ator carrega a coroa com ar cômico neste clássico do final dos anos 80.

Campo dos Sonhos (1989)

No filme, um fazendeiro do Iowa começa a ouvir vozes e as interpretá-la como uma ordem para construir um diamante de baseboll em seus campos. Jones interpreta Terence Mann, basicamente o guia espiritual do personagem de Kevin Costner.

O Rei Leão (1994)

James Earl Jones empresta sua voz a Mufasa, o Rei da Selva e pai de Simba, na animação mais querida da Disney. Sua interpretação é tão marcante que ele voltou a interpretar o personagem na versão de 2019, feita com animação computadorizada e efeitos realistas.



Andrea Bocelli relembra acidente que o fez ficar cego.

Andrea Bocelli, de 65 anos, relembrou o episódio que o fez perder a visão quando era adolescente. O tenor italiano nasceu com glaucoma, doença causada pelo aumento da pressão ocular e que pode levar à cegueira, e conseguia enxergar um pouco até os 12 anos, quando sofreu um acidente durante um jogo de futebol.

No documentário, Andrea Bocelli: Because I Believe, que estreou no Festival de Cinema de Toronto no último sábado (07), o artista conta como ocorreu a perda da visão. "Quando era criança, era considerado extremamente míope. Conseguia enxergar, mas só muito de perto. Eu me lembro muito bem do mundo que via, as cores e tudo mais. Como poderia me esquecer dessas memórias?", diz ele no filme.

Reprodução



O tenor italiano tinha 12 quando perdeu a visão completamente.

Aos 3 anos, Bocelli já tinha passado por 13 cirurgias para tentar corrigir o glaucoma. Ao longo da infância, ele passou por dificuldades por conta da deficiência e, aos 7 anos, precisou ir estudar em um internato para crianças com problema de visão, pois nenhuma escola tradicional o aceitava como aluno.

Foi nessa escola que o tenor perdeu a visão, quando estava com 12 anos. Ele relembra que jogava futebol com os amigos e ficou na posição de goleiro, quando tomou uma bolada no rosto e ficou permanentemente cego.

"Um dia jogando futebol, eu era o goleiro. Não tenho ideia do porquê, nunca tinha jogado no gol antes. E nunca mais poderia ser o goleiro de novo. A bola me acertou bem no rosto. Daquela bolada, veio uma hemorragia, e o resto é história", finaliza Andrea Bocelli.

Selena Gomez comenta desejo de ser mãe e revela não poder engravidar.

Selena Gomez, de 32 anos, tem o plano de formar uma família daqui a três anos, mas revelou que não pode realizar esse sonho da maneira como sempre sonhou. A atriz e cantora contou que não pode engravidar, pois enfrenta diversos problemas de saúde, o que colocaria a vida dela e do bebê em risco.

"Nunca falei sobre isso antes, mas infelizmente não posso gerar meus próprios filhos. Tenho muitos problemas de saúde que colocariam a minha vida e a do bebê em risco. Isso é algo que me deixou de luto por um tempo", disse Selena em entrevista à revista Vanity Fair.

A artista contou que hoje já lida bem melhor com esse tema e se sente aliviada por ter outras opções para ser mãe, como a barriga de aluguel ou a adoção. "Fico muito agradecida pelas outras possibilidades para pessoas que estão morrendo de vontade de serem mães. Sou uma dessas pessoas. Estou animada para ver como vai ser essa jornada, mas vai ser um pouco diferente do que eu esperava. No fim do dia, não me importo, vai ser meu bebê", completou ela.

Selena foi diagnosticada com lúpus em 2013, uma doença autoimune que afeta diversos órgãos e pode matar se não for tratada corretamente. Em 2017, ela passou por um transplante de rim.

A cantora está em um relacionamento com o produtor musical Benny Blanco desde julho de 2023, mas conta que a ideia de ter uma família é anterior ao namoro. "Antes de conhecer meu namorado, fiquei solteira por cinco

Reprodução



Cantora está em um relacionamento com o produtor musical Benny Blanco e quer ter filhos nos próximos anos.

anos, com a exceção de alguns poucos encontros. Então, pensei assim: 'Se é assim que vai ser, qual a coisa mais importante para mim? Família'".

Agora, Selena não quer apressar e já se casar com Benny, pois não quer repetir a história dos pais que se casaram jovens após a mãe engravidar dela e ficaram juntos por poucos anos. Porém, a atriz garante que nunca teve um relacionamento como o atual.

"Nunca fui amada dessa maneira. Ele está sendo uma luz, uma completa luz na minha vida. Ele é meu melhor amigo e amo contar tudo para ele", concluiu a artista pop.

Após filme com a mãe, Cleo prepara álbum com pagode, sertanejo, MPB e mais: "Sou um pot-pourri de dons".

Cleo, 41, defende mais do que nunca a liberdade de se desafiar sem rótulos com a preparação do álbum Ecléutica, que dá luz ao estilo eclético da artista, como sucessor de seu primeiro álbum, Dark Pop, lançado em setembro de 2023.

Em cartaz nos cinemas com Vovó Ninja ao lado da mãe, Gloria Pires, a atriz e cantora fala da expectativa para lançar o projeto musical que mistura ritmos e reflete sobre ser um 'pot-pourri de dons' dos pais, já que também é filha do cantor Fábio Jr.

Na música desde 2017, ela contou sobre o trabalho marcado pela mistura de ritmos, como sertanejo, pagode, MPB e pop, que compõem a lista de faixas. Além disso, será um projeto inteiramente solo, sem colaborações, focado nas inspirações variadas de Cleo. "Vocês podem esperar vários gêneros sob a minha releitura", declarou.

Reprodução/Instagram



Em cartaz nos cinemas com Vovó Ninja, atriz e cantora fala de novo projeto musical chamado "Ecléutica" com mistura de ritmos.

Atuação e música

Questionada sobre a influência da família na carreira entre atriz e cantora, Cleo relembra da versatilidade do pai, que passou por julgamentos por atuar e cantar nas décadas passadas. "O meu pai também é ator. Na época dele, tinha muito essa questão de: 'Ai...Ator vai virar cantor'. Ele passou por isso também".

Ela ainda reforça o interesse por ambas as artes, que permeiam a sua carreira desde o início. "Eu poderia dizer que eu sou um pot-pourri de dons dos dois. Amo. Com certeza, as técnicas que eu aprendi, estudei, desenvolvi como atriz servem para várias artes, acho que para música também e a música me serve muito também como atriz", concluiu.

Após divórcio, Preta Gil fala sobre novo relacionamento: "Confiante no amor".

A cantora Preta Gil, 50, contou que está em um novo relacionamento. Após o término do casamento de oito anos com Rodrigo Godoy, 35, – que aconteceu durante seu tratamento contra um câncer –, a filha de Gilberto Gil não revelou o nome do namorado, mas disse estar contente com o momento.

"Estou amando uma pessoa Está me fazendo bem, estou muito feliz, estou confiante no amor", comentou a artista em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, nesse domingo (8). "Eu quero focar no meu tratamento, quero focar na minha cura, mas eu tenho uma vida a ser vivida", disse Preta.

Ela teve alta do hospital neste domingo após passar pelo segundo ciclo — de um total de seis — de quimioterapia para tratar seu câncer. A cantora ficará em casa por duas semanas até voltar para continuar seu tratamento.

"Se tem uma coisa que esse diagnóstico não abalou, foi minha fé", comentou ao falar sobre o novo relacionamento. No último dia 20, Preta anunciou que retomou seu tratamento oncológico, após um ano desde sua cirurgia para tratar câncer colorretal, com o qual foi diagnosticada em janeiro de 2023.

Reprodução



Cantora que está fazendo segundo tratamento para câncer revelou que está feliz com nova etapa da vida amorosa.

A cantora explicou que a doença estava em remissão, mas a recidiva (retorno) do câncer pode acontecer em um período de cerca de cinco anos.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA





Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)


Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)


Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)


Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)


Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

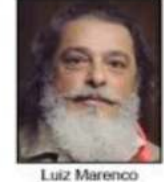

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva


Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa


Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira


Maria Madalena Telesca


Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)


Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES





André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação